

PÚBLICO LOTA A PRAÇA DA ALFÂNDEGA NO PRIMEIRO FIM DE SEMANA DA FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE.



No primeiro fim de semana da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre, o movimento foi intenso na Praça da Alfândega, no Centro Histórico da Capital. O tempo ensolarado ajudou a atrair o público, e, nesse domingo (2), a circulação entre as 79 bancas ficou difícil devido à grande quantidade de visitantes. O espaço destinado às sessões de autógrafos também registrou lotação, com filas para fotos e assinaturas. Página 53

O SUL

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL IMPEDIDO DE INVESTIGAR MEGAOPERAÇÃO NO RIO.

Página 16

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



FORA DE CASA, GRÊMIO PERDE DE 2 A 0 PARA O CORINTHIANS NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando em São Paulo, o Grêmio foi derrotado por 2 a 0 pelo Corinthians na tarde desse domingo (2), em partida válida pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time comandado por Mano Menezes ocupa a 11ª posição da tabela, com 39 pontos. O próximo compromisso do Tricolor será nesta quarta-feira (5), às 20h, diante do Cruzeiro, na Arena. Página 68

Ricardo Duarte/Internacional



NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 0 A 0 COM O ATLÉTICO MINEIRO PELO BRASILEIRÃO.

Em confronto válido pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado no Beira-Rio, o Inter empatou em 0 a 0 com o Atlético-MG na noite desse domingo (2). Com o resultado, a equipe de Ramón Díaz se manteve na 15ª posição da tabela, com 36 pontos. O Colorado volta a campo nesta quarta-feira (5), às 19h, diante do Vitória, no Barradão, em Salvador (BA). Página 69

APROVAÇÃO DO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO SOBE DEZ PONTOS APÓS MEGAOPERAÇÃO.

Página 17

O Rio de Janeiro é permanentemente vigiado pelo Comando Vermelho: quadrilha acompanha a polícia em tempo real usando câmeras e drones.

Pontualmente às 3h chega a saudação no Whatsapp: “Bom dia para todos os amigos e irmãos do grupo. Que Deus abençoe e proteja nós nessa caminhada, família”. Em seguida, começam os primeiros informes dos integrantes do grupo espalhados pelo Rio de Janeiro (RJ): são olheiros do Comando Vermelho monitorando 24 horas por dia a movimentação de tropas policiais. É o que revelam mensagens interceptadas pela Polícia Civil fluminense, evidenciando que o tráfico montou um aparato para vigiar portas de batalhões, entradas das favelas e as principais vias da cidade, numa engrenagem que conta ainda com drones e câmeras de segurança nas imediações de comunidades.

Os grupos de mensagens eram acompanhados de perto por Carlos da Costa Neves, o Gadernal, membro da cúpula do CV e um dos alvos da megaoperação da semana passada nos complexos da Penha e do Alemão – ele segue foragido. Segundo investigações da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), o traficante é o “general de guerra” da facção, responsável por estratégias de ataque contra quadrilhas rivais e a polícia. Comunicados de acompanhamento dos passos das forças policiais foram encontradas em um dos celulares monitorados pelos agentes e abastecem várias investigações contra o tráfico.

Um dos grupos usados pelos criminosos leva o nome de um aplicativo de delivery e um emoji de moto. O jornal O Globo teve acesso a esse conteúdo: ainda de madrugada, os olheiros começam a acompanhar o tráfego de viaturas por todo o Rio. As mensagens expõem que há espiões em diversas vias importantes da cidade, como Avenida Brasil, Linha Amarela, Avenida Paulo de Frontin e Rua 24 de Maio.

Em 6 de novembro de 2023, por exemplo, um olheiro avisou que havia um comboio saindo

do 16º BPM (Olaria) pouco antes das 5h. Outro vigia estava na Avenida Francisco Bicalho, no Centro do Rio, que dá acesso às principais vias expressas cariocas. Às 5h, ele tranquilizou os comparsas. No áudio, fica claro que ele estava no trânsito: “Tá passando só ônibus da PM mesmo. Vazio”. Uma hora depois, ele enviou outro informe: “Tá passando aqui umas viaturas da Força Nacional. Tudo vazio”.

Aqueles eram os primeiros dias de patrulhamento da Força Nacional, que teve efetivo empregado para reforçar o policiamento na Avenida Brasil e em outras vias expressas quando o Rio enfrentava mais uma crise na segurança pública.

Dois dias depois, às 5h, um deles informou que um comboio de sete viaturas do Batalhão de Choque passava pela Avenida Paulo de Frontin, em direção ao Túnel Rebouças. Ele ainda compartilhou um vídeo feito por um pedestre da Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido, que mostrava os policiais. O homem alertou que havia “blindado, uma ambulância do Gesar (Grupoamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate) e umas barcas (viaturas) maneiras do Choque”.

Os PMs passaram em direção à Barra da Tijuca, e um dos olheiros se desculpou por não ter conseguido acompanhar o comboio da Zona Sul:

“Eu peguei a moto aqui no sentido da Lagoa (Rodrigo de Freitas), mas ele já tava lá na frente”.

Outro alertou que a tropa poderia estar indo para a Cidade de Deus, também controlada pelo CV. O grupo só se tranquilizou quando descobriu por olheiros que as viaturas passaram pelo Morro do Banco, no Itanhangá, e estavam a caminho da Muzema – na época controlada pela milícia.

Em novo expediente, um homem avisou sobre um comboio da Polícia Civil acompanhando carros do Ministério Pú-

Reprodução



Drone vigia movimentação de caveirão da PM no Rio. Imagem estava no celular de um traficante.

blico. Em seguida, outro olheiro disse que acabara de ver os veículos: “passou na Linha Amarela sentido Barra da Tijuca”. O primeiro informante disse, em seguida, que os agentes se dividiram e não havia veículo blindado com eles. Até a movimentação do Exército foi avisada no grupo de monitoramento do tráfico. Um dos olheiros informou que viu duas picapes dos militares passando pela Zona Norte em direção à Rua 24 de Maio ou o bairro de Triagem.

Em mais um dia de trabalho, ainda no início da manhã, um dos vigias demonstrou estar ao lado da sede do Batalhão de Choque, no Centro do Rio. Ele avisou que saiu um comboio pelo “sambódromo”, vizinho do prédio dos PMs. Outro alertou que acabara de ver motos da unidade na Avenida Presidente Vargas, sentido Zona Norte.

Em seguida, um dos olheiros, que pilotava uma motocicleta, começou a acompanhar os policiais na altura da Vila Olímpica da Mangueira. Ao chegar à Rua 24 de Maio, escreveu esbafoado:

“Subiu, subiu aqui o viaduto aqui do rato, aqui ó. Região do Jacaré, hein. Nove barcas (viaturas) do Choque, tudo cheia. E a ambulância da Gesar”.

O celular de Gadernal mos-

tra ainda outras estratégias de monitoramento. Nas favelas controladas pelas facções, são instaladas câmeras de segurança para monitorar os principais pontos de interesse dos traficantes. Em uma das conversas, quem instala os equipamentos explica os valores:

“Tem que fazer o pedido das câmeras. Demora de três a quatro dias pra chegar. Cada câmera é R\$ 200, e cada Wi-Fi, R\$ 50. Fica R\$ 250 cada ponto”.

Do celular, Gadernal também acompanhava de perto outras favelas controladas pelo CV. Uma delas é o Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho. No grupo em que os traficantes locais compartilham informações, como os plantões das bocas de fumo, um deles enviou a foto do monitoramento das câmeras com um emoji de urso, em referência a Edgar Alves de Andrade, o Doca ou Urso, chefe do CV. Nas favelas da quadrilha, até drones são usados para controlar rivais e a polícia. Alguns são equipados, inclusive, com garrafas que soltam explosivos remotamente. As informações são do jornal O Globo.



Tudo pela *Saúde* de todos.



A saúde no RS tá diferente. Com o SUS Gaúcho, vai ter menos filas e mais agilidade e qualidade nas consultas, exames e cirurgias. É a nossa saúde mais forte. E o nosso futuro, muito mais saudável.

Saiba mais em: saude.rs.gov.br



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.

Fuzis “fantasmas” alimentam o terror do Comando Vermelho no Rio de Janeiro.

Dos 93 fuzis apreendidos na operação mais letal da história do Rio de Janeiro, nos complexos do Alemão e da Penha, ao menos metade é de armas conhecidas no meio policial como “fantasmas”. São imitações de armamentos originais fabricadas de forma clandestina, com peças de diferentes origens – muitas delas produzidas em impressoras 3D capazes de processar metal. Entre os fuzis “fantasmas” encontrados pelas forças de segurança nos conjuntos de favelas, há falsificações de modelos de pelo menos duas fabricantes: a alemã Heckler & Koch (HK) e a norte-americana Colt. As inscrições que remetem às marcas, no entanto, são feitas com tinta – ao contrário das originais, gravadas diretamente no corpo da arma – ou estão fora dos padrões autênticos.

Esse tipo de armamento – que não tem qualquer registro formal ou número de série, o que o torna praticamente impossível de rastrear – se alastrou pelo mercado criminal do Rio em menos de uma década. Dados do Instituto Sou da Paz obtidos com exclusividade pelo jornal O Globo revelam que, em quatro anos, as apreensões de fuzis sem marcas, característica dos “fantasmas”, triplicaram no estado: em 2020, eram 108; em 2023, saltaram para 307 – metade dos 610 retirados dos criminosos. Fontes da inteligência das polícias estimam que cerca de um terço dos mil fuzis ainda em circulação no Alemão e na Penha sejam “fantasmas”.

Nesses dois complexos, nas apreensões da operação da última terça-feira, além dos fuzis montados com peças contrabandeadas ou adquiridas legalmente na internet, há armamento com ori-

gem em países como Venezuela, Argentina, Peru, Bélgica, Rússia, Alemanha e Brasil, assim como exemplares desviados das Forças Armadas. Ontem, a Polícia Civil do Rio revisou o número de armas retiradas das mãos de traficantes do CV nessas favelas: de 118 para 120, com dois fuzis a mais do que os 91 anunciados antes. O prejuízo estimado ao crime organizado é de R\$ 12,8 milhões, segundo levantamento da Coordenadoria de Fiscalização de Armas e Explosivos (CFAE).

Quanto aos “fantasmas”, a primeira apreensão em larga escala desse tipo de armamento no Rio remonta a janeiro de 2018, quando o então sargento do Exército Renato Borges Maciel foi preso em flagrante trazendo 18 deles para o estado. Na ocasião, Maciel foi abordado por agentes da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Civil na Rodovia Presidente Dutra. O militar trouxe as armas escondidas no portamalas desde Foz do Iguaçu, no Paraná, onde era lotado. Como a Tríplice Fronteira era a origem de quase todos os fuzis “fantasmas” apreendidos entre 2018 e 2020, as polícias Civil e Federal concluíram que, inicialmente, as primeiras armas do tipo eram montadas por armeiros no Paraguai e entravam no país de forma clandestina.

Mas, em outubro de 2023, investigação da PF descortinou uma mudança no mercado das “fantasmas”: pela primeira vez, uma fábrica clandestina de fuzis com capacidade industrial foi descoberta no país, em Belo Horizonte. Funcionava sob a fachada de uma marcenaria, usava equipamentos milionários de alta precisão – como uma impressora 3D do tipo CNC, capaz de reproduzir peças metálicas originais

Reprodução



Dos 93 fuzis apreendidos na operação mais letal da história do Rio de Janeiro, ao menos metade é de armas conhecidas no meio policial como “fantasmas”.

– e atendia o CV e outros grupos criminosos do Rio. No mesmo dia em que a fábrica foi fechada, seu dono, identificado como Silas Diniz Carvalho, foi preso em uma mansão alugada na Barra, onde foram apreendidos 47 fuzis “fantasmas”.

Mesmo condenado em 2024 a uma pena de mais de 12 anos, Silas conseguiu manter o esquema, segundo a PF. Em prisão domiciliar, ele é acusado de transferir a operação para outra fábrica, ainda mais sofisticada, em Santa Bárbara d'Oeste, em São Paulo. A nova planta industrial, fechada por agentes federais em agosto passado, podia produzir mais de 3,5 mil fuzis por ano.

“O investimento inicial para abrir uma fábrica desse porte é alto, ao menos R\$ 3 milhões. Mas, do ponto de vista financeiro, compensa para o criminoso, que não precisa comprar peças de fuzil originais, em dólar, e não precisa arcar com os custos com corrupção de agentes públicos para transportar as armas para dentro do país”, explica Bruno Langeani, especialista em controle de armas.

Fábricas artesanais que produzem armas “fantasmas” em escala menor

também se proliferam. É o caso da oficina de fuzis da milícia encontrada pela PF em Rio das Pedras, na Zona Sudoeste do Rio, em agosto passado. Os agentes federais descobriram que os paramilitares importam peças dos Estados Unidos e as juntam com outras partes de polímero feitas em impressoras 3D.

A partir de investigações das polícias Civil e Federal, o jornal O Globo identificou um elo entre as fábricas clandestinas e organizações criminosas do Rio abastecidas pela quadrilha. Durante a campanha feita em frente à mansão onde Carvalho, o dono do empreendimento, foi preso em 2023, agentes federais perceberam que um homem chegou à casa a bordo de um carro clonado, pegou uma mala dentro do imóvel, colocou-a no carro e deixou o local. Ele conseguiu escapar da prisão, mas Carvalho, em depoimento à Justiça, expôs sua identidade: era ex-sargento da PM Ricardo Rangel da Silva, apontado pela polícia como um dos maiores traficantes de armas do Rio. As informações são do jornal O Globo.



PRÊMIO LÍDERES & VENCEDORES

2025 | 31 anos

Realização:



FEDERASUL

PACTO
RS 25



Apoio



A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e a FEDERASUL convidam para a cerimônia de entrega do 31º Prêmio Líderes & Vencedores

CONHEÇA OS AGRACIADOS

REFERÊNCIA EDUCACIONAL

Colégio Tiradentes

Encanta Hub - Centro de Inovação Educacional

José Paulo da Rosa

EXPRESSÃO CULTURAL

Grupo Tholl

Luis Fernando Veríssimo

Tangos & Tragédias

DESTAQUE COMUNITÁRIO

Frei Luciano Bruxel

Fundação Projeto PESCAR

William Ling

SUCESSO EMPRESARIAL

Micro e Pequena Empresa
Di Paolo

Média e Grande Empresa
DaColônia Alimentos Naturais

Líder Empresarial
Lindonor Peruzzo Junior

MÉRITO POLÍTICO

Carlos Gomes

Ernani Polo

Sebastião Melo

A cerimônia será realizada no dia **11 de novembro de 2025**, às **19h**, no Salão Nobre, **7º andar**, Palácio do Comércio - Porto Alegre/RS.



Enquanto a compra de armas diminui no Brasil, o número de fuzis apreendidos cresce no Rio de Janeiro.

A circulação de armas de grosso calibre no Rio de Janeiro ajuda a explicar a alta letalidade da operação que matou 121 pessoas na terça-feira (28) no Rio de Janeiro. Enquanto a compra de armas diminui no Brasil, o número de fuzis vai na direção inversa, em especial no Estado fluminense.

Apenas neste ano, a polícia do Rio de Janeiro apreendeu 593 fuzis, 285 a mais do que São Paulo, segundo colocado com 310. As outras 25 unidades da Federação somadas apreenderam 568 de armas – menos do que o Rio sozinho.

Na série histórica de 10 anos, o Rio descola do resto do Brasil e, por vezes, supera a soma de todos os Estados, como em 2017, 2018 e 2019. As apreensões no país cresceram 209% na década, e quase metade do volume (45,2%) veio do Estado fluminense, onde o número mais que dobrou.

Os dados são das Secretarias de Segurança Pública dos Estados compilados pelo Ministério da Justiça.

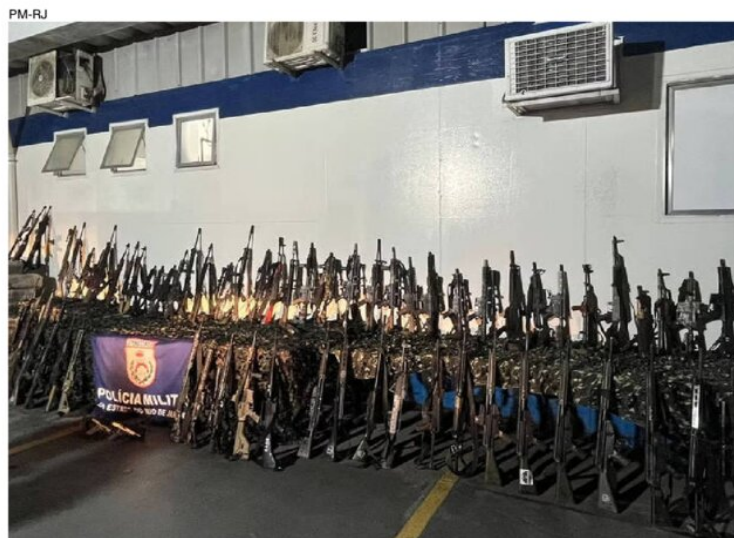
Esse tipo de arma muda a tática das operações e impacta a letalidade. O fuzil atinge o alvo a grandes distâncias, tem muita precisão e faz a bala chegar com forte impacto, penetrando coletes de proteção. Também aumenta a chance de morte e de sequelas, como amputações. A

bala atravessa paredes com facilidade, elevando o risco para moradores em locais de conflito.

Com calibres projetados para uso em combate militar, eles são restritos em muitos países e usados para combates prolongados, como o tiroteio que ocorreu nos complexos da Penha e do Alemão (na zona norte do Rio) por 12 horas. No Brasil, a venda desse tipo de armamento é proibida pra defesa pessoal e restrita a algumas categorias de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), além das autoridades de segurança pública.

Parte do arsenal que circula no Brasil é contrabandeada pelas fronteiras, mas especialistas alertam para a alta na apreensão das chamadas "armas fantasmas", montadas no país sem número de identificação, e das "armas Frankenstein", que misturam peças de diferentes fabricantes de kits comercializados de forma legal no exterior.

"Nos Estados Unidos, esses kits de peças e componentes podem ser vendidos sem identificação. Aqui, as pessoas juntam as armas a partir dessas peças industriais, mas sem número de série. É possível encomendar esses kits online no fabricante americano", afirma Natália Pollachi, diretora de projetos do Sou da Paz. Ela diz que uma arma Frankenstein pode



Volume de fuzis apreendidos no Rio supera a soma de 25 Estados.

ter números de série diferentes, uma na armação e outra no cano, por exemplo.

Pollachi é uma das responsáveis por um relatório do Sou da Paz, com dados de 2019 a 2023, que identifica três fontes ilegais das armas de fogo de uso militar: tráfico pelas fronteiras, montagem no Brasil e desvio do arsenal das forças públicas.

O estudo indica declínio nas apreensões de revólveres e aumento nas pistolas semiautomáticas no período analisado. As espingardas também perderam espaço para os fuzis. No mercado ilegal, segundo ela, um único fuzil vale entre R\$ 30 mil e R\$ 60 mil.

As armas sem identificação de diferentes calibres, como a fantasma e a Frankenstein, ultrapassam 95 mil apreensões desde 2019, uma média de 39 por dia. Isso representa 11,3 vezes a apreensão de fuzis identificados.

A Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro (SSP-RJ) não divulgou modelos, calibres e fabricantes das armas apreendidas na Operação Contenção, mas especialistas esperam que ao menos uma parte se classifique como "não identificada".

Apesar de tantas armas serem montadas em território nacional, inundando o mercado ilegal com armas pesadas de diferentes calibres, essa linha de investigação é muitas vezes negligenciada pelas autoridades, segundo Pollachi.

"O que sabemos é que essa dinâmica está crescendo rapidamente, isso acende um alerta importante. Mas não sabemos a quantidade nem a escala dessas linhas de montagem", afirma. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Bandidos de outros Estados protegem bases do tráfico em troca de abrigo no Rio.

A megaoperação policial deflagrada nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro (RJ), e que deixou 119 suspeitos mortos, escancarou a dimensão da presença de criminosos de outros Estados nos quartéis-generais do Comando Vermelho (CV) na capital fluminense. Durante a incursão nas comunidades, ficou claro que “forasteiros” não apenas comandam o crime organizado sob proteção nos grandes complexos, como também participaram do confronto com a polícia na tentativa de defender o território dominado pela facção.

Além dos complexos da Penha e do Alemão, o CV tem na Rocinha e na Maré outras de suas principais fortalezas. Esses QGs são reforçados com cente-

nas de fuzis, bunkers e tecnologia capaz de monitorar a entrada da polícia. É justamente por causa desse aparato que criminosos de várias partes do país passaram a buscar comunidades cariocas como refúgio para exercer sua atividade criminosa à distância.

Entre os suspeitos mortos, 13 eram do Pará, sete do Amazonas, seis da Bahia, quatro do Ceará, quatro de Goiás, três do Espírito Santo, um do Mato Grosso e um da Paraíba.

De acordo com o promotor de Justiça e coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Rondônia, Anderson Batista de Oliveira, o movimento de levar lideranças do CV de outros estados para o Rio tem como objetivo “proteger

Reprodução



Por ordem de traficante do Ceará, abrigado num QG do Rio, bandidos ordenavam que fossem pichados os locais onde houvesse fotos do candidato Tomás Figueiredo.

seu ativo sensível geograficamente”:

“O Comando Vermelho passou, de uns três ou quatro anos para cá, a proteger seu ativo sensível geograficamente nas favelas do Rio. Enquanto os protegidos ficam em locais de difícil acesso, permanecem nos outros estados os soldados, necessários para manter o controle dos territórios dominados — e

que, se morrerem, são facilmente substituídos. Quando uma liderança importante é presa, há impacto direto nas atividades da facção. É como em uma empresa: você tem um gerente sênior e não quer alta rotatividade; não quer perder quem já está alinhado com a estratégia.” (As informações são do jornal O Globo)



Lauren Pfeiff
Influenciadora
e Empresária



Maju Salgado
Influenciadora
e Empresária

**Influência
estratégica:
de criadoras a
empreendedoras.**

Engajamento, negócios e sucesso.

Local: Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, N°1413



MENU POA
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA



associação
comercial
porto alegre

04 NOVEMBRO
12H ÀS 14H

Patrocinadores



banrisul



LYON PARK

Paulo Afonso Pereira
Propriedade Intelectual



Apoiadores



DANI BARCELLOS
design

DINAMIZE

Dufrio

eletromidia



HERON



A vida no Rio de Janeiro: tiroteios constantes afetam o funcionamento do sistema nervoso, especialmente de crianças e adolescentes.

Corpos enfileirados. Drones lançando explosivos. Blindados e fuzis. Veículos em chamas. Ônibus atravessados nas ruas, bloqueando o avanço de viaturas policiais. Munição traçante riscando o céu sobre os complexos do Alemão e da Penha, na zona norte do Rio de Janeiro.

As imagens registradas na última terça-feira (28), dia em que as forças de segurança estaduais deflagraram, no Rio de Janeiro, a chamada Operação Contenção, rodaram o mundo. Evocando um cenário de guerra urbana, evidenciaram a vulnerabilidade da população. E reforçaram a conclusão de vários estudos: além das consequências imediatas, a violência urbana tem efeitos duradouros, prejudicando também a saúde mental das pessoas direta ou indiretamente expostas à sensação de falta de segurança.

Segundo especialistas ouvidos pela Agência Brasil, ao transformar o medo em um estado de permanente alerta, a violência urbana afeta o funcionamento do sistema nervoso, prejudicando o desenvolvimento psicossocial, especialmente de crianças e adolescentes. Em particular, daquelas obrigadas a conviver com frequentes tiroteios em regiões controladas ou disputadas por organizações criminosas.

"A exposição à violência urbana pode criar um nível de estresse altíssimo, afetando a saúde das pessoas", afirmou a psicóloga Marilda Lipp, referência nos estudos sobre estresse.

Para ela, a busca por se sentir seguro é uma das necessidades mais básicas do ser humano, atrás apenas das necessidades fisiológicas (respirar, comer, beber, dormir). Assim, a sensação de insegurança pessoal, familiar ou comunitária tende a provocar graves perturbações emocionais que,

dependendo do caso, podem ocasionar sintomas associados à ansiedade crônica ou à depressão (taquicardia, hipertensão arterial, problemas gastrointestinais, distúrbios no sono e do apetite, irritabilidade e dificuldades de concentração, entre outros).

"A resposta ao estresse é fisiológica. Ao se sentirem ameaçadas, os cérebros das pessoas liberam substâncias (hormônios) que as preparam para fugir ou enfrentar o perigo - ou seja, para lutar. Por isso, afirmamos que um certo nível de estresse é normal. A questão é que nenhum corpo, nenhuma mente, aguenta ficar em permanente alerta como acontece com pessoas recorrentemente expostas à violência ou a ameaças", observou a psicóloga.

Para Marilda, as reações e as consequências da exposição à violência e à sensação de insegurança variam de pessoa para pessoa, conforme o sentido que cada um dá aos fatos que vivencia direta ou indiretamente.

"Mesmo assim, não é de todo errado dizer que pessoas submetidas a altos níveis de estresse, de forma recorrente e prolongada, estão passíveis de adoecer. Mesmo as chamadas vítimas secundárias, as pessoas que não estão diretamente expostas aos riscos, nem têm parentes, amigos ou pessoas próximas ameaçadas, mesmo elas podem ser afetadas em algum grau e se sentirem impotentes e desamparadas", acrescentou a psicóloga.

Criadora do chamado Treino de Controle de Estresse, um modelo de autotratamento que desenvolveu a partir de outras abordagens, Marilda defende que o Poder Público deveria oferecer à população capacitação para lidar de forma mais saudável com o estresse.

"Sem mencionar os aspec-

Tânia Régio/ABR



A violência urbana tem efeitos duradouros, prejudicando também a saúde mental das pessoas.

tos políticos e estruturais da questão, que precisam ser enfrentados, acredito que isso já ajudaria muita gente, principalmente a quem não tem condições de pagar um psicólogo ou um psiquiatra ou demora a encontrar o necessário atendimento desses profissionais na rede pública", frisou a psicóloga, argumentando que a capacitação poderia ser ofertada em unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e escolas. "É muito importante ensinarmos nossas crianças a lidar melhor com o estresse", concluiu.

Professor associado do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o psiquiatra Octávio Domont de Serpa Júnior garante que a procura por serviços de saúde sempre aumenta após a ocorrência de fatos que geram comoção e ampliam a sensação de insegurança.

"No Rio de Janeiro, há algum tempo, verificamos que essas situações impactam a demanda na rede de atenção primária, que é a porta de entrada da rede pública de saúde. Por isso, acredito que muitas pessoas que foram direta ou indiretamente expostas ao que acon-

teceu nos complexos do Alemão e da Penha esta semana acabarão procurando uma unidade de saúde nos próximos dias, se já não o fizeram", comentou Domont, destacando que a questão transcende o sofrimento individual.

"Há também o sofrimento coletivo. Esta é uma questão estrutural, política e social que não podemos ignorar. Sem uma resposta que faça jus a esta dimensão coletiva, esse problema seguirá impactando a todos", afirmou Domont.

"É importante que os profissionais de saúde estejam aptos a responder prontamente, acolhendo e oferecendo os devidos cuidados tanto às vítimas diretas da violência, quanto às que a testemunharam. Até para que os sintomas não se tornem crônicos. Sobretudo diante da real possibilidade de que muitas destas pessoas voltem a ser expostas a esse tipo de situação, já que, aparentemente, não há, até o momento, uma solução para o problema da segurança pública em vista", concluiu o psiquiatra. As informações são da Agência Brasil.

Chegaram os que faltavam: Disney+ e Amazon Prime, agora na Claro tv+, a líder em conteúdo.



Claro tv+
vem com

6 streamings | 1 assinatura



**Os melhores
canais ao vivo**

por
R\$ **119,90**
/mês
no Multi

Valor no débito em conta.
No boleto, R\$ 124,90/mês.

ACESSE: CLARO.COM.BR/CLAROTV

Oferta válida para pessoa física até 4/11/2025, podendo ser prorrogada a critério da Claro. Valor promocional da Box Claro tv+ com Disney+ (Padrão com Anúncios), Amazon Prime (com anúncios), Apple TV+, HBO Max (Básico com Anúncios), Netflix (Padrão com Anúncios) e Globoplay (Premium) por R\$ 119,90 por mês no Claro Multi. Consulte restrições e mais informações desta oferta em www.claro.com.br ou ligue para 10621.

claro tv+

Narcoterrorismo x facção criminosa: por que o Estado do Rio de Janeiro e o governo federal usam termos diferentes? Entenda.

As facções criminosas voltaram a ocupar o centro das discussões sobre segurança pública após a megaoperação contra o Comando Vermelho, conduzida pelas polícias Militar e Civil do Rio de Janeiro na capital fluminense. A ação deixou 121 mortos e levou o governador Cláudio Castro (PL) a classificar os integrantes da organização como “narcoterroristas”.

O termo, entretanto, não recebe respaldo do governo federal. “Uma coisa é terrorismo, outra são facções criminosas”, afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, ao comentar o assunto.

O conceito de narcoterrorismo, utilizado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não consta no ordenamento jurídico brasileiro. Ele descreve uma intersecção entre narcotráfico e terrorismo.

No Brasil, há um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados que propõe ampliar a definição de terrorismo prevista na Lei Antiterrorismo para incluir o tráfico de drogas ilícitas.

Atualmente, terrorismo abrange atos motivados por xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia ou religião, cometidos para gerar terror social ou generalizado, expondo pessoas, patrimônio ou a ordem pública a risco.

Facções criminosas,

por outro lado, consistem em grupos organizados, com hierarquia e divisão de tarefas, que se unem para cometer crimes visando lucro ou controle territorial.

“Terrorismo envolve sempre uma motivação ideológica, atuação política e repercussão social. Facções criminosas são formadas por pessoas que praticam sistematicamente crimes previstos no Código Penal. Por isso, identificar uma facção criminosa é simples”, explicou Lewandowski.

Levantamento da Secretaria Nacional de Políticas Penais de 2024 indica existência de pelo menos 88 organizações criminosas no Brasil. Entre elas, Comando Vermelho e PCC (Primeiro Comando da Capital) se destacam por atuação quase nacional.

Adilson Paes de Souza, pós-doutorando em psicologia social pela USP e pesquisador em letalidade policial, afirma que não é possível classificar facções como terroristas.

“Toda organização terrorista é criminosa, mas nem toda organização criminosa é terrorista. Grupos terroristas buscam derrubar governos ou regimes, ou possuem raízes ideológicas ou religiosas, como o Talibã. Comando Vermelho e PCC buscam controle territorial e lucro, com tráfico de drogas e armas, roubos e lavagem de dinheiro”, detalha.

A mesma opinião é

Tomaz Silva



Megaoperação contra o Comando Vermelho deixou 121 mortos no Rio.

compartilhada pelo presidente do Instituto Brasileiro de Segurança Pública, Azor Lopes da Silva Júnior.

“O que o governador chama de ‘narcoterrorismo’ não se enquadra no conceito jurídico de terrorismo, ainda que os métodos empregados sejam semelhantes, pois a motivação é diferente”, destacou.

Adilson Paes de Souza observa que setores mais à direita têm adotado o termo narcoterrorismo alinhados ao discurso de Trump, que utiliza a expressão para justificar ações das forças de segurança no Caribe – operação criticada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Se a moda pega, cada país invadiria o território do outro à vontade. Onde fica o respeito à soberania?”, questionou Lula, defendendo a integridade territorial dos países.

Segundo Adilson, o objetivo de Trump é le-

var a OEA a classificar facções sul-americanas como terroristas, abrindo caminho para intervenção militar dos EUA. “Se o Brasil aceitar essa classificação, forças estrangeiras poderiam agir em nosso território”, alertou.

Nesse contexto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, sugeriu em redes sociais que Trump deveria bombardear navios no Brasil.

“Ouvi dizer que há barcos como esse na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, inundando o país de drogas. Não gostariam de passar alguns meses aqui ajudando a combater essas organizações terroristas?”, escreveu.

Na quinta-feira (30), o governo argentino de Javier Milei também classificou integrantes do Comando Vermelho como “narcoterroristas” e anunciou reforço nas fronteiras para impedir fugas pelo país. As informações são do portal de notícias R7.

O governador do Rio de Janeiro e a cúpula da segurança do governo fluminense repetiram que os alvos da operação eram “narcoterroristas”, reproduzindo o termo utilizado por líderes da ultradireita global, entre eles os presidentes dos EUA, de El Salvador e do Equador.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e a cúpula da segurança do governo fluminense adotaram uma terminologia particular ao comentar a megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha na semana passada, que terminou como a mais letal da História do Rio de Janeiro, com 121 mortos, incluindo quatro policiais. Autoridades repetiram que os alvos da operação eram “narcoterroristas”, equiparam o combate às facções criminosas a uma guerra, e disseram que o assunto era tema da área de defesa, não de segurança pública. Reproduziram o léxico utilizado por líderes da ultradireita global, entre eles os presidentes dos EUA, Donald Trump, de El Salvador, Nayib Bukele, e do Equador, Daniel Noboa, para justificar políticas anticrime – muitas delas criticadas por suprimirem direitos e garantias legais.

Especialistas ouvidos pelo jornal O Globo apontaram que a narrativa oficial adotada pelo governo do Rio tem elementos de pautas históricas e agendas atuais de movimentos conservadores. A justificativa por trás da operação, argumentam, é guiado por referências desde o conceito clássico de guerra às drogas – que remonta aos governos dos republicanos Richard Nixon e Ronald Reagan, nos anos 1970 e 1980 – até o movimento atual de equiparação de grupos ligados ao tráfico de drogas e organizações terroristas, que ganhou força com o retorno de Trump à Casa Branca e é apresentado pelo Pentágono como justificativa para as operações militares contra embarcações no Mar do Caribe e no Pacífico.

“Há de comum, nessa direita global, da qual faz parte o bolsonarismo e, portanto, Cláudio Castro, uma visão na área de segurança pública que associa conflitos sociais aos armados, no sentido técnico”, apontou o professor de Sociologia Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Univer-

sidade Federal Fluminense. “Nesses casos, a solução (apresentada) é sempre o alargamento das condições de atuação dos agentes públicos, em detrimento das garantias fundamentais e dos direitos individuais. O uso da força letal se torna a regra, não a exceção.”

Em uma publicação nas redes sociais enquanto a operação ainda estava em curso, Castro divulgou um vídeo com imagens das ações, incluindo um drone disparando uma bomba contra forças policiais, apontando como prova de que estava diante de “narcoterrorismo”, não de crime comum. O secretário da Polícia Civil, Felipe Curi, repetiu o termo em entrevista coletiva no dia da operação, afirmando que as forças policiais agiram “para capturar ou neutralizar narcoterroristas”.

Embora o termo não encontre respaldo no ordenamento jurídico brasileiro, que distingue a atividade de organizações criminosas das ameaças terroristas, a linguagem se assemelha à utilizada pelo Pentágono para designar os mortos nos bombardeios às embarcações supostamente usadas por grupos ligados ao narcotráfico – designados por Trump como organizações terroristas. Na sexta-feira, a ONU fez um apelo para os EUA suspenderem os ataques, condenando os incidentes como “execuções extrajudiciais”.

“Se você é um narcoterrorista contrabandeando drogas em nosso hemisfério, nós o trataremos como tratamos a al-Qaeda. Dia ou noite, mapearemos suas redes, rastreamos seus homens, caçaremos você e o mataremos”, escreveu o secretário de Defesa, Pete Hegseth, ao anunciar o afundamento do 10º barco pelos EUA na semana passada.

A construção do conceito do traficante de drogas como terrorista, segundo a antropóloga Isabela Kalil, professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e coordenadora do Observatório da Extrema Direita, cria,

Rafael Wallace



Governador Cláudio Castro durante coletiva de imprensa no Centro Integrado de Comando e Controle.

do ponto de vista do reconhecimento público, uma espécie de validação da exceção à lei, numa mensagem de que qualquer método empregado é válido.

“A noção de terrorismo permite colocar em suspensão várias garantias constitucionais e legais. De uma maneira mais direta: a mensagem que fica é que o Estado tem licença para matar”, afirmou Kalil. “Do mesmo jeito que, no caso dos EUA, essa adaptação significa que eles podem intervir em outros países, e inclusive passar por cima da soberania nacional, no caso do Brasil, a mensagem é que o Estado pode fazer absolutamente tudo, pois se trata de uma situação excepcional.”

O método de enfrentamento do “narcoterrorismo” no Rio também foi abordado por Castro. Em coletivas sucessivas, na terça e na quarta-feira, o governador argumentou que as forças públicas do estado estavam diante de uma “guerra” e sugeriu que mesmo o envolvimento das Forças Armadas seria desejável.

A combinação do emprego das Forças Armadas e da classificação de ameaças internas como terroristas ganhou tração nesta década, durante o regime de ex-

ceção instaurado pelo presidente Bukele em 2022, em El Salvador. A abordagem incluiu uso massivo dos militares, cercos a bairros inteiros e o encarceramento de 1,5% da população. Em contrapartida, o número de homicídios no país, que atingiu um pico de 103 por 100 mil habitantes em 2015, caiu para 1,9 por 100 mil habitantes em 2024 – dado que não inclui mortes decorrentes de confrontos entre policiais e suspeitos ou corpos encontrados em valas comuns, que o governo deixou de divulgar.

Em El Salvador, a política teve aprovação popular e entre a classe política, que mudou a Constituição do país para permitir a reeleição – vencida por Bukele, com 85% dos votos. Outras tentativas de aplicação do método, porém, não alcançaram resultados similares. O presidente do Equador, Daniel Noboa, assinou em 2024 um decreto declarando “conflito armado interno”, ordenando as Forças Armadas e a Polícia Nacional a agirem em todo o território do país contra 22 grupos criminosos. Um ano depois, o Equador ainda convive com uma presença massiva de grupos criminosos. As informações são do jornal O Globo.

Tráfico aos Estados Unidos: por onde viaja a droga da América Latina até os americanos.

“Se as pessoas quiserem deixar de ver as narcolanchas explodirem, elas devem deixar de enviar drogas para os Estados Unidos.” Esta foi a mensagem do secretário de Estado americano e assessor de segurança nacional, Marco Rubio, em 22 de outubro, quando as forças americanas estenderam para o Pacífico suas operações contra embarcações supostamente carregadas de narcóticos.

Os ataques americanos começaram no dia 2 de setembro e foram realizados no mar do Caribe, exceto em três ocasiões (21, 22 e 27/10). Eles já somam 57 mortos.

No primeiro ataque no Pacífico, em 21 de outubro, forças americanas atingiram quatro barcos supostamente carregados de drogas e mataram 14 pessoas, segundo o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth. Ele afirma que uma equipe de busca e resgate do México resgatou um sobrevivente.

Trump e funcionários do seu governo justificam os ataques como uma medida necessária para combater os cartéis, considerados por eles como “organizações terroristas”, com quem afirmam travar um “conflito armado”.

Os ataques foram realizados sem aprovação do Congresso americano. Eles geraram condenação na região, e especialistas em direitos humanos designados pelas Nações Unidas (ONU) questionaram sua legalidade. Eles chegaram a qualificar os ataques como “execuções extrajudiciais”.

Mas o governo americano já adiantou que não pretende mudar sua estratégia. “Os ataques continuarão, dia após dia, pois eles não são simplesmente narcotraficantes. São narcoterroristas que trazem a morte e a destruição para nossas cidades”, declarou Hegseth, após um dos bombardeios mais recentes. Ele não ofereceu evidências nem detalhes a respeito.

Analistas afirmam que a droga mais letal presente nos Estados Unidos — o fentanil, um potente opioide sintético — é produzida no México e contrabandeada pela fronteira terrestre entre os dois

países. Por isso, muitos se questionam sobre qual seria o real objetivo das operações dos Estados Unidos em alto-mar.

Além disso, o número de apreensões de cocaína no Caribe, onde os EUA reforçaram sua presença militar e produziram a maior parte dos ataques a lanchas rápidas, representam um percentual relativamente pequeno do total da droga apreendida.

Cada vez mais pessoas indicam que a intenção dos Estados Unidos seria forçar uma mudança de governo na Venezuela.

Há tempos, Trump tenta aumentar a pressão contra o presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Os Estados Unidos e outros países não o reconhecem como líder legítimo do país sul-americano, após as questionadas eleições presidenciais de julho de 2024.

Funcionários do governo americano alegaram que Maduro faria parte de uma organização chamada Cartel de los Soles. Segundo eles, esta organização inclui altos oficiais militares e de segurança venezuelanos, envolvidos com o narcotráfico.

Maduro rejeitou as acusações, afirmando que Washington pretende derrubá-lo.

De qualquer forma, de quais países da América Latina e por quais rotas chegam as drogas aos Estados Unidos?

— Cocaína da América do Sul: Os especialistas afirmam que os itinerários e as modalidades de transporte dependem de cada narcótico.

As diversas substâncias variam desde o fentanil, as metanfetaminas e a maconha, passando pela heroína, até a cocaína. Elas se originam em diversos países e seguem rotas diferentes.

Mas a maioria acaba ingressando nos Estados Unidos através da sua fronteira com o México.

Em relação ao tráfico de drogas provenientes da América do Sul para o mercado americano, é particularmente preocupante a cocaína, destacou à BBC News Mundo (o serviço em espanhol da BBC) o pesquisador Antoine Vella, do Escritório das Nações

Reprodução



A droga mais letal presente nos Estados Unidos, o fentanil, é produzida no México e contrabandeada pela fronteira terrestre entre os dois países.

Unidas contra as Drogas e o Crime (UNODC, na sigla em inglês).

Mas ele destaca que, além da cocaína, existem outras substâncias que não podem ser totalmente excluídas. Vella também trabalha como diretor da Seção de Dados, Análises e Estatística do UNODC.

Quase toda a cocaína consumida não só nos Estados Unidos, mas também no resto do mundo, é produzida em três países andinos, onde é cultivada a folha de coca: Colômbia, Peru e Bolívia.

Das nações produtoras, a droga pode cruzar primeiramente os países limítrofes, como o Equador ou a Venezuela, e depois ser transportada por algum tipo de embarcação (como lanchas rápidas, botes pesqueiros ou semissubmersíveis) para o litoral da América Central ou diretamente para o México, seja pelo Pacífico ou pelo Caribe. De lá, ela segue por terra em direção ao norte.

Os dados mais recentes disponíveis da Administração para o Controle de Drogas dos Estados Unidos (DEA, na sigla em inglês) são de 2019. Eles indicam que menos de 1% da cocaína destinada aos EUA foi contrabandeada diretamente.

O banco de dados do governo americano inclui as apreensões e o contrabando detectado.

Estimativas da DEA indicam que a grande maioria da co-

caína dirigida aos Estados Unidos passa pelo Pacífico.

Por ali, transitaram cerca de 74% dos embarques dirigidos aos EUA em 2019. E apenas 16% seguiram pelo Caribe ocidental, onde foi registrada a maior parte dos ataques americanos às supostas narcolanchas, segundo a Avaliação Nacional das Ameaças de Droga 2020.

— Fentanil, do México: Os especialistas concordam que o fentanil (relacionado a uma “epidemia de overdose” nos Estados Unidos) não viaja por nenhuma dessas rotas da cocaína.

Este tipo de morte diminuiu em 27% entre 2023 e 2024, atingindo o menor nível em cinco anos. E a queda foi de 37% nos casos relacionados especificamente ao consumo do opioide sintético. Mas o fentanil continua sendo o principal causador deste tipo de morte.

Em 2024, o fentanil levou 48,4 mil pessoas à morte por overdose nos EUA. Este número representa cerca de 60% do total, segundo dados recentes dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês).

“Não temos evidência de que a cadeia de fornecimento do fentanil ilícito envolva significativamente a América do Sul”, segundo Vella. As informações são da BBC News.

A ausência da Polícia Federal na megaoperação policial contra o Comando Vermelho no Rio reacendeu o debate sobre o papel da corporação.

A ausência da Polícia Federal (PF) na megaoperação policial contra o Comando Vermelho no Rio de Janeiro que deixou 121 mortos na última terça-feira (28), reacendeu o debate sobre o papel da instituição, que tem entre as missões combater o crime organizado. Especialistas ouvidos apontam receio com o aumento de atribuições da corporação caso seja aprovada a PEC da Segurança no Congresso. Para esse grupo, o órgão vem ganhando cada vez mais obrigações sem uma reestruturação, o que gera brechas operacionais. Procurada, a Polícia Federal não respondeu.

A proposta do governo Lula prevê que a Polícia Federal passaria a apurar também infrações penais contra a ordem política e social, além de ampliar investigações contra organizações criminosas e milícias.

Na atual gestão petista, a Polícia Federal já assumiu mais dois encargos, que até então eram executados pelas Forças Armadas. O primeiro foi fazer a segurança do presidente da República e seus familiares. A corporação também passou a coordenar o sistema de fiscalização de armas no País.

Para o ex-secretário nacional de Segurança Pública José Vicente da Silva Filho, a Polícia Federal não vem cumprindo totalmente suas obrigações.

O professor Rafael Alcadiapani, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), reconhece que a operação fica afetada com o aumento das obrigações sem um reforço na estrutura. Marcos Vinícius Avelino, vice-presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), diz que a Polícia Federal é a polícia com mais atribuições do planeta e alerta para consequências graves do crescimento de facções.

O crescimento do crime organizado no País mostra brechas no trabalho de repressão e investigação da Polícia Federal, na visão do ex-secretário nacional de Segurança Pública José Vicente da Silva Filho.

“A Polícia Federal não vem cumprindo sua incumbência constitucional de combate a crimes transnacionais ou que extrapolam os Estados, como a expansão das facções. O PCC e o Comando Vermelho estão em todo o País”, diz o coronel da reserva da Polícia Militar paulista.

Nesse enfrentamento, a aprovação da PEC da Segurança seria inócua, conforme a avaliação do ex-secretário.

“Não adianta dar mais possibilidade de atuação para a PF, que não tem braço para combater as milícias do Rio de Janeiro, um problema tipicamente local, por exemplo”.

Integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o professor Rafael

PF/Divulgação



Para especialistas, a PF vem ganhando cada vez mais obrigações sem uma reestruturação, o que gera brechas operacionais.

Alcadiapani, da FGV, elogia a qualidade da Polícia Federal e as operações feitas recentemente contra o crime organizado. Contudo, defende que a corporação tenha o quadro reforçado.

“A PF tem um papel importantíssimo, é uma polícia extremamente preparada, de classe internacional, tem feito operações contra o crime organizado. Agora, é claro que falta aumentar o número de servidores para a Polícia Federal ser mais atuante. Quando ganha atribuição e não tem o ganho de pessoal equivalente, a operação fica afetada”, afirma o professor da FGV.

“Estamos assoberbados de atribuições”, relata Marcos Vinícius Avelino, vice-presidente da Fenapef, a maior entidade representativa da corporação.

“A contrapartida de pessoal e verba não vem na mesma medida. Uma

vigilância mais efetiva das fronteiras evitaria essa quantidade de armas apreendidas no Rio de Janeiro. Nosso receio é que o poder público não tenha condições de dar um basta ao crime organizado, senão daqui uns dias a situação do Rio vai se repetir em outros Estados”.

Agente da Polícia Federal há 28 anos, Avelino não vê paralelo no mundo para a quantidade de deveres da polícia.

“A Polícia Federal é hoje a maior polícia do planeta em atribuições. As obrigações legais da Polícia Federal são executadas por dez agências com poder de polícia nos Estados Unidos. É a única polícia do País com função investigativa, judiciária e investigativa. A PEC da Segurança é mais um complicador”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Brasil tem de decidir se as facções criminosas ainda são apenas caso de polícia ou se são os inimigos em uma guerra.

A operação policial que provocou mais de cem mortes nos Complexos da Penha e do Alemão, na zona norte do Rio, colocou o País diante de um debate inadiável. O Brasil precisa decidir se o avanço do poder bélico e financeiro das grandes organizações criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), ainda pode ser enfrentado como uma questão ordinária de segurança pública, ou se já estaríamos numa situação de “conflito armado não internacional” – que em alguns casos pode ser chamado também de guerra civil –, o que demandaria uma abordagem substancialmente diferente da atual.

Esse debate precisa ser travado sem embaraços ideológicos ou políticos, porque o resultado afetará a todos. E, sobretudo, seja qual for a escolha democrática que se faça, roga-se que a violência do crime organizado não sirva de pretexto para a supressão de direitos e a adoção de medidas de caráter excepcional, ao arrempio das leis e da Constituição. Mesmo as guerras – se decidirmos que estamos em uma – têm regras.

A confusão conceitual que envolve o combate ao crime organizado ficou evidente. O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), por exemplo, afirmou que a polícia não enfrenta mais traficantes comuns, e sim “narcoterroristas”, e as autoridades de segurança dizem que a polícia está lutando

uma “guerra irregular”. A nomenclatura não é acidental: na prática, se o Rio está em “guerra” e se o inimigo é “terrorista”, o uso da força para matar, e não para prender, estaria justificado – o que tiraria a questão do terreno da segurança pública e a transformaria num problema militar.

Considerando a percepção crescente de que o Estado perdeu o controle sobre largas porções de seu território, nas quais vigora a lei das facções, e que estas constituem hoje verdadeiros exércitos não raro mais bem armados que a polícia, as leis atuais e o ferramental à disposição das autoridades para o enfrentamento desse fenômeno são claramente insuficientes.

Eis por que uma pergunta crucial para o futuro do País se impõe: PCC e CV são problemas de polícia ou se tornaram um ataque à soberania nacional? A resposta definirá tanto o tipo de técnica operacional que o Estado deve adotar, como, sobretudo, o arcabouço jurídico apto a legitimá-la. Se se trata de segurança pública, operações policiais como a que houve no Rio são inúteis. É preciso mudar os métodos de ação e adequar as leis ao avanço do crime, sempre considerando que os criminosos devem ser prioritariamente presos, e não eliminados.

Se, ao contrário, o País reconhece que está diante de um conflito entre forças estatais e grupos orga-

Fernando Frazão/Agência Brasil



A operação no Rio de Janeiro mirou a facção criminosa Comando Vermelho e se tornou a mais letal da história do Estado.

nizados com estrutura hierárquica e capacidade militar, então a questão muda de natureza. Será preciso aprovar um novo marco legal, instrumentos operacionais específicos e protocolos compatíveis com a legislação internacional em vigor sobre esse tipo de combate. Hoje, o Brasil não dispõe desse arcabouço. Do ponto de vista operacional, o emprego das Forças Armadas em operações de Garantia da Lei e da Ordem para prover segurança pública urbana é sabidamente ineficaz há décadas.

A premência desse debate impõe mais responsabilidade. As discussões não podem se orientar pelas paixões ideológicas nem serem instrumentalizadas por conveniências políticas de ocasião. A disputa eleitoral que se avizinha é terreno fértil para o populismo de viés autoritário nessa seara. O discurso da “guerra ao crime” seduz uma sociedade esgotada pelo medo, mas é pe-

rigoso. No limite, pode levar a excessos e ilegalidades que agravam a violência que se pretende combater, sem que o problema se resolva. Por outro lado, a recusa em reconhecer as reais dimensões do CV e do PCC – tratando as facções como mera questão de segurança pública – pode retardar a adoção de medidas que, de fato, tenham o condão de resolver o problema de uma vez por todas. Entre o belicismo exacerbado e a tibieza, há uma via racional e republicana que o País precisa encontrar.

O Estado deve agir com firmeza, mas também com legitimidade. E, para isso, precisa primeiro saber com clareza o que está enfrentando. O combate ao crime organizado exige estratégia, coordenação e propósito – e isso deve ser pactuado por todos, como nação. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Ministro do Supremo, Alexandre de Moraes manda governo do Rio preservar perícias da megaoperação e dar acesso à defensoria.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a preservação e a documentação integral de todos os elementos materiais relacionados à operação policial mais letal da história do Rio de Janeiro, que deixou ao menos 121 mortos na última terça-feira (28). Moraes determinou a preservação das perícias e a manutenção das respectivas cadeias de custódia. A medida atendeu a uma solicitação da Defensoria Pública da União (DPU).

O objetivo da preservação desses elementos é possibilitar "o exercício do controle e averiguação" da atuação policial pelo Ministério Público, devendo ser garantido o acesso da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro a esses elementos, escreveu o magistrado.

O magistrado destacou que o procedimento está em conformidade com o que foi definido pelo Plenário do STF no julgamento do mérito da ação da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, a ADPF das Favelas, que estabelece a necessi-

dade de preservar vestígios de crimes e de garantir a independência técnica das perícias em casos de crimes contra a vida.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), deve ser intimado para assegurar o cumprimento da decisão. Moraes estará com Castro nesta segunda-feira (3), no Rio de Janeiro. A previsão é que eles se encontrem no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Polícia Militar.

A audiência ocorre no âmbito da ADPF das Favelas, ação que monitora a letalidade policial no estado. Na avaliação de integrantes do Supremo, a reunião deve servir para cobrar o cumprimento das diretrizes já estabelecidas pelo Supremo com relação às ações policiais no estado.

A expectativa é que, na sequência, o ministro já deve avaliar quais serão os desdobramentos e as medidas que serão adotadas no caso.

Em decisão na última semana, Moraes exigiu que Castro apresente informações detalhadas sobre a operação, incluindo a justificativa formal para o grau de

Rosinei Coutinho/STF



A medida atendeu a uma solicitação da Defensoria Pública da União.

força empregado, o número de agentes envolvidos, os armamentos utilizados, e o total de mortos, feridos e detidos. Também foi cobrada a adoção de medidas de responsabilização por eventuais abusos, a atuação da perícia, o uso de câmeras corporais e a assistência às vítimas.

De acordo com o balanço mais recente sobre a Operação Contenção, de sexta-feira, 99 pessoas já tinham sido identificadas pelo IML. Do total, 42 tinham mandado de prisão pendente e 78 tinham envolvimento com o crime. 13 eram oriundos de outros estados, como Pará, Bahia e Amazonas, além de Ceará, Paraíba e Espírito Santo.

O governo do Estado justificou a operação como forma de conter a

expansão do Comando Vermelho, mesmo que não tenha conseguido cumprir os mandados contra os principais chefes da facção. Segundo a nota enviada à imprensa, as investigações indicavam que integrantes do grupo recebiam instruções em armamento, tiro, uso de explosivos e táticas de combate nas localidades visadas.

O trabalho também revelou que o fluxo de caixa da facção nessas áreas movimentava cerca de 10 toneladas de drogas por mês. "Tanto o Alemão quanto a Penha serviam como polos de abastecimento, distribuindo drogas e armas para outras comunidades controladas pelo grupo criminoso".

Ministério Público Federal impedido de investigar megaoperação no Rio.

A competência quanto à investigação da operação policial que deixou ao menos 121 mortos no Rio criou uma fissura entre o Ministério Público Federal (MPF), que buscou informações sobre os procedimentos adotados na ação, e o Ministério Público do Rio de Janeiro, estadual, que conseguiu barrar a entrada do seu congênere federal no caso com o aval do Conselho Nacional do Ministério Público.

Em ofício expedido na terça-feira (28), dirigido ao governador Cláudio Castro (PL), o procurador regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) adjunto, Julio José de Araujo Junior, do MPF, e o defensor regional dos Direitos Humanos, Thales Arcoverde Treiger, solicitaram detalhes sobre a Operação Contenção, deflagrada naquele dia, para combater o Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão.

Pediram que o governo informasse "detalhadamente de que forma o direito à segurança pública foi promovido, indicando as finalidades da operação, os custos envolvidos e a comprovação da inexistência de outro meio menos gravoso de atingir a mesma finalidade" e questionaram "se foram cumpridas as determinações do Supremo Tribunal Federal na ADPF 635".

Solicitaram ainda que fossem apresentados documentos sobre: "prévia definição do grau de força adequado e justificativa formal da operação, "atuação dos órgãos periciais", "uso de câmeras corporais e nas viaturas", "existência e apresentação ao público de relatório detalhado da operação"; como a operação afetou o funcionamento das escolas, a presença de ambulâncias no local e o

"cumprimento das diretrizes constitucionais sobre buscas pessoais e domiciliares".

Não receberam resposta do governador. Mas o MP-RJ recorreu ao Conselho Nacional do Ministério Público, a quem cabe orientar e fiscalizar todos os ramos da instituição, para barrar a entrada do ente federal no caso.

O órgão estadual sustentou que "o ato configura ingerência indevida em suas atribuições constitucionais, violando sua autonomia funcional e administrativa, além de representar usurpação da função de controle externo da atividade policial estadual".

Apontou "violação ao princípio do promotor natural, ao permitir que agentes externos interfiram em atividades de atribuição do MPRJ, sem observância dos critérios legais e regimentais de distribuição de funções" e requereu liminar para suspender o ofício "e todos os seus efeitos".

A Promotoria estadual também pediu que os autores do ofício "se abstenham de praticar quaisquer atos que materializem controle externo pelo PRDC sobre polícias estaduais ou 'supervisão' de cooperação capitaneada" pelo MP-RJ com forças estaduais, "especialmente quanto às ações correlatas à megaoperação" do dia 28.

A reportagem teve acesso à decisão do conselho tomada na quinta (30) e assinada pela recém-nomeada conselheira Fabiana Costa de Oliveira Barreto, que acolhe os pedidos do MP-RJ. Promotora do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, ela foi designada justamente na terça-feira da operação para presidir a Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do CNMP.

Segundo a decisão, "embora o procurador da Repú-

Reprodução/TV Globo



Conforme o Censo 2022, a região metropolitana do Rio tem cerca de 12 milhões de habitantes.

blica Julio José Araujo Junior integre o Grupo de Trabalho instituído pelo CNMP para o acompanhamento da decisão na ADPF 635", o ofício ao governador não foi feito em nome do colegiado, mas na condição de PRDC adjunto, "de modo autônomo".

A procuradora Fabiana Barreto também sustenta que as informações requisitadas "não guardam relação com interesse federal, tampouco envolvem bens, serviços ou interesses da União, referindo-se a matérias locais, vinculadas a políticas estaduais de segurança pública e à execução de decisões do STF dirigidas a entes e órgãos do estado do Rio de Janeiro".

Ela escreveu ainda que a atuação do procurador da República, membro do MPF, "extrapolou os limites de sua competência funcional" e deferiu o pedido de liminar do MP-RJ para suspender os efeitos do ofício e determinar que o Araujo Junior se abstenha de praticar quaisquer atos no caso "que impliquem controle externo ou supervisão sobre forças policiais estaduais ou sobre a cooperação operacional conduzida pelo MP-RJ, até o julgamento final da presente reclamação".

Procurado pela reportagem, o procurador da República Julio José de Araujo Junior não quis se manifestar.

O clima entre integrantes do MPF é de revolta, sobretudo pelo fato de que foi o próprio MP-RJ quem deflagrou a Operação Contenção, autorizada pela Justiça a partir de pedido do Gaeco (Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado), braço da Promotoria estadual.

"Como o próprio órgão fiador dessa operação vai ter independência para fiscalizá-la?", questiona a procuradora da República Eugênia Gonzaga, presidente da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos.

Uma das principais queixas sobre a necessidade de investigação independente diz respeito aos laudos periciais dos cadáveres da operação.

"Desde a ditadura, o que garante a impunidade no Brasil são laudos malfeitos", afirma Eugênia. "Todos os IMLs já têm protocolos para identificar vítimas de execução, sabem aplicá-los, mas é preciso vontade política para isso." Com informações da Folha de São Paulo.

Aprovação do governador do Rio de Janeiro sobe dez pontos após megaoperação.

A aprovação à gestão do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, subiu dez pontos percentuais após a operação policial mais letal da história, que resultou em 121 mortes nos complexos do Alemão e da Penha, na capital fluminense, segundo aponta pesquisa Genial/Quaest. O levantamento mostra que o índice de entrevistados que aprovam a administração estadual subiu de 43%, registrado em agosto, para 53%.

Apesar da alta na aprovação, o índice dos que desaprovam se manteve estável. Eram 41% em agosto, agora estão em 40%, mas já chegou a ser de 48% em fevereiro deste ano. Por outro lado, houve queda no percentual dos que disseram não saber ou que não responderam, que passou de 16% para 7%.

A pesquisa realizou 1.500 entrevistas, entre os dias 30 e 31 de outubro, e tem margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança do levantamento é de 95%.

A alta na aprovação foi maior entre moradores da capital fluminense, onde a avaliação positiva ao governo de Castro subiu de 32% em agosto para 47%. A taxa mais alta dos que avaliam o governo fluminense de forma favorável, contudo, está na Baixada, onde 63% disseram aprovar a administração estadual.

Ao mesmo tempo em que aponta um salto na aprovação à gestão de Castro, a pesquisa mostra uma oscilação negativa na avaliação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, mas

dentro da margem de erro, de três pontos percentuais para mais ou para menos. Depois da operação, 64% desaprovam o governo federal, 34% aprovam e 2% não souberam responder. Em agosto, 62% desaprovavam Lula, 37% aprovavam e 1% não sabia responder.

O cientista político e CEO da Quaest, Felipe Nunes, avalia que o resultado da pesquisa mostra que, do ponto de vista político, a operação foi um sucesso para o governador, mas não necessariamente traz prejuízos para Lula.

“Há uma postura positiva do governador, na visão das pessoas, de enfrentar o problema, tanto que Cláudio Castro passa a ser aprovado em quase todos os segmentos da sociedade”, disse Nunes.

O resultado da pesquisa reforça o entendimento da cúpula do PL, como antecipado pela colunista Bela Megale, de que a operação realizada no Rio teria impacto direto para consolidar a candidatura de Castro ao Senado em 2026. Na avaliação dos integrantes da sigla de oposição a Lula, com a ação policial, Castro teria capitalizado a pauta da segurança pública, em especial entre os eleitores da direita, e conseguiu ir além do público fluminense. O resultado da pesquisa mostra uma prevalência do discurso da direita em relação à segurança pública, em comparação com a esquerda.

A pesquisa mostra que a avaliação sobre o trabalho de Castro na área de segurança pública melhorou após a operação. Agora, 39% dos entrevistados con-

Rafael Campos



Apesar da alta na aprovação, o índice dos que desaprovam Cláudio Castro se manteve estável.

sideram a gestão na área positiva, 34% veem os trabalhos como negativos e 27% acham regular. Em agosto, eram 22% de avaliações positivas, 45% negativas e 33% consideravam regular.

A avaliação se inverte quando a mesma pergunta é feita em relação à atuação do governo federal na segurança pública. A maioria (60%) avalia o trabalho como negativo, enquanto 22% dizem ser regular, e 18% como positivo.

A reclamação de Castro sobre a falta de cooperação federal no combate às facções criminosas também é refletida na pesquisa. Quando questionados se o governo federal tem ajudado os estados no combate à violência, 53% dizem não ver qualquer colaboração, 24% veem pouca ajuda, 14% dizem que o governo ajuda muito, enquanto 9% não souberam responder.

Como resposta ao desgaste gerado pela operação, o Palácio do Planalto espera o início da tramitação do projeto Antifacção na Câmara nesta semana. O texto endurece as pe-

nas para as atividades ligadas às organizações criminosas. O projeto foi enviado pelo governo ao Congresso na sexta-feira, três dias após a operação nos morros do Rio.

Na quinta-feira, em visita ao Rio, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que Castro foi “enfático” ao dizer que não busca uma ação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no estado. A discussão em torno da possibilidade de emprego das Forças Armadas no combate às facções se deu diante da queixa de Castro de que o governo federal se recusou a ceder blindados da Marinha para operações policiais no Rio.

O levantamento também aborda a percepção popular sobre a GLO. Quando questionados se o governo Lula deveria adotar a medida, a exemplo do que foi feito em 2018, durante a intervenção federal na segurança pública do Rio, 59% dizem ser favoráveis, 38% dizem não concordar e 3% não souberam responder. As informações são do jornal O Globo.

A operação policial que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro foi vista como um sucesso por 57% dos moradores da capital fluminense e da Região Metropolitana da cidade.

A operação policial mais letal da história do Rio de Janeiro, que deixou ao menos 121 mortos na terça-feira passada (28), foi vista como um sucesso por 57% dos moradores da capital fluminense e da Região Metropolitana da cidade. Outros 39% pensam o contrário.

A avaliação havia sido feita pelo governador Cláudio Castro (PL), ao comentar a ação contra a facção criminosa Comando Vermelho, que desencadeou um forte embate político entre as forças políticas de direita e o governo Lula (PT) acerca do manejo da segurança pública na cidade e no País.

O dado foi aferido pelo Datafolha em uma pesquisa feita por telefone com 626 eleitores, ouvidos na quinta (30) e na sexta (31). A margem de erro para o total da amostra é de quatro pontos percentuais para mais ou menos, o que permite dizer que a maioria dos entrevistados aprovou a ação.

Consideraram a ação bem-sucedida de forma integral 38%, mais 18% que a aprovaram parcialmente – os 57% aferidos são arredondamento de

Eusébio Gomes/TV Brasil



Segundo o governo, 78 dos 119 suspeitos mortos tinham passagem pela polícia.

casas decimais. Na mão inversa, 27% disseram discordar totalmente da assertiva, e 12% apenas em parte. Outros 3% não se posicionaram e 2% não souberam responder.

Há homogeneidade nas opiniões expressas em todos os principais estratos socioeconômicos do levantamento, com algumas exceções: homens aprovaram mais a ação, 68% ante 47% das mulheres, enquanto a classe média que ganha de 5 a 10 salários mínimos e jovens de 16 a 24 anos foram mais enfáticos em condená-la: acharam isso respectivamente 49% e 59% dos ouvidos.

É importante notar que nesses subgrupos

a margem de erro é um pouco maior. São 6 pontos para homens e mulheres, 7 para a classe média e 11 para quem tem de 16 a 24 anos.

Moradores de favelas seguiram a média das avaliações da cidade, assim como não houve diferenças notáveis entre regiões mais ricas ou pobres. As comunidades do Alemão e da Penha concentraram o embate da terça.

Para 48% dos fluminenses ouvidos, a operação foi também bem executada. Já 21% viram uma ação com falhas e 24% a reprovaram. Outros 7% disseram não saber.

Aqui, a discordância mais chamativa em relação à média, mesmo le-

vando em conta as margens de erro maiores, fica entre os pretos, entre os quais 43% consideraram a ação mal executada. No grupo, a margem é de nove pontos.

Para 50% dos entrevistados, a maioria dos mortos que não eram policiais era composta por bandidos. Outros 31% disseram acreditar que todos eles eram criminosos, enquanto só 4% disseram que a minoria era de bandidos e 1%, que ninguém era criminoso. Não souberam avaliar 13%. Segundo o governo, 78 dos 119 suspeitos tinham passagem pela polícia. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Empresários manifestam apoio ao governo do Rio após operação com 121 mortos.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Governador do Rio, Cláudio Castro, solicitou a transferência de lideranças das cadeias do Estado.

Uma entidade que representa mais de 30 categorias do setor produtivo do Rio de Janeiro divulgou uma carta para manifestar apoio à cúpula da Segurança Pública do governo Cláudio Castro (PL) pela operação contra o Comando Vermelho realizada nos complexos da Penha e do Alemão — ação que resultou em 121 mortos.

No documento, o Instituto Todos Pelo Rio também critica a ADPF das Favelas — uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2020 que limitou as ações policiais em comunidades fluminenses.

Para os empresários, a ADPF favoreceu os criminosos, que se aproveitaram das restrições para comprar mais armas e munições. “É preciso reconhecer que o aumento do poder bélico e da influência territorial das organizações criminosas — claramente de natureza narcoterrorista — não ocorreu de forma re-

pentina. Trata-se de um processo que se consolidou ao longo dos últimos anos, em grande medida favorecido pelas severas restrições impostas à atuação das forças de segurança”, diz o texto, que também foi enviado ao Palácio do Planalto.

No início do ano, representantes da entidade chegaram a ir a Brasília pedir a ministros do STF que revogassem a medida. Na época, porém, a Corte decidiu apenas flexibilizar alguns pontos. Os ministros decidiram, por exemplo, pelo fim da restrição ao uso de helicópteros pelas polícias e acabaram com a exigência imposta às corporações em ter de ao comuni-

car o governo federal com antecedência eventuais incursões nas comunidades.

Na carta, o Instituto sustenta que as comunidades estão sendo dominadas pelas facções, gerando riscos aos moradores, a prestadores de serviços e à economia. “Essa realidade criminosa gera perdas significativas: risco ao transporte de cargas; de pessoas, aumento do custo de seguros; interrupções na cadeia de abastecimento e fragilização da governança urbana, que inviabiliza a expansão ordenada do mercado formal”, ressaltam os empresários.

Eles afirmam ainda que a recorrente sol-

tura de criminosos, sem seguir os critérios de periculosidade e de reincidência, também colabora para o crescimento da violência no Estado e produz impunidade.

“Esse ‘enxugar de gelo’ institucional contribui diretamente para o cenário de violência que testemunhamos, pois parcela significativa dos indivíduos hoje neutralizados ou recapturados já deveriam estar cumprindo pena, conforme determinações legais”, conclui a carta. Com informações da Revista Veja.

Políticos agora estão com pressa na implantação de medidas contra o crime.

A operação policial no Complexo da Penha, no Rio, que deixou pelo menos 121 mortos – sendo quatro agentes de segurança –, apressou medidas e ações voltadas para o combate ao crime no Legislativo e no Executivo. Projetos estacionados há meses no Congresso estão sendo retomados, enquanto governo e oposição tentam calibrar a narrativa em um episódio serviu para acentuar a polarização política no País. A agenda da segurança que passou a avançar agora no Parlamento é composta pela criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado e um trâmite estabelecido para a PEC da Segurança Pública.

A mobilização política após a ação policial mais letal da história do País desde os 11 detentos mortos no Carandiru, em São Paulo, em 1992, foi também uma tentativa de mostrar reação e evitar passar a sensação de inércia e ineficácia do poder público. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e governadores de oposição buscam uma narrativa para o episódio tendo como horizonte a eleição de 2026.

Ontem, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), se reuniu com cinco outros governadores de oposição – Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo-MG), Jorginho Mello (PL-SC) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Eduardo Riedel (PP-MS) – entre eles nomes com pretensões de disputar o Palácio do Planalto no ano que vem. Tarcísio participou de remotamente do encontro, que contou com a presença da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão.

Os chefes de Executivo

estaduais anunciaram a criação de um consórcio de segurança pública para que Estados se apoiem no enfrentamento ao crime organizado. A iniciativa, que recebeu o nome de “Consórcio da Paz”. “Faremos um consórcio para que nós possamos dividir experiências, soluções e ações no combate ao crime organizado e na libertação do nosso povo”, disse Cláudio Castro em entrevista após o encontro.

Jorginho Mello afirmou que, entre os objetivos, está a compra de equipamentos de forma consorciada, para obter preços mais baixos. Caiado disse que o objetivo é integrar forças com base na inteligência e no operacional. Segundo ele, isso permitiria o atendimento de todos os governadores de forma emergencial e imediata.

O governador goiano, que já se lançou como pré-candidato à Presidência, foi quem deu um tom eleitoral à reunião. Durante a coletiva, ele aproveitou para tentar se diferenciar de Lula. Segundo Caiado, as pessoas terão que decidir se querem ficar “ao lado de Lula e de Maduro” ou dos governadores que ali estavam.

Na reunião, os governadores também prestaram solidariedade ao governo do Rio. Zema afirmou que a operação deveria ser considerada “a mais bem-sucedida”. “Não ouvi falar de inocente morto”, enfatizou. O governador mineiro, que também se coloca como pré-candidato à Presidência, fez críticas ao governo federal. “O governo insiste em não caracterizar essas organizações criminosas como terroristas.”

Lula, por sua vez, sancionou, dois dias após uma megaoperação contra o Comando Vermelho, a lei

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Os chefes de Executivo estaduais anunciaram a criação de um consórcio de segurança pública para que Estados se apoiem no enfrentamento ao crime organizado.

que endurece o combate ao crime organizado e amplia a proteção de autoridades envolvidas nessa área. A medida foi publicada no Diário Oficial da União. O projeto de lei é de autoria do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) e o texto foi aprovado na Câmara no início deste mês, mais de dois anos depois de ser aprovado no Senado. A nova legislação altera a Lei 12.850, de 2013, e prevê dois novos tipos de crimes para quem impede ou dificulta investigações relacionadas ao crime organizado: obstrução de ações contra o crime organizado e conspiração para obstrução de ações contra o crime organizado. Nos dois casos, a pena varia de 4 a 12 anos, além de multa.

Entre outros pontos, o texto também altera a Lei 12.694, de 2012, e prevê proteção pessoal para todos os profissionais das forças de segurança pública, Forças Armadas, autoridades judiciais, membros do Ministério Público e policiais – inclusive os aposentados – que atuem contra o crime organizado e estejam em risco devido ao exercício da função. A proteção também se estende aos familiares dessas

autoridades.

No Congresso, a principal aposta do governo federal para esse tema deve sofrer alterações. A Comissão Especial da Câmara que discute a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública se reuniu no Congresso. Numa sessão pouco concorrida, os integrantes da cúpula do colegiado se queixaram da cobrança pela aprovação da proposta. Para o deputado federal Aluísio Mendes (Republicanos-MA), presidente da comissão, mesmo que já tivesse sido votada, a PEC “não vai resolver os problemas históricos de Segurança Pública” do Brasil.

Segundo ele, o texto que sair da comissão pretende apontar “caminhos importantes” para a área. “Tenho ouvido nos últimos dias cobranças infundadas e algumas até despropositadas com relação à responsabilidade dessa comissão com relação aos fatos ocorridos no Rio de Janeiro. O que ela iria alterar se nós já tivéssemos aprovado a nossa PEC? Nada”, afirmou Mendes, que é policial. Com informações do portal Estadão.

Megaoperação do Rio de Janeiro pode dar voto e reposicionar a direita para eleições de 2026.

Não tardou para que a Operação Contenção, a mais letal da história do Brasil, fosse vista como um fato político. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL-RJ), logo se postou diante das câmeras para comemorar o suposto sucesso da incursão policial nos complexos da Penha e do Alemão, na zona norte da capital fluminense, que redundou em 121 mortos e 113 presos.

De pronto, líderes de direita reagiram ao episódio ocorrido na terça-feira (28). Um grupo de governadores se reuniu duas vezes com Castro. Juntos, eles anunciaram o chamado Consórcio da Paz para combater o crime organizado. A menos de um ano para as eleições, a Operação Contenção pode atrair, segundo especialistas em segurança pública, votos ao campo conservador.

Trata-se, em suma, de um reposicionamento da direita, depois que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condenado por tentativa de golpe de Estado. Apesar da adesão popular, o caso reaviva o imaginário do Rio de Janeiro como um balneário sangrento.

"Matança tem elevada rentabilidade eleitoral. Por que aqueles expostos à morte votam no matador? Quanto maior o medo, maior o desejo por uma solução imediata", diz Jacqueline Muniz, professora de segurança pública da UFF (Universidade Federal Fluminense).

"Há três décadas a cidade usa a guerra contra o crime para ganhar a eleição. Foi marketing político, uma cloroquina para a segurança e deve, sim, fortalecer o bol-

sonarismo para o próximo ano."

A operação, contra integrantes do Comando Vermelho, terminou com quatro policiais mortos e não prendeu Edgar Alves de Andrade, o Doca, chefe da facção criminosa.

Para Muniz, a emboscada foi ineficaz e tampouco seguiu as normas da doutrina policial. Mas a história é pródiga em mostrar a correspondência entre discurso belicoso e bom rendimento eleitoral, uma estratégia política quase sempre resumida em frases de efeito.

Nos anos 1990, José Guilherme Godinho, o Sivuca, foi eleito deputado estadual pelo Rio de Janeiro sob o lema "bandido bom é bandido morto". Três décadas antes, ele havia sido um dos integrantes da Scuderie Le Cocq, grupo de extermínio que deu origem às milícias.

Em 2018, Wilson Witzel, então no PSC, venceu o pleito para o Governo do Rio tendo a segurança pública como prioridade. Ele resumiu seu projeto de enfrentamento ao crime dizendo que as polícias deveriam "mirar na cabecinha e... fogo". No mesmo ano, Bolsonaro fez sua campanha à Presidência calcada no discurso militarista e passou a utilizar o bordão "CPF cancelado".

A postura, portanto, não agrada somente o eleitor fluminense. Em São Paulo, Coronel Ubiratan, que conduziu o Massacre do Carandiru, em 1992, tornou-se deputado estadual, tendo como número nas urnas o número de mortos na chacina: 111.

Frederico Castelo Branco, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência

SENAD PY



Armamento pesado foi apreendido durante operação que prendeu paranaense ligado ao tráfico de armas para facções do Rio e de São Paulo.

da USP, diz que a Operação Contenção encontra eco no punitivismo da sociedade. Não por acaso, uma pesquisa do Datafolha apontou que 57% dos moradores do Rio aprovaram a ação.

"É uma oportunidade para o campo bolsonarista se rearticular, retomando a relevância no debate político, com Bolsonaro condenado e Lula em um momento positivo", diz. Em 2026, Castro é cotado para o Senado, e outros governadores de direita podem ser candidatos à Presidência da República.

Coordenadora do Geni (Grupo de Estudos de Novos Illegalismos), da UFF, Carolina Grillo concorda com a avaliação sobre a rearticulação da direita, agora não mais ao redor da figura do ex-presidente, e critica também a postura do governo. "Foi um posicionamento tímido, sem condenar o ocorrido", afirma. "Lula foi muito cauteloso ao se manifestar sobre a ação."

No contexto da união dos governadores de direita, surgiu o Consórcio da Paz, desde o início, um contra-

ponto ao petista. O Planalto reagiu, divulgando um vídeo para ressaltar a importância do combate ao crime organizado com inteligência. No ano passado, a segurança foi tida como prioridade dos eleitores de Rio e São Paulo, mostrou o Datafolha.

Autor do livro "Sobreviver Na Adversidade: Mercado e Formas de Vida", o cientista social Daniel Hirata diz que o tema deve permanecer em alta na próxima eleição, tanto mais depois do episódio no Rio. Ele diz que o controle de territórios deve merecer a reflexão dos candidatos, até porque a PEC da Segurança, proposta pelo governo, não tem como oferecer respostas práticas para o problema.

Resta saber, afinal, quais são as raízes da adesão popular a operações letais, além do sentimento de desamparo. "A violência institucional sempre foi mobilizada para ter retornos políticos. As classes médias apoiam a brutalidade porque há racismo e classismo", diz Hirata. Com informações do portal Folha de São Paulo.

Megaoperação no Rio reorganiza a direita para 2026 e consegue tirar foco de Bolsonaro; ao longo dos últimos meses, a direita gastou praticamente toda sua energia com a tentativa de salvar o ex-presidente da prisão.

Reprodução TV Globo



Castro recebeu apoio público de governadores da direita após a operação policial mais letal da história do Rio.

A megaoperação policial que deixou pelo menos 121 mortos no Rio de Janeiro teve um efeito político imediato para a direita rumo a 2026. Diante do episódio, esse grupo começou a se reorganizar e voltou a ter discurso: a “tolerância zero” com o narcotráfico.

A reunião dos governadores com o fluminense Cláudio Castro (PL) trouxe esse novo retrato e tem potencial para, finalmente, os opositores ao governo Lula conseguirem definir quem será seu presidenciável no ano que vem.

Ao longo dos últimos meses, a direita gastou praticamente toda sua energia com a tentativa de salvar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da prisão. Não teve sucesso na empreitada e ainda impediu uma discussão interna cartesiana sobre o candidato

ideal.

Agora há chances de a pauta mudar. O que é motivo de preocupação para o Planalto e vai exigir ainda mais trabalho dos marqueteiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT.

Castro recebeu apoio público de governadores da direita após a operação policial mais letal da história do Rio. Conseguiu no grupo disposição para integrar estratégias de combate ao crime organizado e fortalecimento da cooperação entre os estados. Anunciou a criação do “consórcio da paz”.

Participaram do encontro os governadores Jorginho Mello (PL-SC), Romeu Zema (Novo-MG), Ronaldo Caiado (União-GO) e Eduardo Riedel (Progressistas-MS), além da vice-governadora Celina Leão (Progressistas-DF).

O embate centrado na defesa envolvidos nos atos golpistas favorecia Lula, que vem recuperando popularidade. A mais recente pesquisa PoderData divulgada em outubro, por exemplo, mostrou que 64% dos brasileiros são contra a anistia. Mas o debate da segurança pública tende a ser negativo para a esquerda. A equipe do petista fez vários monitoramento nas redes nas últimas 48 horas. A maioria mostrou apoio às ações do governador Cláudio Castro.

O governo Lula quer mais detalhes sobre a percepção popular em torno do que ocorreu no Rio para ajustar o discurso do presidente na pauta da segurança. Encomendou pesquisa com foco em duas perguntas: se a operação no Rio de Janeiro foi certa ou errada e sobre quem são

os responsáveis.

Os dados serão recebidos e analisados na próxima semana. Até lá, a ordem é ainda de mais cautela nas declarações de Lula, especialmente depois da sua desastrada frase “os traficantes são vítimas dos usuários”.

Não foi à toa que o presidente demorou a se manifestar sobre a operação no Rio, e sua primeira declaração foi escrita e nas redes sociais.

Na postagem, Lula evitou falar em matança ou abordar o discurso da esquerda sobre ser possível combater o tráfico sem nenhum tiro. “É preciso trabalho coordenado para combater o crime organizando, evitando que policiais, crianças e famílias inocentes sejam colocados em risco”. (Coluna de opinião do portal Estadão).

O governo Lula ainda enfrenta divergências internas e bate cabeça sobre como reagir à operação policial do Rio contra o Comando Vermelho.

O governo Lula ainda enfrenta divergências internas e bate cabeça sobre como reagir à operação policial do Rio contra o Comando Vermelho, que deixou ao menos 121 mortos. Munido de monitoramentos de redes sociais indicando que, até agora, a direita ganhou a batalha da comunicação nessa crise, o Palácio do Planalto tenta se livrar da máxima de que o PT defende direitos humanos dos bandidos.

Ao mesmo tempo, uma ala influente do partido vai insistir para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva separe as atribuições de segurança pública da pasta da Justiça, caso seja reeleito, em 2026.

“Nós erramos ao não criar o Ministério da Segurança Pública”, tem dito o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, que concorrerá a deputado federal. Antes mesmo de ocupar a vice-presidência, Geraldo Alckmin (PSB) também se posicionava a favor da divisão do ministério. A proposta, porém, não tem acordo dentro do governo.

Preocupado em não deixar que a direita ganhe cada vez mais protagonismo nas discussões sobre o avanço do crime organizado, Lula assinou na tarde de sexta-feira o projeto de lei an-

Ricardo Stuckert/PR



O massacre nos complexos do Alemão e da Penha, no entanto, fez o bolsonarismo jogar novamente os holofotes sobre a declaração de Lula de que traficantes também “são vítimas dos usuários”.

tificação, encaminhado no mesmo dia ao Congresso. Não foi só: pediu urgência ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para a votação do pacote de medidas.

O projeto prevê o endurecimento de penas para líderes de facções e infiltração de policiais em empresas suspeitas de lavar o dinheiro do crime, além da criação do Banco Nacional de Organizações Criminosas.

A portas fechadas, o presidente classificou o “Consórcio da Paz”, anunciado na quinta-feira por governadores de direita, como um movimento da oposição para fazer “pirotecnia” eleitoral em cima de um banho de sangue.

O Planalto atua agora para reverter um cenário desfavorável e descontruir a estratégia de gover-

nadores do campo adversário. Quando manifestaram solidariedade ao colega do Rio, Cláudio Castro (PL), chefes estaduais do Executivo acusaram Lula de omissão e encontraram uma pauta própria.

Pela primeira vez, o grupo se descolou da agenda de uma nota só, até hoje focada na defesa da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe.

Diante da tragédia no Rio, Lula viu a direita sair das cordas logo após ele recuperar popularidade e ganhar pontos ao se reunir na Malásia com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, iniciando negociações sobre o tarifaço imposto aos produtos brasileiros.

O massacre nos complexos do Alemão e da Penha, no entanto, fez o bolsonarismo jogar novamente os holofotes sobre a declaração de Lula de que traficantes também “são vítimas dos usuários”.

Nesse cenário de disputa, a ordem no Planalto foi dar destaque a todas as medidas adotadas pelo presidente para combater a violência e o crime organizado e tirar do papel o que estava engavetado. Além disso, entrou em cena o gabinete da pronta resposta a governadores como Tarcísio de Freitas (São Paulo), Ronaldo Caiado (Goiás) e Romeu Zema (Minas Gerais). O principal alvo é Tarcísio, visto como provável rival de Lula na corrida ao Planalto. Com informações do portal Estadão.

Megaoperação no Rio encurralou o governo Lula, que vinha surfando uma onda de boas notícias rumo a 2026.

A crise decorrente da ação mais letal da história da polícia do Rio, que até aqui deixou 121 mortos, tornou-se uma tábua de salvação discursiva para a direita e encurralou o governo Lula (PT), que vinha surfando uma onda de boas notícias rumo a 2026.

O embrião da reação é a criação do Consórcio da Paz, mais um grupo de trabalho num país acostumado a anunciá-los quando não tem solução para um problema. Assim, a associação entre governadores do espectro anti-PT serve de palanque de uma disputa retórica num campo em que a direita costuma ter vantagem.

É evidente que matar gente, promover encarceramento em massa e outras medidas "simples" (aspas compulsórias) não resolvem fundamentos da segurança pública.

Isso demanda uso intensivo de inteligência, abordagem do fato de que o crime organizado é transnacional. Mortes podem ocorrer, é claro, mas não podem ser o ponto de partida, vide onde deu a política israelense de "cortar grama" na Faixa de Gaza.

O consórcio pode até prometer os avanços, mas é improvável que dê certo sem coordenação nacional, integrada ao governo federal, que deveria ter chaves das fronteiras do país e recursos de monitoramento financeiro acurados. Além disso, quando governadores falam em uso conjunto de forças policiais, o cheiro insurrecional fica forte.

Isso dito, há o discurso, e qualquer coisa que se oponha ao crime tem mais ressonância na população. Lula sabe disso, tanto que fez o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) deixar o palanque que montou para si para criticar Cláudio Castro (PL) e rumar ao Rio para reunir-se com o governador.

O fluminense, aliás, trocou os pés pelas mãos no início da crise, culpando o governo federal e depois dizendo que não era bem assim. Agora, respaldado por seus pares, trilha direção mais previsível.

Para o presidente, é um campo minado, e seu entorno não ajuda, vide Guilherme Boulos (Secretaria-Geral) em momento PSOL ao pedir um minuto de silêncio pelas vítimas no Rio em sua posse, nove fora as falas de Lewandowski e outros.

Novamente, não se trata de criticá-los pelo que pensam, mas politicamente parece miopia. O grosso da população afetada pelo estado de exceção que há décadas assola o Rio, que quer algum tipo de solução, é o mesmo estrato socioeconômico que vota em Lula.

O presidente já opera sua PEC da Segurança como antídoto, mas terá de controlar seus "direitos-humanistas" e a si mesmo, como a desastrada fala em defesa de traficantes depois desdita mostrou, se quiser ao menos esvaziar a retórica dos adversários.

Para eles, o caminho não está livre. Se existe fustio com a desordem do Rio,

Valter Campanato/Agência Brasil



O consórcio pode até prometer os avanços, mas é improvável que dê certo sem coordenação nacional, integrada ao governo federal.

de resto associada exatamente aos políticos que há anos saem do Guanabara para a cadeia, e a cidade-estado é o coração simbólico do Brasil, há risco de associação à barbárie.

Como ocorreu na esteira do massacre do Carandiru, em 1992, a população pode ter desprezo por criminosos, mas não é insensível a banho de sangue. O grupo de Orestes Quêrcia, que formava uma dinastia, foi dizimado pelo episódio.

Por óbvio, a comparação para aí, dado que em São Paulo foram chacinadas pessoas custodiadas pelo estado, sem defesa. Agora, trata-se de uma situação de combate, ainda que pareçam evidentes os abusos.

Mas a ausência do presidencialável reserva da direita, Ratinho Jr. (PSD-PR), do lançamento do consórcio mostra que há cautela. Mesmo Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), a primeira opção no grupo, preferiu emprestar seu apoio de longe, dada a toxicidade com que boa parte

do mundo político vê o governo de Castro, herdeiro accidental de Wilson "mirar na cabecinha" Witzel.

Tudo isso ocorre no momento em que Lula apostava tudo numa radicalização de discurso, como a ida de Boulos ao coração do governo exemplifica, animado pelas vitórias táticas em questões como a disputa com Donald Trump, o embate com o Congresso e a bandeira da isenção do Imposto de Renda.

Cereja do bolo, as agruras do bolsonarismo que domina a direita. Com a iminente prisão de Jair Bolsonaro (PL) e o fracasso da pauta da anistia a ele e a outros condenados por golpismo, o grupo vivia desorientado.

Agora, com os chefes de Executivo ensaiando um trabalho conjunto apesar das diferenças, há uma chance de o grupo seguir sem carregar seu patrono, ainda que suas bandeiras sigam as mesmas. (Por Igor Gielow/Folhapress)

Contrariando discurso da esquerda, Lula não critica ação policial mais letal da história e foca endurecimento da lei penal.

Segurança pública, tema em que a esquerda costuma patinar, foi alçada à prioridade das discussões do governo Lula (PT) com a crise decorrente da megaoperação contra a facção Comando Vermelho, reolocando o petista na defensiva.

A ação de terça-feira (28) no Rio de Janeiro se tornou a mais letal da história do país, com 121 mortes, e fez Lula tomar atitudes até então inusitadas no campo da esquerda, em uma movimentação embalada pela apreensão entre aliados com os efeitos sobre a imagem de sua gestão.

Pesquisa Datafolha mostrou que a operação foi vista como um sucesso por 57% dos moradores da capital e da região metropolitana do Rio, contra 39% que pensam o contrário.

A operação patrocinada pelo governo do oposicionista Claudio Castro (PL) deixou em segundo plano, no campo político, assuntos até então na ordem do dia, como as negociações em torno do tarifaço de Donald Trump.

Mais do que isso, reuniu o discurso da direita — até então abalada pelas ações de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos e a condenação de Jair Bolsonaro (PL).

Além disso, interrompeu um ciclo de boas notícias para o Palácio do Planalto, que esperava pautar a campanha em busca de um quarto mandato de Lula com bandeiras como a defesa da soberania e da justiça tributária.

Destoando da reação histórica da esquerda a

esse tipo de ação, Lula não criticou ou questionou publicamente a operação policial e evitou falar diretamente sobre o caso, o que deixou eventuais manifestações alusivas a "chacina" e "massacre" para a esquerda no Congresso, em especial o PSOL.

Havia uma expectativa de que Lula usasse evento de posse de Guilherme Boulos na Secretaria-Geral da Presidência, na quarta (29), para abordar o tema — o que não ocorreu. Na ocasião, houve um minuto de silêncio pelas vítimas da operação.

O petista só quebrou o silêncio à noite, numa publicação nas redes sociais, em que falou em "trabalho coordenado" contra o tráfico de drogas que atinja a espinha dorsal do crime "sem colocar policiais, crianças e famílias inocentes em risco."

Um aliado de Lula diz que essa estratégia foi pensada justamente para evitar qualquer outro tipo de fala do presidente que pudesse ser usada por opositores para desgastá-lo.

Tão inusual quanto a ausência de questionamentos à ação policial foi o fato de o governo exaltar nas redes sociais para a sanção, por Lula, do projeto que prevê pena de prisão para quem planeja ataque ou ameaça contra autoridades que combatem o crime organizado.

Além de a esquerda quase sempre dizer que propostas de endurecimento da legislação penal não resolvem a criminalidade, o projeto em questão é de autoria do senador Sergio Moro (União Brasil-

Ricardo Stuckert/PR



Lula já havia derrapado no tema da segurança pública ao chamar traficantes de vítimas.

PR), responsável pelas condenações e prisão de Lula quando era juiz.

"É mais um passo no combate ao crime com inteligência, integração e punição. Governo do Brasil, do lado do povo brasileiro, contra o crime organizado", diz a peça, sem citar o ex-juiz.

Lula já havia derrapado no tema da segurança pública ao chamar traficantes de vítimas — diante da repercussão, ele depois se retratou. A frase o levou a voltar ao foco da direita nas redes, sob o discurso de que ele e a esquerda defendem bandidos. Os ataques se intensificaram após a ação no Rio.

"Não dá mais para tratar o criminoso como vítima. O criminoso não é vítima, o criminoso faz vítima", disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), principal nome cotado para enfrentar Lula no ano que vem, em postagem sobre a reunião com governadores para tratar sobre o Rio, com mais de 3 milhões de visualizações até sexta-feira (31).

Apesar de a segurança

pública ser um tema de competência dos estados, há uma avaliação entre integrantes do governo Lula de que essa crise poderá frear a maré favorável dos últimos meses ao petista.

Em meio às discussões sobre a reação mais adequada, aliados cobraram celeridade na tramitação de projetos enviados pelo Executivo que ainda não tinham sido chancelados, como a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública.

A megaoperação no Rio serviu também de oportunidade para governadores de direita, alguns deles pré-candidatos ao Planalto, novamente tentarem fustigar o petista. Na quinta (30), eles se reuniram no Rio para demonstrar apoio a Castro.

Em discursos com tom de campanha eleitoral antecipada, anunciaram a criação de um grupo que chamaram de "Consórcio da Paz", que reunirá os chefes dos Executivos estaduais em torno de ações de combate ao crime organizado. Com informações da Folha de São Paulo.

Bolsonaro descarta ex-governador catarinense Esperidião Amin, que quer se reeleger ao Senado, indicando a candidatura de seu filho Carlos, atualmente vereador do Rio.

Recluso na prisão domiciliar, enquanto espera a ordem do STF para começar a cumprir a pena de 27 anos e 3 meses de cadeia por liderar a trama golpista, Jair Bolsonaro rifou o senador Esperidião Amin para tentar eleger o filho Carlos ao Senado em Santa Catarina.

Espécie de José Sarney dos tempos atuais, Carlos decidiu trocar os eleitores do Rio de Janeiro pelos catarinenses, acreditando que o apoio do eleito no Sul vá levá-lo da Câmara de Vereadores fluminense diretamente ao Senado.

Senadores

A família Bolsonaro poderá terminar as próximas eleições com três integrantes eleitos senadores: a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ).

O primeiro a confirmar a pré-candidatura foi Carlos, em uma publicação nas redes sociais na segunda-feira (27). O vereador afir-

Renan Olaz/CMRJ



Espécie de José Sarney dos tempos atuais, Carlos decidiu trocar os eleitores do Rio de Janeiro pelos catarinenses.

mou no X (antigo Twitter) que ele e a deputada federal Caroline De Toni serão os candidatos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Senado pelo estado de Santa Catarina.

Os arranjos para o próximo pleito, porém, são incertos. Publicamente, Bolsonaro defendeu mais de uma vez o nome de Michelle para o Senado. Mas, com o ex-presidente inelegível, a ex-primeira-dama também tem sido cotada como candidata à Presidência da República.

Um levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado ontem mostra Michelle como uma das preferidas do

eleitor na disputa pelo Planalto, na ausência de Bolsonaro. No mês passado, durante um evento do PL em Rondônia, ela negou querer ser presidente.

Já Flávio, cuja tendência natural é tentar o segundo mandato na Casa Legislativa, também começou a ser testado como candidato à Presidência da República em pesquisas eleitorais.

Em prisão domiciliar há quase três meses, o ex-presidente Bolsonaro ainda não anunciou quem será seu sucessor na próxima disputa. No início do ano, ele chegou a falar sobre lançar ao Senado Michelle, Flávio e Edu-

ardo Bolsonaro (PL-SP) — que hoje mora nos Estados Unidos e tem manifestado a intenção de disputar o Planalto.

Segundo relatos feitos à CNN Brasil, mesmo com Eduardo no exterior, Bolsonaro ainda acredita em sua candidatura a senador nas eleições do ano que vem.

Ao todo, cada unidade federativa possui três representantes no Senado Federal. Nas eleições gerais de 2026, serão renovados dois terços da Casa, o que significa que cada estado e o DF elegerão dois senadores, cada. Com informações do portal CNN e da Revista Veja.

A Vara de Execuções Penais do Distrito Federal vai calcular se resta algum tempo de pena a cumprir pelo ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o início do cumprimento da pena por tentativa de golpe de Estado do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Delator do esquema golpista, Cid recebeu a pena mais leve entre os condenados pela Primeira Turma do STF. O colegiado fixou a punição em 2 anos de reclusão em regime aberto, com o cumprimento de medidas cautelares.

Moraes determinou que seja levantando por quanto tempo Mauro Cid ficou preso de forma provisória para que esse período seja abatido da pena. Ao longo da investigação, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro foi preso duas vezes, mas por menos de seis meses.

Mauro Cid foi o único entre os 8 réus do núcleo crucial da trama golpista que não apresentou os chamados embargos de declaração, um recurso que tem o objetivo

Ton Molina/STF



Segundo o advogado Cezar Bitencourt, Cid já cumpriu a pena de dois anos de prisão durante as investigações.

de, eventualmente, esclarecer ou corrigir a decisão da Primeira Turma.

Com isso, Moraes, que é o relator do processo penal contra os réus, pôde dar andamento ao caso do tenente-coronel do Exército. Esta é a primeira ordem de início de cumprimento de pena dos julgamentos dos núcleos da tentativa de golpe.

Conforme a decisão do STF, Mauro Cid poderá retirar a tornozeleira eletrônica, mas terá de cumprir as seguintes restrições:

- Proibição de portar armas;
- Proibição de utilização de redes sociais;

- Proibição de se comunicar com condenados e investigados pela trama golpista.

O militar tinha planos de se mudar para os Estados Unidos com a família, mas Moraes manteve a proibição de se ausentar do país.

Nesta segunda-feira (3), Mauro Cid vai passar por uma audiência no Supremo, quando será advertido sobre as condições de cumprimento da pena suspensa. Depois, ele poderá retirar a tornozeleira eletrônica.

Entre as medidas determinadas por Moraes, Cid também terá que cumprir recolhimento domiciliar no período noturno (entre

20h e 6h) e integralmente nos finais de semana.

Mauro Cid é o primeiro dos condenados pela trama golpista a cumprir pena. Ele foi o único que não recorreu da sentença da Primeira Turma do Supremo, satisfeito com a manutenção de seu acordo de colaboração premiada e a pena de somente dois anos de reclusão.

Os demais réus foram condenados a penas maiores. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), líder da trama golpista, terá de cumprir 27 anos e três meses de prisão. Com informações dos portais G1 e Folha de São Paulo

Câmara dos Deputados pretende concluir, ainda em novembro, a análise do processo que pode resultar na cassação federal do mandato da deputada Carla Zambelli.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara pode analisar neste mês de novembro a cassação da deputada Carla Zambelli (PL-SP), condenada a dez anos de prisão e à perda do mandato pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente do colegiado, deputado Paulo Azi (União Brasil-BA), disse ao g1 que, na próxima semana, deve encerrar o prazo para produção de provas do processo.

Em seguida, Azi deve abrir um prazo de cinco sessões do plenário para que o relator, deputado Diego Garcia (Republicanos-PR), apresente o seu parecer. O deputado disse esperar que a análise do caso ocorra ainda em novembro.

Carla Zambelli foi condenada pelo STF por comandar uma invasão a sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Antes de a condenação se tornar definitiva, ela fugiu para a Itália, o que levou a parlamentar a ser incluída na difusão vermelha da Interpol.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Carla Zambelli foi condenada pelo STF por comandar uma invasão a sistemas do Conselho Nacional de Justiça.

Após o governo brasileiro pedir a extração da parlamentar, Carla Zambelli foi detida em julho nos arredores de Roma. A justiça italiana ainda não decidiu sobre o envio da deputada ao Brasil, e Zambelli segue presa.

Além da prisão, o julgamento do STF determinou a imediata perda do mandato de Zambelli, sem deliberação da Câmara. O presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu adotar rito distinto e enviou o caso à análise dos deputados.

O relator do processo na CCJ afirmou que o seu parecer já está na fase final. Segundo ele, nos últimos

dias, a sua equipe passou a fazer adequações para atender a determinações do ministro do STF Alexandre de Moraes, que enviou documentos da ação que condenou Carla Zambelli, mas impediu a divulgação pública do material.

O parlamentar não quis fixar uma data de apresentação do relatório. Garcia afirmou, no entanto, que deve seguir o prazo de cinco sessões.

Pelas regras da Câmara, após a análise da CCJ, o caso será submetido ao plenário principal da Casa. Caberá ao conjunto dos deputados decidir se Carla Zambelli perderá ou não o mandato.

Para que ela seja

cassada, são necessários, no mínimo, 257 votos neste sentido.

Detida na Itália, a deputada Carla Zambelli participou remotamente, em setembro, de uma audiência sobre o caso na CCJ. A deputada trocou acusações com o hacker Walter Delgatti, que também foi condenado com ela pelo STF.

Zambelli afirmou que Delgatti mentiu a respeito do envolvimento da parlamentar com a invasão ao CNJ.

Ela argumentou que todo o processo se baseou em uma espécie de "disse-me-disse" e classificou o hacker como um "mitomaniaco". Com informações do portal G1.

PT trabalha para unificar discurso e estratégia de comunicação para as eleições de 2026.

Comunicação em Pautas indígenas alinhamento II

O PT reuniu secretários estaduais de comunicação no fim de semana, em São Paulo, para alinhar as estratégias regionais que a sigla adotará no setor nas eleições de 2026. A reunião buscou articular pautas e discursos para fortalecer a candidatura de Lula à reeleição e aumentar a base parlamentar, considerando as especificidades de cada região.

Discurso cauteloso

Para evitar novos ruídos gerados por pronunciamentos do presidente Lula, aliados têm aconselhado o chefe do Planalto a evitar declarações fora de roteiro nas falas sobre segurança pública. A cautela sobre o assunto é vista como necessária diante do papel significativo que a temática terá nas eleições de 2026, principalmente após as repercussões da recente operação realizada nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro.

Controle de narrativa

Diante da iminente instalação da CPI do Crime Organizado, agendada para terça-feira, base governista e oposição seguem se articulando em Brasília para conquistar a presidência da comissão. Com os holofotes voltados ao tema após a operação policial no Rio de Janeiro, a avaliação é de que o colegiado deve ganhar protagonismo nas próximas semanas, com potencial de influenciar pautas legislativas e estratégias políticas.

Preservação de elementos

Atendendo a pedido da Defensoria Pública da União, o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou neste domingo a preservação integral de todos os elementos materiais relacionados à operação policial contra o Comando Vermelho realizada na última semana, no Rio de Janeiro. A medida visa assegurar o controle das investigações e permitir a apuração independente pelo Ministério Público.

Pautas indígenas

No Pará para a COP30, o presidente Lula visitou neste domingo a Aldeia Vista Alegre do Capixauá, na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. Acompanhado das ministras Sonia Guajajara, dos Povos Indígenas e Marina Silva, do Meio Ambiente, o chefe do Executivo reuniu-se informalmente com caciques do povo Kumanuara, ouvindo reivindicações e firmando compromissos para ampliar o acesso a programas federais.

Durante a visita à Aldeia Vista Alegre, Lula comentou sobre o processo de demarcação de terras indígenas, destacando que o tema envolve diversos órgãos e não depende "só do presidente da República". Ao justificar a demora na regularização territorial da região, o presidente afirmou já ter homologado 16 áreas desde o início do governo e reafirmou o compromisso com os povos originários, ressaltando que "nenhuma outra gestão" demarcou tantas terras ou criou tantas reservas quanto a sua.

Futuro indefinido

Ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) segue aguardando a decisão do presidente Lula sobre a próxima indicação ao Supremo Tribunal Federal, para a qual o parlamentar é candidato. Ainda que o advogado-geral da União, Jorge Messias, siga como favorito, o senador aguarda o anúncio para definir o que fará em 2026, quando pode tentar uma campanha ao governo de Minas Gerais.

TCU 135 anos

O Senado terá uma sessão especial nesta terça-feira para celebrar os 135 anos do Tribunal de Contas da União, criado em 1890. Proponente da homenagem, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) afirma que a instituição está entre as mais relevantes do Estado brasileiro, frente à sua função de assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e a observância dos princípios constitucionais da administração pública.

Empregados representados

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado debaterá nesta terça-feira, em audiência pública, o projeto do senador Jaques Wagner (PT-BA) que regulamenta a participação de representantes dos empregados na gestão das empresas. Com o objetivo de estimular maior transparência e equilíbrio nas decisões que impactam o ambiente de trabalho, a matéria propõe inserir na Consolidação das Leis do Trabalho dispositivo para garantir a presença de representante dos empregados na administração de empresas com mais de 500 trabalhadores.

Banco de intérpretes

Está aguardando parecer da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a proposta de criação do Banco de Intérpretes de Língua de Sinais, composto por profissionais com

Divulgação



experiência em línguas estrangeiras e em Libras. O deputado Saulo Pedroso (PSD-SP), autor do texto, propõe que o serviço seja gratuito para cidadãos brasileiros com deficiência auditiva e para turistas estrangeiros, tanto de forma presencial quanto por meio de plataformas digitais.

Saúde mental

A Comissão Especial da Assembleia gaúcha para tratar da Saúde Mental no RS reúne-se nesta terça-feira para a escolha do vice-presidente e relator, além da definição do plano de trabalho. Liderado pelo deputado estadual Halley Lino (PT), o colegiado atuará no mapeamento dos impactos psicossociais das tragédias e eventos traumáticos no RS, identificando demandas regionais para construção de políticas públicas voltadas ao bem-estar emocional dos gaúchos.

Cores que encantam

A Defensoria Pública do RS lançou neste fim de semana a cartilha interativa "Cores que encantam: aprendendo a valorizar as diferenças", voltada ao combate ao racismo entre crianças de até 10 anos. Integrado ao Mês da Consciência Negra, o material usa histórias em quadrinhos, atividades e desafios para estimular o respeito à diversidade, fortalecer a autoestima de crianças negras e promover reflexões sobre preconceito e discriminação.

Orientação financeira

O Procon de Porto Alegre promove até 30 de novembro a 2ª edição do Mutirão de Negociação e Orientação Financeira de 2025. A ação ofe-

rece suporte a consumidores com dificuldades para negociar dívidas com instituições financeiras e orienta o uso da plataforma consumidor.gov.br, que recebe solicitações de acordo com bancos e financeiras participantes.

Aulão pré-ENEM

Cerca de 600 pessoas reuniram-se neste domingo, no Auditório Araújo Vianna, para o "Baita Aulão!", promovido pela Prefeitura de Porto Alegre aos estudantes que participarão nos próximos dias 9 e 16 de novembro do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A revisão intensiva, oferecida gratuitamente, contou com revisão completa das áreas de conhecimento cobradas pelas provas do certame, além de dicas de redação, debates sobre temas atuais e orientação emocional.

Emendas em pauta

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão iniciou nesta segunda-feira um plantão de assessoria presencial na Câmara de Vereadores de Porto Alegre para orientar parlamentares e servidores na apresentação de emendas à Lei Orçamentária Anual de 2026. Coordenada pela Diretoria de Planejamento Orçamentário, a ação ocorre até 13 de novembro e tem o objetivo de tornar a elaboração e o encaminhamento das emendas mais claros, corretos e eficientes.

Por Bruno Laux

Eleições 2026: nome de Tarcísio enfrenta resistência entre mulheres.

Cotado para disputar a Presidência da República em 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), enfrenta um desafio em um segmento decisivo do eleitorado: as mulheres. Pesquisas de intenção de voto e de avaliação de governo indicam que, assim como o seu padrinho político, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador tem maior apelo entre os homens.

Em nota, a gestão estadual disse que “atua de forma firme e transparente, desde o primeiro dia de trabalho, na promoção de políticas públicas voltadas à proteção, acolhimento e autonomia feminina”. Acrescentou ainda que, sob o governo Tarcísio, foi criada uma secretaria dedicada exclusivamente às demandas das mulheres, além de um movimento, chamado “SP Mulher”, voltado a ampliar a visibilidade das políticas públicas.

“Dessas novas práticas nasceram programas importantes em áreas como Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Segurança. Na área da segurança, por exemplo, foram criados o protocolo Não se Cale, o app

Mulher Segura, as Cabines Lilás, o Ônibus SP Por Todas, o Programa Abrigo Amigo e um programa de ampliação das DDMs 24h”, disse a gestão.

Um levantamento da Paraná Pesquisas, divulgado em 14 de outubro, deixa evidente a disparidade de Tarcísio entre os gêneros. Num cenário em que disputa a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes contra Geraldo Alckmin (PSB), Erika Hilton (PSOL), Paulo Serra (PSDB) e Luiz Felipe d’Ávila (Novo), o governador soma 48,3% das intenções de voto. O índice, no entanto, chega a 55,8% entre os homens e passa para 41,7% entre as mulheres.

Outras pesquisas apontam na mesma direção. Com três meses de mandato, pesquisa Datafolha mostrou que 44% dos paulistas avaliavam o governo Tarcísio como ótimo ou bom — 46% dos homens e 43% das mulheres. Dois anos e quatro meses depois, o quadro mudou: a aprovação geral oscilou para 41%, com o apoio masculino se mantendo no mesmo patamar e o feminino indo para 37%.

A diferença de de-

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



A diferença de desempenho entre os gêneros destoia do observado em gestões tucanas no Estado.

sempenho entre os gêneros destoia do observado em gestões tucanas no Estado. Alckmin, por exemplo, tinha 52% de aprovação entre as mulheres e 51% entre os homens no Datafolha feito dois anos e cinco meses após o início de seu terceiro mandato em São Paulo. José Serra, com o mesmo tempo de gestão, aparecia com 56% de ótimo e bom entre as eleitoras e 55% entre os homens.

Analistas elencam uma série de razões para explicar essa diferença. Para Renato Dorgan, especialista em pesquisa eleitoral e CEO do Instituto Travessia, o eleitorado feminino tende a ser mais preocupado com a gestão e com o desempenho do governo em áreas como educação, transporte e

segurança, justamente setores em que levantamentos qualitativos indicam maior desgaste para a administração Tarcísio.

“A imagem do Tarcísio, em geral, é maior do que a do próprio governo. Mas, no caso das mulheres, elas estão mais preocupadas com a gestão. E as pesquisas qualitativas indicam que o governo de São Paulo não tem sido bem avaliado em áreas sensíveis, como educação e transporte. As mulheres são as que mais sofrem com a superlotação dos trens e metrô, por exemplo. Também há problemas na segurança pública, principalmente na capital paulista e na Região Metropolitana”, explica o especialista. Com informações do portal Estadão.

Para aliados, ligação de Tarcísio com bolsonarismo "contaminou" imagem.

O consultor político Felipe Soutello destaca que as pesquisas apontam Tarcísio como o primeiro governador paulista deste século com rejeição maior entre as mulheres.

“A conexão com Bolsonaro é a explicação mais evidente do problema”, avaliou o especialista, responsável pelas campanhas de Simone Tebet (MDB) a presidente em 2022 e de José Luiz Datena à Prefeitura de São Paulo.

O ex-presidente também sofreu com uma rejeição maior das mulheres na última eleição presidencial, fenômeno que foi atribuído ao estilo mais agressivo de comunicação. Às vésperas do segundo turno, de acordo com o Datafolha, ele tinha 46% das intenções de voto no eleitorado masculino e 40% no feminino. Lula, que saiu vitorioso, tinha perfil mais equilibrado: 47% entre os

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



A avaliação no Palácio dos Bandeirantes é que o histórico de maior rejeição do bolsonarismo entre as mulheres representa um desafio para Tarcísio.

homens e 48% entre as mulheres.

“As mulheres foram fator fundamental para a eleição de Lula em 2022. Há esforços do governador na área social para tentar reverter esse quadro, mas as manifestações públicas de fidelidade ao ex-presidente dificultam essa trajetória”, explicou ele.

A avaliação no Palácio dos Bandeirantes é que o histórico de maior rejeição do bolsonarismo entre as mulheres representa um desafio para Tarcísio. A aposta é que o SuperAção, programa social de combate à pobreza lançado pelo governo neste

ano, pode ajudar a melhorar o desempenho do governador nessa fatia do eleitorado.

A Secretaria de Políticas para a Mulher, comandada pela deputada estadual licenciada Valéria Bolsonaro (PL), é um dos pontos fracos da gestão. Como mostrou o Estadão no início do ano, Tarcísio cobrou a secretária por mais resultados e eficiência na gestão da pasta. Valéria também foi alvo de críticas de outros integrantes do governo e de deputados da base na Assembleia Legislativa.

Um aliado do governador ouvido re-

servadamente reconhece que há uma tendência de governos de centro-direita receberem avaliações mais favoráveis da audiência masculina, e Tarcísio não fugiu à regra. Ele pondera, no entanto, que a gestão tem iniciativas positivas em prol do público feminino que ainda não ganharam visibilidade, como o monitoramento por tornozeleira eletrônica de agressores de mulheres, programa da Secretaria da Segurança Pública em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Com informações do portal Estadão.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pede que o Supremo anule os votos dos então ministros Rosa Weber e Luiz Roberto Barroso dispondo que o aborto não é crime.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a nulidade dos votos dos ex-ministros Rosa Weber e Luís Roberto Barroso na ação sobre descriminalização do aborto na Corte.

Tanto Weber quanto Barroso deram votos favoráveis à descriminalização do aborto pouco antes da aposentadoria, como último ato de compromisso com a causa enquanto magistrados.

O julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 442 visa decidir se a interrupção voluntária da gravidez nas primeiras 12 semanas de gestação pode ser ou não considerada crime.

A legislação hoje permite o aborto em apenas três situações: violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia. “As mulheres são seres livres e iguais, dotadas de autonomia, com autodeterminação para fazerem suas escolhas existenciais”, escreveu o ministro em seu último dia como ministro, em 17 de outubro.

A CNBB alega vícios procedimentais na condução da ação que, segundo a organização, “violam o devido pro-

cesso legal, o princípio do juiz natural, a ampla defesa e o contraditório, suprimindo o direito de manifestação das partes, da Procuradoria-Geral da República e dos mais de 70 (setenta) amici curiae habilitados”.

A entidade católica alega que o prazo para o envio das sustentações orais se encerrou no mesmo dia em que foi divulgada a inclusão da ADPF na lista do julgamento virtual. E que Weber inseriu seu voto no sistema em sessão virtual que já tinha sido encerrada em razão do destaque solicitado por Barroso, que levou o julgamento para o plenário físico.

Também argumenta que a sessão virtual convocada pelo presidente Edson Fachin no último mês, para que Barroso pudesse deixar seu último voto enquanto magistrado, foi iniciada 45 minutos após a convocação.

“As partes, a PGR (Procuradoria-Geral da República) e os amici curiae foram novamente impedidos de exercer seus direitos, como o de apresentar sustentação oral”, diz o documento da CNBB, que também critica o pedido de urgência para a aquela sessão extraordinária.

“Igualmente não ha-

Divulgação/CNBB



CNBB aponta cerceamento de defesa e falta de “previsão regimental” para defender nulidades de votos.

via, e nunca houve, urgência a justificar um ministro não relator a retirar pedido de destaque, sem previsão regimental, e igualmente sem previsão regimental pedir inclusão em sessão extraordinária, pelo simples fato de que irá se aposentar. Curiosamente, estas foram as únicas ADPFs em que de forma açodada o ministro lançou voto e decidiu, diante das centenas, quiçá milhares de decisões que deixou pendentes com sua aposentadoria VOLUNTÁRIA”, diz a CNBB.

Voto polêmico

O voto de Barroso incomodou setores religiosos da sociedade. O Instituto Brasileiro de Direito e Religião (IBDR) já tinha enviado, em 21 de outubro, um pedido para que Fachin anulasse a participação do agora ex-

ministro no julgamento. O instituto diz que o voto de Barroso deve ser desconsiderado por violar o devido processo legal.

A entidade alega que a condução do processo foi irregular, pois o caso deveria ter sido distribuído por sorteio e não encaminhado a um magistrado que já havia se manifestado publicamente sobre o tema em julgamento.

O instituto afirmou ainda reconhecer a “idoneidade inquestionável” de Barroso, mas criticou o fato de ele ter “entregado seu voto horas antes de sua aposentadoria, com nítido intuito de impedir que um novo ministro, que deverá por longos anos exercer a magistratura na Corte, vote em questão desta magnitude”. (Com O Estado de S. Paulo)

Supremo tem maioria católica, um ministro judeu e pode ganhar segundo evangélico.

O favoritismo de Jorge Messias como candidato do presidente Lula (PT) à vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) deixa a corte próxima de ter seu segundo ministro evangélico. O hoje Advogado-geral da União do Brasil é diácono de uma congregação da Igreja Batista em Brasília. Ele também costuma usar seus discursos e redes sociais para fazer comentários sobre como a Bíblia influencia suas visões sobre o mundo.

De maneira geral, ministros do Supremo negam que a fé influencie decisões e a construção de seus votos. No entanto, o fator religioso surge em discussões sobre o perfil dos magistrados, e as citações bíblicas têm se avolumado em julgamentos, inclusive em casos não relacionados ao tema.

O catolicismo é a religião da maior parte dos 10 atuais ministros do STF – uma cadeira está vaga desde a saída de Luís Roberto Barroso.

Os ministros que se declaram católicos são Cármen Lúcia, Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Flávio Dino. Kassio Nunes Marques também afirma ser cristão, com formação católica. Cristiano Zanin já declarou ser católico em conversas com políticos durante seu processo de nomeação para o tribunal. Luiz Fux disse que é judeu, e André Mendonça, é evangélico.

Indicado por Bolsonaro, o magistrado mantém atividade religiosa frequente. Mendonça é pastor da Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em São Paulo, e já foi pastor da Presbiteriana Esperança de Brasília.

O ministro registra a vinculação em perfis de redes sociais, onde também tem o hábito de publicar trechos de pregações de cultos que conduz. No Instagram, o magistrado tem 35 posts, dos quais 21 são de temática religiosa, entre vídeos e mensagens com reflexões e versículos.

“Soube recentemente que questionaram: vai ter mais um evangélico no Supremo? Estou há quase quatro anos no Supremo e ainda tenho que conviver com isso”, afirmou Mendonça à Folha de S. Paulo. “Há preconceito em relação aos evangélicos. Todas as religiões podem ter representação no Judiciário, mas, quando se trata de evangélicos, surge esse assunto”.

O ministro disse que a religião guia decisões pessoais, mas aplica a lei no STF. “Repito o que já disse quando da minha indicação: na vida, a Bíblia; no Supremo, a Constituição”, declarou.

Fator religioso

Os dois nomes indicados por Lula no mandato atual, até agora, são católicos. A preferência do presidente por Messias tem como ponto principal a relação de confiança entre os dois, mas aliados do petista apontam que a religião pode ser útil para a redução de resistências nesse segmento.

Nos últimos tempos, o fator religioso ganhou destaque quando o então presidente Jair Bolsonaro (PL) declarou que escolheria para o STF um ministro evangélico. Ele privilegiou esse critério ao indicar Mendonça para uma das duas cadeiras abertas durante seu mandato.

No fim de 2024, o Su-

Divulgação STF



Magistrados negam influência da fé em votos, mas menções bíblicas têm se avolumado.

premo foi contrário à retirada de símbolos religiosos em prédios públicos. O entendimento foi o de que a manutenção dos crucifixos é adequada porque o Brasil é cristão e o cristianismo, sobretudo o catolicismo, faz parte da formação cultural do País.

O tema surge ocasionalmente durante julgamentos no tribunal. Dino, por exemplo, tem a religião presente em manifestações públicas. Durante seus votos, o ministro faz diversas citações bíblicas ou menções ao assunto. Na véspera de assumir a presidência da corte, Fachin pediu a bênção ao papa Leão XIV. Ele foi ao Vaticano participar do Jubileu da Justiça, evento destinado a profissionais do direito. Na ocasião, ele se encontrou com o pontífice para um cumprimento. A viagem foi ajustada com integrantes da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) – com gastos custeados pelo ministro.

Com a saída de Barroso, reconhecido como judeu pela comunidade judaica por ser filho de mãe judia, Fux é o único ministro dessa religião. Após ser o único a votar pela absolvi-

ção de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, ele afirmou ter sofrido ataques antisemitas.

Votos

Temas diretamente ligados à religião também passam pelo tribunal. No fim de 2022, Cármen discutiu com Mendonça quando o ministro afirmou que os “segmentos religiosos também sofrem preconceitos”.

Cármen emendou: “Principalmente os de matrizes africanas. Não são os evangélicos, não são os católicos. No Brasil, o preconceito é contra as religiões de matrizes africanas”.

Religiosa, a ministra votou a favor da Marcha da Maconha, da cota para negros, da união homoafetiva e da interrupção de gestação de fetos anencefálicos.

Ao se manifestar favoravelmente, em 2020, à possibilidade de diferenciar data e horário, em concurso, em razão de crença religiosa, ela afirmou que “o Estado separa-se da religião, mas o ser humano não se separa da fé”. (As informações são da Folha de S. Paulo)

Ministro do Supremo suspende julgamento de governador após ele contratar seu instituto.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) André Mendonça suspendeu o julgamento que pode cassar o governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), após o governo estadual contratar o instituto fundado pelo próprio ministro. A informação foi divulgada pelo UOL. O contrato, no valor de R\$ 273 mil, foi firmado em março para a realização de dois cursos destinados a funcionários públicos, sem licitação.

O governador Antônio Denarium (PP) teve o mandato cassado e recorreu ao TSE. O motivo da cassação foi abuso de poder político e econômico durante as eleições de 2022, quando Denarium foi reeleito. Foram quatro cassações em nível estadual, as duas últimas em janeiro e novembro de 2024.

Em agosto, a ministra Isabel Galloti, relatora do caso no TSE, votou pela cassação imediata; no mesmo dia, Mendonça pediu vista e suspendeu o julgamento. O pedido de vista, feito em 26 de agosto, era válido por 30 dias. No final de setembro, Mendonça renovou o pedido de vista por mais 30 dias. O TSE não informou quando o julgamento será retomado.

Mendonça é fundador do Iter, que foi contratado pelo governo de Denarium, em fevereiro, para dar dois cursos para funcionários estaduais. Naquele mês, Denarium já tinha apresentado recursos ao TSE contra sua cassação. Mendonça já era ministro do TSE — está na corte desde junho de 2024.

R\$ 273 mil

Em março, o governo de Roraima pagou R\$ 273 mil

pelos dois cursos, que tiveram duração total de seis dias — de 19 a 26 de fevereiro. Isso dá R\$ 45,5 mil por dia de curso. Foram ofertadas 40 vagas para cada um dos treinamentos.

A contratação ocorreu sem licitação; um dos cursos era justamente sobre como fazer licitações; o contrato foi celebrado pela Secretaria de Licitação e Contratação. O governo de Roraima dispensou a licitação sob a alegação de “inexigibilidade”.

Em dezembro, a Secretaria de Licitação mandou um e-mail para o Iter solicitando proposta de preços; orçamento de 21 páginas foi enviado quatro horas depois. Além do orçamento detalhado, Iter enviou dois atestados de capacidade técnica e quatro notas fiscais de cursos ofertados por outras instituições públicas e privadas.

A proposta do Iter traz a foto e a biografia de Mendonça, apresentado como “founder” (fundador). Já o presidente do Iter é Victor Godoy, ex-ministro da Educação de Jair Bolsonaro. Mendonça foi ministro da Justiça de Bolsonaro antes de ser indicado ao STF.

Mendonça também assinou os diplomas dos alunos dos cursos. “Prof. Dr. André Mendonça, Founder”. A segunda assinatura no diploma é de “Victor Godoy, CEO”. “Completo o curso sobre Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos — turma in company Roraima com carga horária de 24 horas, no período de 24 a 26 de fevereiro de 2025”.

O Iter se tornou uma sociedade anônima fechada em outubro, não permitindo sa-

Gustavo Moreno/STF



Antônio Denarium foi cassado por abuso de poder nas eleições de 2022, mas recorreu ao TSE; suspensão do julgamento foi prolongada por Mendonça.

ber quem são seus sócios atuais; até então, uma empresa de Mendonça era sócia do instituto. Os demais sócios eram Victor Godoy; Rodrigo Sorrenti, chefe de gabinete de Mendonça no STF; Tercio Tokano, advogado da União e professor do Mackenzie; e o economista Danilo Dupas, que foi presidente do Inep na gestão de Bolsonaro.

O governador de Roraima foi eleito governador pela primeira vez em 2018, como representante da onda bolsonarista. Apesar da cassação no tribunal eleitoral regional, está no penúltimo ano do segundo mandato.

O Tribunal de Contas de Roraima também contratou o Iter para dar cursos de oratória a três conselheiros, ao preço de R\$ 54 mil. As notas de empenho foram emitidas de março a julho deste ano.

Gastos eleitorais

No TSE, a ministra Isabel Galloti destacou os gastos eleitorais de Denarium em ano eleitoral com os programas “Cesta da Família” e

“Morar Melhor”. Para ela, o “Morar Melhor” deu um drible na proibição de iniciar projetos sociais em anos eleitorais. “Um engenhoso expediente, que culminou na criação de novos programas em ano eleitoral com dividendos eleitorais em favor do candidato reeleito ao governo do estado”, disse Galloti.

Despesas do governo de Roraima subiram mais de 42 vezes entre 2021 e 2022, segundo dados avaliados pelo TSE. O cálculo já desconta os valores recebidos do governo federal. Uma falsa calamidade pública teria sido usada como “subterfúgio”. “A suposta situação da calamidade pública foi utilizada como subterfúgio para a massiva transferência irregular de recursos com finalidade de benefício eleitoral”, afirmou a ministra.

Os gastos de campanha de Denarium ainda estouraram em 25 vezes o limite legal. O processo foi aberto por uma oponente de Denarium nas eleições de 2022. (As informações são da Folha de S. Paulo e UOL)

Brigadeiro critica a presidente Superior Tribunal Militar.

O ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira, do Superior Tribunal Militar (STM), criticou a presidente da Corte, Maria Elizabeth Rocha, por pedir desculpas às vítimas da ditadura em nome da Justiça Militar.

Em pronunciamento na quinta-feira (30), na sessão plenária do STM, sem a presença da ministra, o militar afirmou que a presidente do STM deveria “estudar um pouco mais de História” para “opinar sobre a situação no período histórico a que ela se referiu e sobre as pessoas a quem pediu perdão”.

Amaral Oliveira também disse que o posicionamento da presidente do Superior Tribunal Militar foi superficial e teve “abordagem política”.

“Pode falar o que quiser, pode pensar o que quiser. Eu só não gostaria que o fizesse em nome do Superior Tribunal Militar, porque isso inclui o plenário e eu, particularmente, discordo do conteúdo daquilo que foi manifestado e acho que tenho pleno direito a isso aí”, reclama-

Reprodução



Ministro militar (D) criticou pedido de perdão às vítimas da ditadura feito pela presidente da Corte (E).

mou o ministro, que é tenente-brigadeiro do ar, cargo mais alto na hierarquia da Aeronáutica.

Ato na Catedral

O protesto se refere ao discurso da ministra no ato inter-religioso que ocorreu no dia 25 de outubro, na Catedral da Sé, em São Paulo, por ocasião dos 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog, assassinado nos porões da ditadura, em outubro de 1975. Maria Elizabeth pediu perdão, em nome do STM, a “todos que tombaram e sofreram lutando pela liberdade no Brasil” pelos “erros e omissões judiciais cometidos durante a ditadura”.

“Eu peço perdão a Vladimir Herzog e sua

família, a Paulo Ribeiro Bastos e sua família, a Rubens Paiva e a Miriam Leitão e a seus filhos, a José Dirceu, a Aldo Arantes, e José Genoíno, a Paulo Vanuchi, a João Vicente Goulart e a tantos outros homens e mulheres que sofreram com as torturas, as mortes, os desaparecimentos forçados e o exílio”, afirmou a ministra.

Maria Elizabeth é a primeira mulher a ocupar a presidência do STM. A ministra civil é uma voz progressista – e frequentemente divergente – no tribunal militar, composto majoritariamente por quadros das Forças Armadas.

Em sua primeira passagem na presidência, ela mandou degravar todos os áudios das sessões

secretas dos presos políticos julgados na ditadura. A ministra é casada com o general de divisão Romeu Costa Ribeiro Bastos. Um irmão dele, Paulo Costa Ribeiro Bastos, militante do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), guerrilha contra a ditadura, foi morto por militares da Seção de Operações do Centro de Informações e Segurança da Aeronáutica (Cisa), em 10 de julho de 1972, no Rio.

A equipe do Cisa, chefiada pelo agente conhecido como Doutor Pascoal matou Bastos e Sérgio Landolfo Furtado, o Tom, outro militante do MR-8 na mesma emboscada. Bastos e seu irmão são filhos do general Othon Ribeiro Bastos.

Novo ministro de Lula diz que esquerda errou ao não ouvir trabalhadores de aplicativos.

De capacete e colete, representantes de entregadores por aplicativo se aglomeravam na porta da Secretaria-Geral da Presidência, no quarto andar do Palácio do Planalto, na quinta-feira. Empossado na véspera, o ministro Guilherme Boulos deixou o gabinete e cumprimentou um a um, numa de suas primeiras reuniões de trabalho.

O ex-líder sem-teto avalia que a esquerda errou ao colocar o que quer para a categoria sem ouvi-la e defende a aproximação para que a promessa de Lula de regulamentar esse tipo de trabalho seja cumprida.

A interlocução com os motoboys é estratégica para Lula do ponto de vista eleitoral. Essa é uma categoria que, há alguns anos, aderiu em grande parte ao bolsonarismo e às ideias de trabalho intermitente propagadas pela direita. Na campanha ao Planalto, o petista tentou sensibilizá-los juntamente com os motoristas de aplicativos, mas as dificuldades de abordagem atrapalharam a aproximação.

No governo, Lula e o ministro Luiz Marinho (Trabalho) tentaram elaborar regras de proteção trabalhista que, até o momento, não foram amplamente aceitas pela categoria. Pela proposta, os aplicativos teriam de contratar, no mínimo, com registro do INSS.

A ligação de Boulos com os motoboys ocorreu durante seu mandato de deputado federal, e é essa aproximação que deve ser aproveitada por Lula.

1. O senhor terá pouco mais de um ano como ministro. O que vai ser possível entregar?

A primeira missão dada pelo presidente é rodar o Brasil. Vou para todos os estados até maio. Conversar com os movimentos sociais e os setores com os quais às vezes temos dificuldade de dialogar. Ao mesmo tempo, levar o que o governo tem feito. Também vou constituir grupos de trabalho com trabalhadores de aplicativo e outro com pequenos empreendedores. A ideia é construir soluções para um setor que em geral está na informalidade e que às vezes tem um grau de resistência às políticas do governo. A classe trabalhadora mudou.

2. O projeto enviado pelo governo em 2024 já trazia ideias que o senhor tem para os trabalhadores de aplicativos e ficou emperrado no Congresso. Por que andaria agora?

Tem diferenças. O trabalho daquela primeira iniciativa do governo foi muito importante. Os trabalhadores querem uma garantia, mas a remuneração mínima tem um peso maior para eles. Por que as plataformas ficam com uma fatia tão relevante de cada viagem? Só pela intermediação tecnológica? Isso precisa ser regulamentado. Sobre a Previdência, a extrema direita insistiu que significaria taxar o trabalhador pela contribuição. Isso gerou ruído e ajudou a travar o projeto. A esquerda errou muitas vezes — e aqui não é o governo — porque sempre colocou o que quer para os trabalhadores dessas novas formas de trabalho. Poucas vezes parou para ouvir o que eles querem.

3. O senhor citou os evangélicos no discurso de posse. Vai ajudar na interlocução?

Graccho/SGPR



Guilherme Boulos assumiu a Secretaria-Geral da Presidência.

cução?

Quero dialogar com evangélicos, católicos, gente de todas as religiões. Se o presidente me der essa atribuição, farei com gosto. Venho de um movimento social, os sem-teto, que tem pastores na coordenação e a maior parte da base social evangélica. Eles estão concentrados nas periferias e se beneficiam com políticas do governo. Muitas vezes, esse diálogo está truncado. É essencial para o futuro das ideias progressistas no Brasil destravar a conexão com milhões de evangélicos nas periferias.

4. Sua chegada representa uma guinada do governo à esquerda?

Quem teve 60 milhões de votos para conduzir o governo é o presidente Lula. Ele vai definir a minha atuação. Há um equilíbrio na frente que ajudou a elegê-lo. Eu não ouvia que o governo estava dando um giro à direita quando partidos de centro-direita indicaram ministros para a composição da governabilidade. Da mesma forma, não se trata disso quando são figu-

ras mais identificadas com a esquerda.

5. O correto é baixar a temperatura da polarização ou enfrentá-la?

A questão não é gostar ou não da polarização. Ela está aí. Olha o deságua melancólico do PSDB. E todos os partidos que tiveram uma posição mais em cima do muro na polarização estão definhando no mundo inteiro. 6. O senhor defende o fim da escala 6x1, mas o governo não faz nenhum movimento favorável no Congresso. Há uma contradição?

O governo fez movimentos, mas não comanda o Congresso. O projeto do Imposto de Renda, que era mais consensual, ficou seis meses parado na gaveta... Eu estava lá (no Congresso) até a semana passada, as coisas não são fáceis. A posição do presidente Lula é pelo fim da escala 6x1 e vamos intensificar o trabalho para que avance no Legislativo. (As informações são de O Globo e IstoÉ)

Mato Grosso do Sul: um ano sem trabalhar e R\$ 1 milhão líquido na conta.

Divulgação



O desembargador Sideni Soncini Pimentel chegou a receber remuneração bruta de R\$ 1.507.453,21.

Os desembargadores Alexandre Aguiar Bastos, Marcos José de Brito Rodrigues, Sideni Soncini Pimentel e Vladimir Abreu da Silva vêm recebendo remunerações muito acima do teto previsto na Constituição Federal. Os pagamentos ocorrem mesmo com os três afastados há um ano das funções no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS).

Os magistrados estão fora de seus gabinetes desde outubro de 2024 por ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Eles são investigados na Operação Última Ratio por suspeita de venda de sentenças. A ação é decorrente da Operação Mineração de Ouro, deflagrada em 8 de junho de 2021, que apurou possíveis irregularidades em decisões tomadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS).

Durante a operação, autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), foram apreendidos mais de R\$ 3 milhões em dinheiro vivo — R\$ 2,7 milhões estavam na casa de um dos magistrados investigados. Também foram encontradas armas nas residências de dois desembargadores investi-

gados. Os filhos de Sideni também são alvos da investigação.

A Polícia Federal (PF) já informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que considera ter encontrado provas suficientes para a abertura de um processo criminal contra os desembargadores. Todos negam irregularidades.

Contracheques

Sideni Soncini Pimentel é dono dos contracheques mais altos. O desembargador ganhou R\$ 1.507.453,21 de remuneração bruta no período de afastamento, entre novembro de 2024 e setembro de 2025. Após descontos de praxe e de contribuições previdenciárias, ele recebeu em conta R\$ 1.123.108,89 líquidos, uma média de R\$ 102,1 mil por mês.

Marcos José de Brito Rodrigues aparece na sequência, com uma remuneração bruta de

R\$ 1.481.795,83 ou R\$ 1.150.150,17 líquidos, o que lhe rendeu média salarial de R\$ 104,5 mil mensais.

No período de afastamento, Vladimir Abreu da Silva teve uma remuneração bruta de R\$ 1.462.501,06 ou R\$ 1.131.305,99 líquidos, uma média de R\$ 102,8 mil por mês.

Por último, o desembargador Alexandre Aguiar Bastos ganhou R\$ 937.444,66 de salário bruto. Com os descontos, ele recebeu na conta R\$ 706.267,95, o que corresponde a R\$ 64,1 mil mensais.

Sem função

Apesar de não estarem exercendo qualquer função há exatamente um ano, os desembargadores de Mato Grosso do Sul sob suspeita de corrupção e lavagem de dinheiro tiveram seus contracheques inflados por verbas recebidas a título

de direitos pessoais, indenizações e direitos eventuais - benefícios pagos além do subsídio base (R\$ 41.845,49).

A Constituição limita o salário dos servidores públicos ao que ganham os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), hoje R\$ 46,6 mil de remuneração bruta, mas pagamentos fora do teto são autorizados administrativamente pelos tribunais.

Suspeita

Por ordem do ministro Cristiano Zanin, do Supremo, os magistrados estão proibidos de acessar os prédios do Tribunal de Justiça e também não podem manter contato com servidores da Corte.

A Polícia Federal suspeita que os desembargadores negociaram decisões e pagamentos por meio de familiares. (Com informações de O Estado de S. Paulo)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,378	5,379
Dólar Turismo	5,401	5,581
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,2	6,2

Atualizado em: 02/11/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 02/11/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 02/11/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	0,48	0,42	0,52
OUT/2025	-	-	-
EM 2025	3,64	-0,94	3,62
12 MESES	5,17	2,83	5,10

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/11 (SEMANA ATUAL)	26/10 (SEMANA ANTERIOR)	02/10 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.15	R\$ 10.20
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	02/11 (SEMANA ATUAL)	26/10 (SEMANA ANTERIOR)	02/10 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 0,00	R\$ 125,00	R\$ 125,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 02/11/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Como a bancada governista virou o grande obstáculo para o avanço da CPMI do INSS.

Instalada há mais de dois meses, a CPMI que investiga o escândalo das aposentadorias dos idosos ainda não produziu nenhuma grande revelação. Antes dela, a Polícia Federal já havia identificado o funcionamento da engrenagem criminosa, apontado o nome dos personagens envolvidos e iniciado o rastreamento do dinheiro roubado. A expectativa é que essa terceira etapa do trabalho produza as novidades mais aguardadas. A PF descobriu, por exemplo, que o advogado Eric Fidelis, filho do ex-diretor do INSS André Fidelis, recebeu 5,1 milhões de reais das entidades envolvidas na fraude. A suspeita é que o advogado foi usado para ocultar o pagamento de propina ao pai. Eric foi convocado para depor. É bem provável que ele compareça munido de um habeas corpus que lhe permitirá ficar em silêncio, assim como ocorreu com outros investigados. Dependendo do que o advogado disser — ou não disser —, essa trilha é capaz de levar à compreensão de como o esquema conseguiu operar durante cinco anos, desviar cerca de 4 bilhões de reais, cooptar autoridades e atravessar dois governos.

A Polícia Federal aponta André Fidelis como suspeito de ter recebido propina em troca de emitir autorizações para que associações e

sindicatos envolvidos na trama pudessem operar fraudulentamente descontos nas aposentadorias dos idosos. O repasse ao filho do ex-diretor foi feito pelo lobista Antônio Carlos Antunes, conhecido como "o Careca do INSS", tido como o principal operador do esquema. André Fidelis assumiu o cargo no INSS em 2023, apadrinhado pelo senador Weverton Rocha (PDT-MA). O parlamentar é um político influente no Ministério da Previdência. Seu partido comanda a pasta desde o início do governo Lula. O congressista não nega ter apoiado a indicação do ex-diretor. "Ele um dia apareceu no meu gabinete pedindo apoio político. A única coisa que pedi a ele foi para nos ajudar a diminuir a fila do INSS no Maranhão", diz o parlamentar, ressaltando que depois disso não teve mais contato com Fidelis, que foi convocado para depor, mas não compareceu alegando problemas de saúde.

Sem notícias

Weverton conta que a última notícia que teve sobre o ex-diretor foi repassada pelo então ministro da Previdência, Carlos Lupi, antes da eclosão do escândalo. "Uma no depois da nomeação, o Lupi me procurou para uma conversa e disse: 'aquele rapaz que você apoiou, não estou gostando do serviço dele, não está me

Saulo Cruz/Agência Senado



A oposição espera poder romper a blindagem que dificulta o aprofundamento das investigações.

trazendo resultados, vou tirá-lo. Tem algum problema pra você?'. É tudo muito peculiar. A nomeação para o cargo de diretor do INSS é uma prerrogativa exclusiva do ministro da Previdência, não precisa de apoio político de ninguém e muito menos do aval do Senado. Carlos Lupi, presidente do PDT, mesmo partido do senador, foi demitido após a descoberta das fraudes contra os idosos. Foi a segunda passagem dele pelo ministério — e também a segunda demissão. Em 2011, durante o governo Dilma Rousseff, Lupi foi exonerado após usar um avião de uma entidade beneficiada por convênios irregulares assinados durante sua gestão. Weverton era assessor especial do ministro e também perdeu o posto.

Vice-líder do governo Lula, o senador é tido como responsável por uma até hoje não muito bem explicada decisão da presidência do Con-

gresso. Logo depois da revelação das fraudes, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) decretou sigilo de 100 anos sobre informações acerca da visita de lobistas aos gabinetes parlamentares. Já se sabe que o Careca do INSS mantinha contatos com vários políticos. Um deles era exatamente Weverton Rocha. O senador confirma que, embora não tenha relação alguma com o lobista, ele esteve três vezes no seu gabinete e uma vez em sua residência. O Careca do INSS, porém, teria aparecido durante um churrasco sem ser convidado. "Ele furou uma das minhas 'costeladas', que todo mundo conhece em Brasília", jura o senador. "A pessoa que o levou disse que ele foi para uma conversa (sobre negócios). Aí eu disse: 'só atendo no meu gabinete!'." (As informações são da Veja)

Bolsa brasileira surpreende com renovação de recordes; entenda o otimismo do mercado.

Após encerrar 2024 em queda de mais de 10%, com o Ibovespa na casa dos 120 mil pontos e um clima de pessimismo marcado pelo risco fiscal e juros elevados, a B3 tem surpreendido em 2025 com uma forte recuperação.

Apesar da volatilidade global — impulsionada por eventos como o anúncio de tarifas comerciais nos EUA em abril — o Ibovespa engatou uma alta consistente, renovando máximas históricas.

Na sexta-feira (31), o principal índice do mercado brasileiro fechou na máxima histórica de 149.540,43 pontos, na quinta sessão consecutiva de renovação do recorde.

Analistas ouvidos pelo CNN Money apontam uma série de fatores domésticos e internacionais para o bom humor, como a entrada robusta de capital estrangeiro e o enfraquecimento do dólar. Também dão força resultados corporativos sólidos, distribuição de dividendos e expectativas de corte na taxa de juros americana.

O Ibovespa iniciou o ano aos 120 mil pontos e caminha para encerrar próximo dos 150 mil, acumulando valorização de 24,5%. No mesmo período de 2024, o índice recuava 3,33%, pressionado pelo cenário fiscal doméstico.

“O enfraquecimento do dólar, a rotação global de recursos para países como o Brasil e a percepção de estabilidade política reforçada pelo encontro entre Lula e Donald Trump colocaram o país novamente no radar dos investidores internacionais”, disse Leonardo Terroso, analista de investimentos da AMW, asset da Warren.

Setores cíclicos

Entre as maiores altas do Ibovespa até outubro,

três papéis se destacaram: Cogna (COGN3) subiu 243%, C&A Modas (CEAB3) avançou 115% e Cury (CURY3) valorizou 112%, segundo dados da Elos Ayta.

Todas atuam em setores cíclicos, sensíveis ao cenário econômico e foram impulsionadas pelo fim do ciclo de alta da Selic.

Além do ambiente macroeconômico mais favorável, cada companhia teve fatores específicos que impulsionaram suas ações, segundo Bruna Sene, analista da Rico:

Cogna (COGN3): A ação disparou após a empresa passar por reestruturação financeira e estratégica, incluindo a proposta de fechar o capital da controlada Vasta nos EUA. A expectativa de queda na Selic favoreceu o setor educacional.

Cury (CURY3): A construtora se beneficiou da perspectiva de queda nos juros e da maior demanda por habitação. Entregou resultados consistentes e manteve margens saudáveis.

Direcional (DIRR3): Valorizou 107% com forte lucratividade, margens brutas elevadas e dividend yield robusto, tornando-se uma escolha atrativa no setor imobiliário.

Os maiores contribuidores para a alta do Ibovespa até outubro foram os índices imobiliários, de utilidade pública e financeiro.

“À medida que os investidores antecipam a virada no ciclo de juros, setores mais cíclicos, como varejo e construção civil, voltaram a ganhar protagonismo”, disse Sene.

Destaques negativos

Por outro lado, o setor de materiais básicos teve a menor performance relativa. Mesmo com a recuperação

Divulgação/B3



Após queda em 2024, índice sobe mais de 24% neste ano.

do índice, algumas ações não acompanharam o ritmo:

Raizen (RAIZ4): Enfrentou margens pressionadas na distribuição de combustíveis e resultados abaixo do esperado. O cenário de juros elevados pesou sobre o endividamento e aumentou a percepção de que a empresa está queimando caixa.

Braskem (BRKM5): Sofreu com reprecificação global de commodities, alta volatilidade e desafios operacionais e ambientais, além de incertezas regulatórias em Alagoas.

Brava (BRAV3): Após fusão com a Enauta e mudança de nome (antes 3R Petroleum), enfrentou queda na demanda e dificuldades operacionais. A ausência de resultados consistentes aumentou a cautela dos investidores.

Onda dos emergentes

O Ibovespa acompanhou o bom desempenho dos mercados emergentes entre janeiro e outubro de 2025, impulsionados por um dólar mais fraco e maior apetite global por risco. O índice subiu 38% em dólares, enquanto o Mexbol (México) avançou

42%.

O ETF EEM, que reúne ações de emergentes, teve alta de 36%.

“Não é só o Brasil performando bem, mas os mercados emergentes como um todo. A alta reflete o enfraquecimento do dólar e os cortes de juros nos EUA, cenário que beneficiou países como o Brasil”, disse Marcos Praça, diretor de análise da Zero Markets Brasil.

O índice DXY, que mede a força do dólar frente a uma cesta de moedas, caiu 8% até outubro. Frente ao real, a moeda americana desvalorizou 15%, e frente ao peso mexicano, 11%.

Segundo Cândido Piovesan, trader da Nippur Finance, 2025 é caracterizado como um ano de consolidação e confiança para o mercado brasileiro.

“O Ibovespa atingiu sucessivos recordes históricos, sustentado por fatores macroeconômicos positivos, dólar fraco e fluxo estrangeiro, enquanto segmentos mais sensíveis ao crédito ainda enfrentam um caminho de ajuste mais lento.” (As informações são da CNN Brasil)

Bolsa brasileira terá novo horário de funcionamento a partir desta segunda.

A bolsa de valores brasileira (B3) terá um novo horário de funcionamento a partir de segunda-feira (10). A mudança ocorre para acompanhar o horário de verão dos Estados Unidos, que adiantará em 1 hora o fechamento dos pregões. A alteração também acompanhará o funcionamento das bolsas da Alemanha e Reino Unido.

Agora, o mercado à vista de ações funcionará das 10h às 17h55, pelo horário de Brasília. Das 17h55 às 18h ocorrerá o chamado "call de fechamento" — um leilão nos cinco minutos finais do pregão regular que determina o preço justo para os ativos, feito com base nas ordens de compra e venda recebidas durante o período.

Não haverá mais o "after market" para o mercado acionário, o período extra de negociações após o pregão regular que permite que os inves-

Divulgação



Mudança acompanha fim do horário de verão nos Estados Unidos, na Alemanha e no Reino Unido.

tidores façam ajustes em suas posições. Nele, investidores podem comprar e vender ações com volume geralmente menor e regras específicas. A exceção, segundo a B3, será nas datas de vencimento de opções.

Assim, o cancelamento de ofertas pela manhã ocorrerá das 9h30 às 9h45 e, após o fechamento do mercado, entre 18h25 e 18h45.

No mercado a termo, as negociações irão ocorrer das 10h às 18h25; no mercado de opções, das 10h05 às 17h55. Já as negociações do futuro do Ibovespa serão das 9h às 18h25.

"As mudanças têm como objetivo adequar os horários locais às alterações ocorridas nos principais centros financeiros internacionais, garantindo a sincronia das operações e a eficiência da formação de preços nos diferentes mercados", afirma a B3.

Horário das negociações

- Negociações de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) — das 10h às 17h;
- Exchange Traded Funds (ETFs) de renda fixa — das 10h às 17h15;
- ETFs de renda variável — das 10h05 às 17h15;
- Contratos futuros e de opções, assim como operações es-

truturadas referenciadas em commodities — das 9h às 15h ou 15h20, variando conforme cada contrato;

- Contratos futuros e de opções, assim como operações estruturadas referenciadas em índices de ações — das 9h ao intervalo entre 17h10 e 18h25, a depender do ativo;
- Contratos futuros e operações estruturadas de ações e de units — das 9h às 17h55;
- Contratos futuros e de operações estruturadas referenciadas em dólar comercial — das 9h às 18h ou 18h30, conforme cada caso;
- Contratos futuros de bitcoin das — das 9h às 18h30.

813 milhões de reais roubados: veja o que a Polícia Federal já sabe sobre o maior ataque hacker contra o sistema financeiro.

A Polícia Federal (PF) realizou, com o apoio da Interpol, a segunda fase da Operação Magna Fraus, contra um grupo criminoso responsável por um ataque hacker que em julho desviou mais de R\$ 813 milhões de contas de reservas mantidas por instituições financeiras para operacionalizar transferências Pix realizadas pelos clientes.

Pelo menos 19 pessoas foram presas na quinta-feira (30): 12 no Brasil e sete no exterior, sendo seis na Espanha e um na Argentina. No total, foram emitidos 42 mandados de busca e apreensão e 26 de prisão, alcançando o Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraíba e Bahia, além de Argentina, Portugal e Espanha.

A Justiça determinou o bloqueio de bens e valores de até R\$ 640 milhões, e os agentes apreenderam veículos, joias, relógios, itens de luxo, armas, munições e cerca de R\$ 1 milhão em criptoativos.

“As prisões internacionais estão sendo executadas simultaneamente, com apoio do Centro de Coordenação e Comando da Interpol, dos escritórios da Inter-

pol no Brasil, Espanha, Argentina e Portugal, e da Brigada Central de Fraudes Informáticos da Polícia Nacional da Espanha, por meio de cooperação policial internacional”, informou a Polícia Federal em nota.

Quarto em Brasília

De acordo com o jornal O Globo, o ataque hacker foi lançado a partir de um quarto do hotel Royal Tulip, em Brasília, um dos mais caros da capital federal.

Segundo a PF, a invasão de sistemas foi cometida entre 30 de junho e 1º de julho, e nos dias seguintes uma parte dos criminosos fugiu do Brasil. Alguns partiram para a Europa, e outro grupo fretou um avião com destino à Argentina.

A ação dos criminosos é considerada pela Polícia Federal o maior ataque hacker já realizado contra o sistema financeiro do país.

O ataque cibernético em julho afetou pelo menos seis instituições financeiras, mas não houve roubo do dinheiro dos clientes, já que os criminosos desviaram os R\$ 813 milhões de contas reservas de bancos e instituições de pagamento usadas para gerenciar transferências

Reprodução



Operação com apoio da Interpol tem detensões no Brasil, na Argentina e na Espanha.

de dinheiro via Pix.

O Banco Central (BC) informou na ocasião que o sistema Pix não foi invadido pelos criminosos e que nenhum cliente das instituições financeiras foi prejudicado. Ou seja: a fraude retirou dinheiro dos bancos afetados, não dos correntistas.

Os alvos da operação da PF são acusados de organização criminosa, invasão de dispositivo informático, lavagem de dinheiro e furto mediante fraude eletrônica.

Segundo a PF, na divisão de tarefas entre os criminosos havia pessoas com a função especializada de fazer invasões hackers, obtendo contas de instituições de pagamento para a movimentação rápida de valores, conversão para criptoativos e transações diretas entre carteiras de ativos

virtuais ponto a ponto, sem qualquer registro ou controle.

O grupo lavava o dinheiro das fraudes com investimentos em criptoativos, que eram transformados em bens e dinheiro no Brasil e no exterior.

Milhões em criptoativos

Na primeira fase da operação, em julho, os agentes federais prenderam dois homens e realizaram busca e apreensão em cinco endereços de Goiás e Pará. Durante as buscas, os policiais apreenderam criptoativos equivalentes a aproximadamente R\$ 5,5 milhões.

Desde o início das investigações, segundo a PF, já foram bloqueadas contas e outros ativos na ordem de R\$ 32 milhões. (As informações são de O Globo)

Montadoras no Brasil poderão ter "autorização especial" da China para receber chips.

A mobilização diplomática do governo brasileiro para evitar o desabastecimento de chips no mercado nacional dá sinais de que surtiu efeito junto à China. O governo chinês concordou em analisar a concessão de uma "autorização especial" às empresas brasileiras que estiverem com dificuldades para importar os chips.

A medida abre caminho para o fim do embargo às importações de semicondutores da Nexperia, que pode levar ao desabastecimento dos fornecedores de autopeças no País e a consequente paralisação da indústria automotiva.

Segundo informe feito no último sábado (1º) à Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) pelo Embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, as empresas brasileiras poderão solicitar exceção ao embargo por meio da Embaixada ou diretamente com o Ministério do Comércio da China. A China concederá a licença para importação a partir da análise de cada caso.

Também em comunicado, o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) afirmou que o governo chinês abriu diálogo com as montadoras brasileiras para manter o abastecimento de chips utilizados na fabricação dos automóveis.

A iniciativa do governo chinês ocorreu após conversas do vice-presidente

e ministro do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio), Geraldo Alckmin, com a Embaixada da China no Brasil. Alckmin pediu prioridade no fornecimento dos chips às fábricas do Brasil.

"A rápida resposta do governo brasileiro frente ao alerta feito pela Anfavea permitiu a abertura de canais de diálogo antes de o pior cenário se concretizar, que é o de paralisação de fábricas no País. Vamos acompanhar os desdobramentos nos próximos dias e dar suporte às empresas da cadeia de suprimentos para que possam reestabelecer as compras dos semicondutores o mais rápido possível e normalizar o envio de peças às fabricantes", afirmou Igor Calvet, presidente da Anfavea.

Conforme informações da Folha de S.Paulo, a produção nacional de automóveis corre o risco de ser paralisada devido a uma crise global que envolve um dos maiores produtores de semicondutores do mundo. Montadoras de todo o País podem interromper suas linhas de produção caso não haja uma solução para o impasse.

De acordo com o Mdic, o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin foi informado na manhã de sábado pelo embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, que o governo chinês vai abrir canais de diálogo com o setor automotivo brasileiro, no sentido de evitar o desabastecimento de chips necessá-

Lula Marques/Agência Brasil



Iniciativa ocorreu após conversas do vice-presidente Geraldo Alckmin com embaixada chinesa.

rios à produção de carros flex no Brasil.

A possível escassez nessa área é um reflexo das disputas internacionais em torno da fabricação de semicondutores envolvendo a China e os Estados Unidos, que travam uma guerra comercial.

O risco de escassez surgiu com a intervenção do governo holandês em uma empresa chinesa que opera na Holanda e detém 40% do mercado mundial de chips essenciais para carros flex.

Em reação, o governo chinês suspendeu a exportação de semicondutores produzidos na fábrica localizada na China. Na última quinta (30), China e EUA anunciaram um acordo comercial que abre perspectivas para uma possível resolução do problema.

Na terça (28), Alckmin se reuniu com Anfavea, Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Abipe-

ças (Associação Brasileira da Indústria de Autopeças) e representantes dos trabalhadores. O grupo pediu o apoio do governo brasileiro, junto ao governo chinês, para que o Brasil não seja prejudicado.

No comunicado, o vice-presidente afirma que a abertura do diálogo é uma excelente notícia e um passo importante indústria automotiva brasileira continue crescendo e gerando empregos de qualidade.

"A cadeia automotiva emprega 1,3 milhão de pessoas e tem impacto direto em outros setores, como siderúrgico, químico, plástico e borracha. Ainda temos de ver como isso se dará na prática, mas hoje demos um passo importante para que indústria automotiva brasileira continue crescendo e gerando empregos de qualidade". (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ministro anuncia aulas gratuitas para tirar carteira de motorista; dispensa de autoescola começará ainda este ano.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que a proposta do governo para acabar com a obrigatoriedade das autoescolas na emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) deve começar a valer ainda este ano. A mudança será implementada por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), sem necessidade de aprovação do Congresso Nacional. Segundo o ministério, a medida busca tornar o processo de habilitação mais acessível e menos burocrático.

Em entrevista recente ao programa “Bom Dia, Ministro”, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Renan Filho declarou que o objetivo é reduzir custos e simplificar o caminho para quem deseja obter a carteira de motorista. De acordo com o ministro, o valor atual — que pode chegar a R\$ 5 mil e levar até nove meses — é “impeditivo” e contribui para que milhões de brasileiros dirijam sem a documentação obrigatória. Dados do

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo Renan Filho, mudança de regras será feita por resolução do Contran, sem necessidade de aprovação do Congresso Nacional.

Ministério dos Transportes indicam que 54% dos CPFs que adquiriram motocicletas não possuem CNH, o que corresponde a aproximadamente 20 milhões de pessoas em todo o país.

Aulas gratuitas

O governo estuda oferecer aulas gratuitas on-line e em escolas públicas para a preparação dos candidatos às provas teórica e prática. No novo modelo, o cidadão poderá escolher entre contratar um Centro de Formação de Condutores (CFC) ou recorrer a instrutores autônomos credenciados, que poderão utilizar o próprio veículo do aluno, devidamente identificado. Esses profissionais deverão ter certificação

emitida pelo Ministério dos Transportes ou pelos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans).

Atualmente, o processo de obtenção da CNH exige 45 horas de aulas teóricas e 40 horas de práticas — sendo 20 para carro e 20 para motocicleta. Com a flexibilização proposta, o governo projeta uma redução de até 80% no custo total do processo. Além disso, estuda-se incluir o conteúdo de preparação para a CNH no currículo de escolas públicas, como forma de ampliar o acesso e incentivar a regularização dos motoristas.

A proposta esteve em consulta pública até o último domingo (2). Após o término do prazo, o Contran

deverá publicar a resolução com as novas regras e os prazos de implementação. Renan Filho afirmou que as autoescolas “continuarão existindo”, mas perderão a exclusividade na formação de condutores.

O ministro também rebateu críticas de representantes do setor e disse que a resistência vem de “quem quer manter uma reserva de mercado”. Segundo ele, cerca de 200 mil instrutores poderão atuar de forma independente, o que deve ampliar as oportunidades de trabalho e estimular a formalização de novos profissionais. (Com informações do jornal O Globo).

Apartamentos de Pelé são penhorados pela Justiça por causa de dívidas em condomínio no litoral de São Paulo.

Dois apartamentos do espólio de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, tiveram os direitos penhorados pela Justiça de Santos, no litoral de São Paulo. A decisão ocorreu por conta da falta de pagamento de despesas condominiais no Condomínio Dondinho, no bairro Embaré.

A penhora dos direitos é referente a dois apartamentos do Rei que ficaram para a família, e estão com cerca de R\$ 9 mil em cotas condominiais pendentes. Conforme informações divulgadas pelo portal g1, as pendências são dos meses de abril a junho de 2024 de cada unidade.

A penhora é referente aos direitos dos imóveis, pois, como o inventário ainda não foi concluído, os bens não estão definitivamente em nome dos herdeiros. Agora, eles são utilizados como garantia da dívida cobrada no processo. Não há risco de perda dos apartamentos. O

Reprodução



Imóveis são parte do espólio do Rei do Futebol, e o inventário está sob responsabilidade do seu filho, o Edinho.



primeiro apartamento foi penhorado em maio deste ano, e o segundo neste mês de outubro.

O juiz nomeou Edson Cholbi do Nascimento – o Edinho, filho de Pelé – como representante do espólio, como depositário do bem, o que significa que ele fica responsável por conservar os imóveis enquanto o processo segue.

Outras cobranças

Em 2023, o condomínio já havia entrado na Justiça referente ao valor de R\$ 13,8 mil de taxas de condomínio pendentes desde a morte de Pelé, em 2022, até o mês de abril de 2023.

Em março de 2023, Márcia Aoki, viúva de Pelé, teria aberto mão de ser a inventariante em prol de Edinho. A herança do Rei do Futebol é estimada em US\$ 15 milhões, equivalente a cerca de R\$ 80 milhões, atualmente.

Morte de Pelé

Pelé morreu no dia 29 de dezembro de 2022, após permanecer um mês internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. Ele tinha 82 anos e lutava contra um câncer de cólon. Segundo o hospital, a morte ocorreu em função de falência múltipla dos órgãos.

O corpo foi trazido na madrugada

do dia 2 de janeiro para a Vila Belmiro, onde foi velado por 24h, até às 10h do dia 3. Depois do velório, o corpo passou pelas ruas da cidade, em cortejo em carro aberto conduzido pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

O caixão, inclusive, passou em frente à casa da mãe de Pelé, Dona Celeste, que completou 100 anos no dia de abertura da Copa do Mundo.

O corpo chegou na Memorial às 14h. De acordo com o cemitério, o sepultamento durou 25 minutos contou com algo em torno de 120 pessoas presentes, entre familiares e convidados.

Reconstrução de Gaza exigirá quase metade do valor investido para reerguer Europa após a Segunda Guerra.

Os Estados Unidos criaram o Plano Marshall para reconstruir a Europa capitalista após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e despejaram o equivalente hoje a cerca de US\$ 170 bilhões (R\$ 915,3 bi), no valor ajustado pela inflação, em 17 países do continente.

Quase metade dessa quantia será necessária, segundo organizações internacionais, para reerguer a Faixa de Gaza, território do tamanho de um quarto do município de São Paulo que foi devastado por dois anos de guerra entre Israel e Hamas.

A reconstrução da faixa, reduzida a escombros, poderá levar décadas e custará ao menos US\$ 70 bilhões (R\$ 377 bi), segundo as Nações Unidas. Desde outubro de 2023, quando o conflito começou, cerca de 80% das estruturas de Gaza foram destruídas ou danificadas, de acordo com o Centro de Satélites da ONU.

Hospitais, escolas, redes de energia e sistemas de água e de esgoto foram comprometidos, o que deixou mais de 2 milhões de pessoas em situação de emergência humanitária. O restabelecimento desses serviços, segundo especialistas, exigirá esforço semelhante ao feito aos europeus no pós-guerra.

A diferença é que, enquanto o Plano Marshall foi criado com ambiente de relativa estabilidade, os planos para reestruturar

Gaza têm obstáculos que vão além de questões financeiras. O principal deles é político.

O território continua sob bloqueio imposto por Israel e, mesmo com o acordo para cessar-fogo assinado há três semanas, tem sido bombardeado pelas forças de Tel Aviv. O Estado judeu acusa o grupo terrorista Hamas de desrespeitar o pacto e justifica as ações com o argumento de legítima defesa.

Somente nos próximos três anos, segundo a ONU, serão necessários US\$ 20 bilhões (R\$ 107,6 bi) para as primeiras etapas da reconstrução. Os recursos seriam usados para o restabelecimento dos serviços mais urgentes, caso da reconstrução de hospitais, dos sistemas de água e da remoção de entulho, uma etapa delicada devido à presença de materiais contaminados e de munições que não foram detonadas.

Mais de 61 milhões de toneladas de detritos foram geradas em Gaza, dos quais apenas 81 mil (0,13% do total) tinham sido removidas até a metade de outubro. Para efeito de comparação, o volume é maior do que a deixada na guerra da Rússia contra a Ucrânia, ainda segundo estimativa das Nações Unidas, apesar de o conflito ter começado antes e de a fronteira ser bem mais extensa no caso do Leste Europeu.

Cerca de 15% desse material pode estar contaminado por substância perigosas, incluindo resíduos

Reprodução



Desde outubro de 2023, quando o conflito começou, cerca de 80% das estruturas de Gaza foram destruídas ou danificadas.

industriais, metais pesados e amianto, um mineral tóxico que pode ser inalado quando as fibras microscópicas são liberadas ao ar, algo comum durante as demolições.

Os riscos ambientais, portanto, são fatores de grande preocupação para a reconstrução, diz Jamon Van Den Hoek, professor associado de Geografia na Universidade do Estado de Oregon, nos EUA.

Autor de projeto que mapeou as edificações atingidas no território, ele diz que a infraestrutura fundamental para a sobrevivência deve ser bem estabelecida antes que investimentos sejam alocados para qualquer projeto de reconstrução em larga escala. Isso inclui acesso à água e à eletricidade.

Em paralelo, a recuperação do ecossistema é tida como essencial para a melhora imediata das condições de saúde e de segurança alimentar dos palestinos. Relatório do Unep, o programa ambien-

tal da ONU, aponta que o colapso das estações de esgoto, a destruição das redes de encanamento e o uso de fossas sépticas improvisadas agravaram a contaminação do aquífero que abastece a população.

Os danos provocaram crise hídrica, comumente relacionada ao aumento de doenças infecciosas. Casos de diarreia aguda, por exemplo, aumentaram 36 vezes desde o começo do conflito.

A destruição também compromete a segurança alimentar: Gaza perdeu 97% das árvores e 82% das plantações, tornando impossível a produção de alimentos em larga escala. O colapso agrícola ocorre num contexto de crise humanitária severa, com mais de 500 mil pessoas em situação de fome.

Papa denuncia "sofrimento inaceitável" da população no Sudão.

O Papa Leão XIV reiterou nesse domingo (2) seu apelo por um cessar-fogo e pela "abertura urgente" de corredores humanitários no Sudão, mergulhado em uma sangrenta guerra civil, após denunciar o "sofrimento inaceitável" da população.

"Com grande dor acompanho as trágicas notícias que chegam do Sudão, particularmente da cidade de El Fasher, no martirizado Darfur do Norte", declarou o pontífice após a oração dominical do Ângelus na Praça São Pedro, no Vaticano.

"Violências indiscriminadas contra mulheres e crianças, ataques a civis indefesos e graves obstáculos à ação humanitária estão causando sofrimentos inaceitáveis a uma população já exaurida por longos meses de conflito", acrescentou.

"Sudão, particularmente da cidade de El Fasher, no martirizado Darfur do Norte", declarou o pontífice após a oração dominical do Ângelus na Praça São Pedro, no Vaticano.

Posteriormente, Leão XIV renovou seu apelo às partes envolvidas por um "cessar-fogo e pela abertura urgente de corredores

humanitários".

Entenda

Desde abril de 2023, a guerra no Sudão causou dezenas de milhares de mortos, milhões de deslocados e provocou a pior crise humanitária atual, segundo a ONU.

O conflito foi desencadeado por uma luta de poder entre o general Abdel Fatah al Burhan, comandante do exército regular e líder de facto do país desde o golpe de Estado de 2021, e o general Mohamed Daglo, líder dos paramilitares Forças de Apoio Rápido (FAR).

Após 18 meses de cerco, as FAR tomaram, em 26 de outubro, El Fasher, a última grande cidade de Darfur que escapava de seu controle. Desde então, milhares de civis fugiram da cidade, onde multiplicam-se os relatos de violências contra a população civil.

Um ataque realizado por forças paramilitares em El-Fasher resultou na morte de mais de 460 civis em um hospital.

O incidente, denunciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), marca mais um capítulo trágico no conflito que já vitimou mais de 150 mil pessoas no

VaticanNews



Leão XIV renovou seu apelo às partes envolvidas por um "cessar-fogo e pela abertura urgente de corredores humanitários".

país africano. O Conselho de Segurança da ONU emitiu um comunicado condenando o ataque e alertou sobre o crescente risco de atrocidades em larga escala, incluindo aquelas motivadas por questões étnicas.

O confronto atual, iniciado em abril de 2023, opõe as forças armadas sudanesas, comandadas por Abdel Fattah al-Burhan, e as RSF, lideradas por Mohamed Hamdan Dagalo. A disputa pelo poder emergiu após um golpe militar em 2021, que colocou os dois generais, hoje rivais, em posição de comando.

O conflito tem raízes históricas profundas, relacionadas a disputas étnicas entre árabes e não árabes no país. A situação foi agravada pela desertificação do território, que intensificou a competi-

ção por recursos naturais entre grupos nômades árabes e agricultores sedentários de origem africana.

A guerra civil sudanesa também é marcada por significativa influência externa. O antigo grupo Wagner, da Rússia, forneceu armas para ambos os lados do conflito em troca de recursos naturais, especialmente ouro.

Atualmente, cerca de 90% da produção aurífera sudanesa é direcionada para a Rússia. A crise humanitária continua se agravando, com mais de 4 milhões de pessoas forçadas a deixar suas casas. Relatos de violações em massa e limpeza étnica se multiplicam, principalmente nas áreas sob controle das forças paramilitares, que têm como alvo principalmente a população não árabe do país.

Governo gaúcho antecipa 90% do 13º salário dos servidores do Executivo.

O governo do Rio Grande do Sul realiza nesta segunda-feira (3) o pagamento antecipado de 90% do 13º salário dos servidores do Poder Executivo. O valor restante será depositado até o dia 19 de dezembro. A antecipação segue a política adotada nos últimos anos, de garantir previsibilidade no calendário de pagamentos e evitar os antigos atrasos que marcaram o período mais crítico das finanças estaduais.

A medida é resultado do processo de reorganização financeira conduzido pela gestão de Eduardo Leite, que afirma ter conseguido colocar as contas em dia após um longo histórico de desequilíbrios. Segundo o governo, o cenário atual é consequência direta das reformas feitas nos últimos anos, que permitiram ao Estado pagar salários e fornecedores dentro do prazo e ainda retomar parte dos investimentos públicos.

Nos anos mais duros da crise fiscal, a situação era bem

Galileu Oldenburg/AL-RS



Desde 2021, o Rio Grande do Sul tem antecipado parcelas do 13º salário.

diferente. O 13º salário chegou a ser parcelado em até 12 vezes ao longo do ano seguinte, com indenização paga aos servidores por conta do atraso. Entre 2015 e 2020, o Estado desembolsou quase R\$ 1 bilhão em indenizações (valores corrigidos), dinheiro que, segundo o próprio governo, acabou deixando de ser aplicado em áreas como saúde, educação e infraestrutura.

Quando assumiu o Palácio Piratini em 2019, Leite declarou que seu principal compromisso era “regularizar os pagamentos de salários e do 13º, equilibrar as contas públicas, normalizar os pagamentos a fornecedores e retomar os

investimentos”. Ele afirmou que a meta só pôde ser atingida com um conjunto de reformas administrativas e previdenciárias que buscavam reduzir o déficit e dar fôlego ao caixa do Estado.

“A regularização do 13º sempre foi um direito do servidor e uma obrigação do Estado, mas, devido ao desequilíbrio histórico das finanças estaduais ao longo de muitos anos, esse era um dos grandes desafios a se superar nesse processo de arrumar a casa para voltar a investir”, disse o governador. Segundo ele, “as reformas que implementamos foram fundamentais para que hoje o Rio Grande do Sul possa garantir previsibilidade e respeito

aos servidores, com salários e 13º em dia”.

Desde 2021, o Estado vem adotando a prática de antecipar parte do 13º. Naquele ano, metade da remuneração líquida foi paga em novembro; em 2022, a primeira parcela foi antecipada para outubro; e em 2023, 90% do valor foram depositados no início de novembro.

Em 2024, mesmo após a maior tragédia meteorológica da história do Rio Grande do Sul, o governo antecipou o pagamento em junho como forma de apoio aos servidores e à economia. Em 2025, a política de antecipação se repete: 90% do valor são pagos em 3 de novembro, e o restante será quitado até 19 de dezembro.

Apenas 70% dos municípios atingidos por chuvas no Rio Grande do Sul em 2024 executaram plano de contingência, diz IBGE.

Uma parcela de 84,5% dos municípios gaúchos atingidos pelas enchentes históricas de 2024 informou ter Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil. No entanto, só 70,4% o executaram durante o evento climático de proporções históricas. Os dados são da Munic (Pesquisa de Informações Básicas Municipais) pesquisa referenciada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento considera questionários respondidos pelas próprias prefeituras sobre diferentes temas da administração. Em 2024, o instituto incluiu um bloco específico sobre a tragédia do Rio Grande do Sul, que deixou pelo menos 184 mortos e 25 desaparecidos na virada de abril para maio, segundo a contagem do governo estadual.

Dos 497 municípios gaúchos, 459 (92,4%) informaram ter sido atingidos pelo evento climático, conforme o IBGE. Dessas 459 cidades, 388 (84,5%) declararam existir plano de contingência, mas somente 323 (70,4%) o executaram durante a crise, diz o instituto.

De acordo com a Munic, diferentes motivos

impediram que o documento fosse colocado em prática. Nos 65 locais com plano não executado, as razões apontadas foram as seguintes: dificuldades em recursos materiais, como equipamentos e viaturas (11), treinamento do setor responsável pela implementação (10), recursos humanos (9), recursos financeiros (8), sistema de alerta (7) e mapeamento de área de risco (6).

Outros motivos foram indicados por 51 desses municípios. Três não souberam informar. A soma das respostas supera 65 porque o quesito permitia que mais de um item fosse assinalado. Ou seja, o plano pode não ter sido executado por mais de uma razão em cada local.

"O plano de contingência é um documento em que o município descreve o que deve ser feito numa situação de desastre e tenta planejar atividades, funções e meios para minimizar os efeitos desse evento", afirmou Vânia Pacheco, pesquisadora do IBGE.

Na Munic, o instituto diz que ações do tipo são fundamentadas na análise de vulnerabilidades, no mapeamento de riscos e na identificação de recursos disponíveis para

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O levantamento lembra que o Rio Grande do Sul enfrenta desafios recorrentes como enchentes e secas.

resposta e recuperação. O levantamento lembra que o Rio Grande do Sul enfrenta desafios recorrentes como enchentes e secas.

A pesquisa de 2024 indica quais foram os eventos climáticos registrados nos municípios gaúchos. Enchentes e enxurradas atingiram 406 cidades, seguidas por alagamentos (336), inundações (316) e erosões (296). Outras ocorrências completam a lista.

De acordo com o IBGE, apenas 1 dos 497 municípios gaúchos não respondeu à pesquisa até a data de encerramento da coleta das informações. Trata-se de Bagé, que fica próxima ao Uruguai e a cerca de 380 km de Porto Alegre.

Um ano após as enchentes, o governador Eduardo Leite (PSD) afir-

mou que o Rio Grande do Sul vinha implementando ações para mitigar os possíveis impactos de novas cheias, mas disse que a formação de sistemas de proteção "robustos" demandaria mais tempo.

Segundo ele, os gaúchos ainda levariam alguns anos para fortalecer a estrutura contra desastres, assim como em outros locais que viveram situações semelhantes.

"Não significa que nada se faça neste período. Pelo contrário, é a etapa de preparação para termos os projetos, os estudos ambientais e a execução de obras bilionárias", afirmou Leite na ocasião. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

Programa Nota Fiscal Gaúcha terá login exclusivo via gov.br a partir desta segunda.

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), implementa, a partir desta segunda-feira (3), o acesso ao Programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) via conta gov.br. A novidade vale para site e o aplicativo, que passarão a ser utilizados exclusivamente pela nova modalidade de login. A mudança tem como objetivos reforçar a segurança das informações dos cidadãos e alinhar o programa às plataformas digitais integradas do governo.

A medida segue o padrão já adotado em serviços como o aplicativos do IPVA e a plataforma Servidor RS. “Estamos comprometidos com a segurança dos dados e com a modernização dos serviços públicos. A integração com o gov.br fortalece a confiança no sistema e amplia a proteção das informações”, afirma o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Ouro ou prata

Para acessar o programa, será necessário possuir uma conta gov.br com selo prata ou ouro. O botão

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Nova autenticação digital reforça a segurança dos dados e aproxima o programa das plataformas integradas do governo.

de login redirecionará automaticamente para o ambiente do gov.br, que conta com verificação em dois fatores, garantindo uma conexão segura e integrada.

O coordenador do Nota Fiscal Gaúcha, Fernando Rodrigues dos Santos, destaca que a mudança acompanha a evolução do programa. “O NFG é referência nacional. Com o login via gov.br, o cidadão acessa os benefícios com ainda mais proteção e confiabilidade”, reforça Santos.

Atualização

A nova versão do aplicativo estará disponível para atualização já no início da próxima semana e será obrigatória. Sendo assim, versões anteriores não terão mais acesso aos serviços

do programa.

A alteração na modalidade de login, tanto pelo site, quanto pelo aplicativo, não afeta a contabilização das notas fiscais. Os sorteios mensais e os descontos no IPVA prosseguem ocorrendo sob as mesmas regras atuais.

Sorteados em julho no Programa Nota Fiscal Gaúcha têm até 4 de novembro para resgatar R\$ 9 mil em prêmios

— Como criar uma conta no gov.br

- Acesse www.gov.br ou baixe o app gov.br (Android/iOS).
- Clique em “Criar conta” e informe seu CPF.
- Siga as instruções na tela para validar seus dados e criar uma senha.

— Como obter o selo prata na conta gov.br

Para aumentar o nível da conta de bronze para prata, o cidadão pode:

- Realizar reconhecimento facial pelo app gov.br, comparando com a base da CNH.
- Validar sua identidade via internet banking de um banco credenciado.
- Utilizar login com usuário e senha do Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe), se for servidor público federal.
- No aplicativo, basta clicar em “Aumentar nível” na tela inicial e seguir as instruções.

Secretário Carlos Gomes diz que mutirões para regularizar imóveis da Cohab “trazem dignidade para as famílias”.

“A regularização desses imóveis traz dignidade para essas famílias”, afirmou o secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, que esteve presente sexta e sábado em Canoas, no mutirão do Projeto Terra – Eu sou Cohab, mobilizando centenas de moradores. O secretário conversou com o colunista Flavio Pereira, e destacou a importância deste mutirão em Canoas, onde existem 4.394 imóveis aptos a serem regularizados. Trata-se do terceiro maior município com imóveis nessa situação, ficando atrás apenas de Pelotas e Porto Alegre. O foco do mutirão, é a regularização de imóveis adquiridos por meio da extinta Companhia de Habitação do Estado (Cohab-RS). O mutirão é promovido pelo Tribunal de Justiça do estado, em parceria com a prefeitura, Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Registro Civil, Registro de Imóveis, Tabelionato, Defensoria Pública, Ministério Público e Exército. Carlos Gomes estima que o Projeto Terra – Eu sou Cohab vá alcançar em todos os municípios onde exista essa situação, mais de 62 mil imóveis que ainda seguem em nome do estado. Segundo o secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, “essa conquista será dos moradores, pessoas que, em alguns casos, aguardavam há 20, 30, e até 40 anos pela realização desse sonho”.

PEC do deputado Mauricio Marcon, dá liberdade ao trabalhador para escolha da melhor escala

Tem a autoria do deputado federal Mauricio Marcon (Podemos) e de outros deputados gaúchos (Marcelo Moraes, Sanderson, Franciane Bayer, Marcel van Hatten, Giovanni Cherini, Zucco, Luis Carlos Busato, Afonso Hamm, Daniel Trzebiak, Bibi Nunes, Lucas Redecker, Osmar Terra, Covatti Filho, Any Ortiz, Alceu Moreira, Pedro Westphalen) a PEC 40, que dá liberdade aos trabalhadores de optarem por outra escala, além da 6x1.

A proposta, segundo Marcon, Altera o Art. 7º da Constituição Federal “e assegura ao empregado a escolha entre o regime tradicional da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com carga horária de até 44 horas semanais, uma jornada diária ou uma jornada flexível baseada em horas trabalhadas”. O deputado sustenta que a proposta “vai ampliar a liberdade e autonomia do trabalhador na escolha de sua jornada de trabalho e, conse-

quentemente, na definição proporcional de sua remuneração”.

Vem aí o reajuste no pedágio da Rota de Santa Maria

A Rota Santa Maria, que administra o trecho da rodovia entre Santa Maria e Tabaí deve anunciar o reajuste nos valores do pedágio, que vai vigorar este mês. O reajuste será anunciado, após a autorização do conselho superior da Agergs (a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) do repasse à concessionária Rota de Santa Maria, de R\$ 110,9 milhões como reequilíbrio parcial, justificado pela situação de calamidade pública de 2024. Os R\$ 110,9 milhões serão sacados do Funrigs, o Fundo de Reconstrução do RS.

MP pede em Cachoeirinha absolvição d prefeito e vice

O parecer do Ministério Público, emitido em 30 de outubro de 2025 pela 143ª Zona Eleitoral de Cachoeirinha, aponta que as acusações apresentadas pelo ex-candidato David Almansa não se sustentaram diante das provas e depoimentos colhidos. O MP entendeu que os fatos narrados na ação, como a distribuição de calçados a alunos da rede pública, publicações em páginas locais e repasses de verbas durante o período das enchentes, não configuraram favorecimento político nem violação à legislação eleitoral.

Parecer do Ministério Público recomenda absolvição do prefeito e vice de Cachoeirinha

O Ministério Público emitiu parecer pela absolvição do prefeito de Cachoeirinha Cristian Wasem Rosa e do vice João Paulo Martins. O MP recomenda que a Justiça Eleitoral (143ª Zona Eleitoral) julgue a ação como improcedente, já que, segundo o MP, as acusações apresentadas pelo ex-candidato David Almansa não se sustentaram diante das provas e depoimentos colhidos. Estes fatos, agora desconsiderados pelo MP, foram os mesmos que motivaram pedido de impeachment apresentado na Câmara de Vereadores por um suplente do bloco de oposição.

Gabriel Souza recebe apoio de ex-governadores

Os ex-governadores Germano Rigotto e José Ivo Sartori, e o ex-senador José Fogaça, foram os expoentes do MDB que declararam apoio ao projeto do pré-candidato ao Palácio Piratini, Gabriel Souza.

Arquivo pessoal



Secretário Carlos Gomes diz que “conquista será dos moradores, pessoas que, em alguns casos, aguardavam há 20, 30, e até 40 anos pela realização desse sonho”.

Foi em Farroupilha, na Serra Gaúcha — região de origem de três dos quatro governadores emedebistas —, onde o MDB realizou sábado, a 8ª edição da série “Pelo Rio Grande — Pra seguir fazendo história”.

Apelo para que Sartori concorra à Câmara dos Deputados

No encontro em Farroupilha, 19 prefeitos e 24 vices assinaram um documento convocando o ex-governador José Ivo Sartori para concorrer à Câmara dos Deputados. Sartori seria um puxador de votos, num momento em que o MDB teme a redução de cadeiras, já que hoje sua bancada é formada por Alceu Moreira, e Marcio Biolchi, que desistiu da reeleição.

Após garantir apoio a Zucco, senador Heinze é lembrado para vice

O senador Luis Carlos Heinze (PP) teve seu nome lembrado como vice-governador na chapa do pré-candidato ao governo do estado, o deputado federal Luciano Zucco (PL). Foi em Santo Ângelo durante o Encontro da Direita, realizado no CTG 20 de Setembro na noite de sexta-feira (31). O evento reuniu parlamentares, lideranças políticas e simpatizantes do movimento conservador para debater política, atualidades e promover novas filiações partidárias. A lembrança foi feita pelo pré-candidato ao senado, deputado federal Ubiratan Sanderson, depois que Heinze abriu seu apoio à chapa liderada por Zucco. Heinze foi enfático no anúncio:

—Eu não serei candidato a deputado estadual, a deputado federal, nem a Senador. Meu candidato a governador é o Zucco, meu sena-

dor é Sanderson, meu senador é Marcel”, afirmou o senador Heinze.

Governo do Brasil transforma Belém e consolida a cidade como vitrine da COP30, afirma Rui Costa

A propósito das ações do Governo Federal em Belém, com foco na realização da COP30, o jornalista Flavio Pereira recebeu a seguinte nota da Casa Civil da presidência as Republica:

“O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou sábado (1º) que Belém está pronta para sediar a COP30, graças à parceria entre os governos federal, estadual e municipal, e à mobilização da população paraense. A declaração foi feita durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva às obras do novo Aeroporto Internacional de Belém e do Porto de Outeiro, dois empreendimentos estratégicos que integram o legado da conferência.

Segundo Rui Costa, o maior desafio do Governo Federal não foi apenas preparar a capital paraense para o evento, mas promover uma transformação estrutural que melhore a qualidade de vida da população.

“Seria mais fácil levar a COP para um estado que já tivesse toda a infraestrutura pronta, como São Paulo, Rio ou Brasília. Mas o presidente quis dar ao Pará a oportunidade de mostrar suas riquezas, sua cultura e, sobretudo, a Amazônia — esse patrimônio que o mundo quer preservar”, ressaltou.” (Por Flávio Pereira)

Encontro do MDB em Farroupilha mobiliza apoio a candidatura de Sartori à Câmara dos Deputados.

Candidatura possível

Durante o encontro do MDB Gaúcho realizado no sábado (1), em Farroupilha, lideranças da Serra lançaram um apelo enfático para que o ex-governador José Ivo Sartori concorra à Câmara dos Deputados em 2026. A convocação foi liderada pelo prefeito do município, Jonas Tomazini, com apoio de 19 prefeitos e 24 vices da macrorregião, que destacaram a relevância da experiência de Sartori para fortalecer a representação política do MDB no cenário nacional. Em discurso emocionado, Tomazini afirmou que “a política e o MDB nunca precisaram tanto” de Sartori como atualmente, reforçando o pedido em nome das lideranças locais diante dos cerca de 500 militantes presentes. A manifestação foi acompanhada por dezenas de falas no plenário, incluindo a do vice-governador Gabriel Souza, que também pediu publicamente o retorno de Sartori à vida parlamentar. Diante da mobilização, o ex-governador respondeu com cautela, mas sinalizou abertura ao convite ao afirmar que “se não tem provocação, nada acontece”. A expectativa é de que a candidatura seja oficializada no Congresso Estadual do MDB, marcado para 29 de novembro, em Porto Alegre.

CPI das Concessionárias

Em uma nova rodada de oitivas, a CPI das Concessionárias de Energia recebe nesta segunda-feira, na Assembleia Legislativa, representantes da direção da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS. Ao lado da presidente Luciana Carvalho, diretores e técnicos da

agência apresentarão ao colegiado um panorama sobre o trabalho da entidade, além de responder a questionamentos apresentados pelos deputados. Segundo o deputado Miguel Rossetto (PT), líder do colegiado, a sessão marca o início de uma nova etapa de discussões na comissão, que, após ouvir denúncias, relatos e manifestações da sociedade sobre os problemas no fornecimento de energia elétrica envolvendo a CEEE Equatorial e RGE em reuniões anteriores, passa agora a cobrar respostas das agências reguladoras. São esperadas ainda para este mês oitivas com representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica, assim como das próprias empresas concessionárias.

Modernização judiciária

O Tribunal de Justiça do RS inaugura nesta segunda-feira a Estação GAIA, moderno hub de desenvolvimento de inteligência artificial, destinado à integração entre áreas e aceleração da entrega de soluções tecnológicas voltadas à melhoria dos serviços judiciais. Na mesma cerimônia, o presidente da Corte, desembargador Alberto Delgado Neto, lançará o Comitê de Governança em Inteligência Artificial, que passará a ser responsável por orientar o uso ético, seguro e eficiente da IA no âmbito do TJRS. A Corte deve apresentar ainda as primeiras soluções do projeto ERP – Sistema Integrado de Gestão, voltado à unificação dos sistemas utilizados pelas unidades internas do Tribunal em um modelo único de dados. Segundo o Tribunal, o conjunto de ações visa reafirmar seu compromisso com a construção de um Judiciário mais moderno, transparente

Leandro Rodrigues/Divulgação MDB



lideranças da Serra lançaram um apelo enfático para que o ex-governador José Ivo Sartori concorra à Câmara dos Deputados em 2026.

e conectado às necessidades da sociedade.

RS na COP30

A Secretaria de Agricultura do RS apresentará quatro painéis durante a programação da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá entre 10 e 21 de novembro em Belém (PA). Os blocos temáticos tratarão das contribuições do RS e do Brasil para uma produção agropecuária mais sustentável e de baixa emissão de carbono. Entre os assuntos a serem abordados, estão “resgate de DNA e indução de florescimento precoce de árvores nativas dos biomas brasileiros”, “a pecuária no bioma Pampa e rastreabilidade bovina”, “Arroz sustentável: o Brasil como referência global em produção responsável” e “Erva-mate e o futuro verde: descarbonização, florestas e comunidade”. O secretário-adjunto da pasta, Márcio Madalena, afirma que a presença gaúcha no evento deve reforçar o protagonismo do Estado nas discussões sobre sustentabilidade e inovação no campo.

Cúpula de prefeitos

Em viagem ao Rio de Janeiro, o prefeito Sebastião Melo participa, até a próxima quarta-feira, da Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), integrada neste ano à Cúpula Mundial de Prefeitos. Promovido a cada três anos pela C40 e pela Bloomberg Philanthropies, o evento internacional reúne prefeitas e prefeitos das principais cidades do mundo com lideranças nacionais e internacionais para debater ações climáticas coordenadas pelos municípios. A programação desta edição contará ainda com pautas relacionadas à mobilidade e planejamento urbano, inteligência artificial, saúde e desenvolvimento sustentável, além das discussões das comissões temáticas da FNP. No papel de líder da capital gaúcha e vice-presidente da FNP, Melo participa de painéis sobre mobilidade urbana, investimento em Centro de Operações e Controle e questões fiscais dos municípios, como reforma tributária e isenção do Imposto de Renda.

Por Bruno Laux

Público lota a Praça da Alfândega no primeiro fim de semana da Feira do Livro de Porto Alegre.

No primeiro fim de semana da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre, o movimento foi intenso na Praça da Alfândega, no Centro Histórico da Capital. O tempo ensolarado ajudou a atrair o público, e, nesse domingo (2), a circulação entre as 79 bancas ficou difícil devido à grande quantidade de visitantes. O espaço destinado às sessões de autógrafos também registrou lotação, com filas para fotos e assinaturas. Além dos lançamentos das editoras, muitos aproveitaram para comprar livros com descontos. Obras clássicas como “O Diário de Anne Frank” e “O Processo”, de Franz Kafka, eram encontradas por R\$ 20.

As técnicas de enfermagem Thaís Magalhães e Ana Paula Oliveira foram direto do plantão hospitalar para a feira. “Eu sou de Camaquã e esta é a minha estreia aqui. A fama de que a feira é maravilhosa se confirmou. Estou adorando e quero vir de novo”, contou Thaís, enquanto folheava um

Alex Rocha/PMMA



Evento literário se estende até o dia 16 de novembro.

romance. No setor infantojuvenil, o casal Pedro e Hala Costa, de Gravataí, levou os filhos Ana Paula, de 8 anos, e Gael, de 5, para aproveitar a programação infantil e escolher livros. “Há muitas novidades! Ela escolheu o Bloco de Desenho das Princesas, e ele o livro do Homem de Ferro”, relatou Hala.

Lendas urbanas

Um dos espaços mais visitados no fim de semana foi o estande da prefeitura, instalado próximo à Praça dos Autógrafos. Lá, o público confere a exposição “Patrimônio Imaterial: As Lendas Urbanas de Porto Alegre”, organizada pela Secretaria Municipal da Cultura por meio do

Museu Joaquim José Felizardo. A mostra apresenta painéis sobre histórias e personagens que fazem parte do imaginário popular da cidade.

A promotora de eventos Laís Batista, 34 anos, observava os painéis com curiosidade. “A que eu mais gostei foi a dos crimes da Rua do Arvoredo. Será que é verdade mesmo?”, comentou, referindo-se à lenda inspirada em uma série de assassinatos ocorridos entre 1863 e 1864, em que, segundo boatos, a carne das vítimas teria sido usada na fabricação de linguças. Além desse episódio, a mostra traz outras narrativas conhecidas dos porto-alegrenses,

como Maria Degolada, As Lágrimas de Obirici e As Torres Malditas.

Com o tema “Beba desta fonte”, a edição de 2025 da Feira do Livro tem como patrona a escritora Martha Medeiros e conta com 79 expositores. A cerimônia de abertura ocorreu na sexta-feira (1º), com o tradicional toque da sineta e o passeio pelos estandes no entorno da praça. A programação inclui atividades culturais, apresentações artísticas e debates literários. A expectativa da organização é de receber cerca de 1,5 milhão de visitantes até o encerramento do evento.

RecuperaPOA encerra adesões com R\$ 234 milhões negociados em dívidas.

O programa RecuperaPOA encerrou na última sexta-feira (31) o prazo de adesões com R\$ 234,4 milhões negociados, entre pagamentos à vista e parcelamentos.

Do total, R\$ 56,3 milhões já ingressaram nos cofres municipais, somando pagamentos à vista e primeiras parcelas (valor referente ao que foi compensado pela rede bancária). O balanço final será divulgado nesta quarta-feira (5) pela prefeitura da capital gaúcha.

O IPTU concentrou a maior parte dos valores negociados, R\$ 142,7 milhões, seguido pelo ISS, com R\$ 85 milhões. O RecuperaPOA registrou 23 mil adesões de pessoas físicas e jurídicas

ABR



O IPTU concentrou a maior parte dos valores negociados, R\$ 142,7 milhões, seguido pelo ISS, com R\$ 85 milhões.

que aproveitaram as condições especiais de descontos para quitar ou parcelar débitos municipais.

O programa ofereceu des-

contos de até 90% sobre juros e multas para pagamento à vista e opções de parcelamento em até 60 vezes. Também puderam aderir pessoas

físicas e jurídicas com débitos inscritos em dívida ativa, protestados ou em execução fiscal, além de parcelamentos anteriores cancelados e confissões de dívida.

Para a secretária municipal da Fazenda, Ana Pellini, o resultado demonstra o sucesso da iniciativa e a confiança dos contribuintes no município.

“O programa cumpriu plenamente seu papel: permitir que contribuintes em atraso regularizassem suas dívidas e, ao mesmo tempo, fortalecer a arrecadação da cidade. Esse é um recurso importante, especialmente em um ano de recuperação das finanças após a enchente de 2024”, destacou.

Unidade móvel de saúde atenderá quatro comunidades nesta semana em Porto Alegre.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde atenderá quatro comunidades durante a semana nos bairros Santa Tereza, Humaitá e Mário Quintana. Nesta segunda-feira (3), o ônibus estaciona na Vila Tronco, em frente à Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Afonso Guerreiro Lima, das 10h às 16h.

Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, teste de gravidez, aplicação de medicação injetável, curativo e retirada de pontos.

As comunidades também terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e

C, verificação de pressão e glicose, consultas de puericultura, encaminhamentos para especialidades, distribuição de medicamentos de receitas simples e atualização de receitas.

Programação

- Segunda-feira, 3 - Tronco (Praça da Tronco, em frente à Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Afonso Guerreiro Lima, rua Banco Inglês, 300, bairro Santa Tereza)
- Terça-feira, 4 - Cruzeiro do Sul (rua Dona Malvina, acesso A, 195, bairro Santa Tereza)
- Quarta-feira, 5 - Vila Santo André (avenida

Giulian Serafim/PMMA



As comunidades terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C.

- Ernesto Neugebauer, 2470 - Bairro Humaitá
- Quinta-feira, 6 - Cruzeiro do Sul (rua Dona Malvina, acesso A, 195, bairro Santa Tereza)
- Sexta-feira, 7 - Irmãos Maristas (rua Tenente Coronel Valdomiro Eiffel, 450, bairro Mário Quintana).

Prefeito de Porto Alegre participa, no Rio, de evento com a cúpula mundial de prefeitos.

O prefeito Sebastião Melo embarcou nesse domingo (2), para o Rio de Janeiro, onde participa até esta quarta-feira (5), da Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), que neste ano será integrada à Cúpula Mundial de Prefeitos.

O encontro internacional é promovido pela C40 e pela Bloomberg Philanthropies a cada três anos, para debater ações climáticas lideradas pelas cidades. Neste ano, antecede a COP30, que será realizada em Belém do Pará.

Durante três dias, prefeitas e prefeitos das principais cidades do mundo estarão reunidos com lideranças

Luiz Roberto/FNP



Melo participará de painéis sobre mobilidade urbana, investimento em Centro de Operações e Controle, e questões fiscais ligadas aos municípios.

nacionais e internacionais. Também serão debatidos temas como mobilidade e planejamento urbano, inteligência artificial, saúde e desenvolvimento sustentável, além das discussões das comissões temáticas da FNP.

"Nós precisamos envolver as cidades nas discussões sobre transição climática.

Mais de 80% da população vive em áreas urbanas, que é onde os efeitos da crise climática se manifestam de forma mais grave. Em Porto Alegre, já iniciamos a transição energética pelo transporte público com aquisição de ônibus elétricos, mas sempre temos espaço para troca e evolução", declarou Melo.

Como prefeito de Porto Alegre e vice-presidente da FNP, Melo irá participar de painéis sobre mobilidade urbana, investimento em Centro de Operações e Controle, e questões fiscais ligadas aos municípios, como a reforma tributária e aumento da isenção do Imposto de Renda.



rede pampa de comunicação

Fundador
Otávio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

3º Troféu Mulher Agro celebra protagonismo feminino no Universo Pecuária 2025.

O protagonismo feminino será o grande destaque do Universo Pecuária 2025, que acontece de 5 a 8 de novembro, no Parque de Exposições Olavo de Almeida Macedo, em Lavras do Sul (RS). No dia 6 de novembro, às 17h, será realizada o 3º Troféu Mulher Agro – Mulheres que Inspiram, uma homenagem a três mulheres que transformam a pecuária brasileira com coragem, conhecimento e sensibilidade: Rosane Coradini Abdala, Rosane Collares M. Moreira e Ana Doralina Menezes.

A cerimônia, que integra a programação oficial do evento, será seguida por um coquetel no espaço da diretoria e comissões, reunindo autoridades, lideranças rurais e participantes para celebrar essas trajetórias inspiradoras. Mais do que uma homenagem, o Troféu Mulher Agro é um reconhecimento público da força feminina que impulsiona o agro com inovação, técnica e visão de futuro. As homenageadas da edição 2025 Rosane Coradini Abdala é farmacêutica analista clínica, com atuação destacada em Caçapava do Sul (RS). Formada pela UFSM, ela é referência em gestão rural, inclusão produtiva e desenvolvimento territorial, especialmente voltado à capacitação de mulheres e à promoção da saúde comunitária. Rosane atua em conselhos municipais e projetos sociais, promovendo protagonismo feminino e transformação social no campo.

Rosane Collares M. Moreira é médica veterinária

com mais de 25 anos de atuação na Secretaria da Agricultura do RS, onde dirige o Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA). Especialista em sanidade animal e rastreabilidade bovina, Rosane lidera ações estratégicas que colocam o Estado na vanguarda da pecuária certificada. Sua trajetória é marcada pela defesa da segurança alimentar, bem-estar animal e modernização da cadeia produtiva.

Ana Doralina Menezes é médica veterinária formada pela Urcamp, com especializações em Gestão em Agronegócios e Inspeção de Produtos de Origem Animal. Presidente da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS), Ana é uma das vozes mais influentes do agro nacional. Com mais de 20 anos de atuação na Associação Brasileira de Angus, ela liderou o Programa Carne Angus Certificada e hoje articula políticas públicas voltadas à sustentabilidade, rastreabilidade e inclusão de mulheres e jovens no agro. Programação feminina no Universo Pecuária

Além do Troféu Mulher Agro, o evento contará com outras ações voltadas às mulheres do campo. No dia 8 de novembro, será realizado o IV Remate MulherAgro, promovido pela Comissão Feminina do Sindicato Rural de Lavras do Sul, reforçando o espaço da mulher na pecuária de corte. O remate é uma vitrine de excelência e protagonismo feminino na produção animal.

Universo Pecuária

MULHERES QUE INSPIRAM



Homenageadas:

Rosane Coradini Abdala
Rosane Collares M. Moreira
Ana Doralina Menezes

Três mulheres que movem o agro serão homenageadas no dia 6/11, no Universo Pecuária, em Lavras do Sul.

Durante todo o evento, haverá painéis, fóruns e oficinas com participação ativa de mulheres em temas como comunicação rural, educação técnica, turismo regional, inovação e sustentabilidade na pecuária. A presença feminina estará também nos bastidores, na organização e na condução das atividades, mostrando que o agro é feito por muitas mãos — e cada vez mais, por mãos femininas. Mulheres no agro gaúcho em 2025 Em 2025, a presença feminina no campo gaúcho é mais forte, estratégica e transformadora do que nunca. As mulheres representam cerca de 30% da força produtiva rural no Rio Grande do Sul, com atuação crescente em gestão de propriedades, produção agroecológica, sanidade animal, genética, comercialização e inovação tecnológica.

Estudos recentes mostram que as mulheres camponesas têm papel central na mitigação das mudanças climáticas, na organização co-

munitária rural e na promoção de práticas sustentáveis. Elas lideram movimentos sociais, participam de cooperativas e conselhos, e estão cada vez mais presentes em cargos técnicos e de liderança em entidades públicas e privadas.

O Universo Pecuária 2025 se consolida como um espaço de construção coletiva, onde a diversidade, a inclusão e a valorização da mulher rural são pilares fundamentais. O Troféu Mulher Agro é o símbolo dessa transformação, celebrando histórias que inspiram e abrem caminhos para novas gerações. Porque quando a mulher planta raízes no campo, ela colhe futuro para toda a lavoura gaúcha. (Por Gisele Flores)

Unicred Premium Capital inicia operações com foco em expansão e fortalecimento regional.

A partir desta segunda-feira, 3 de novembro, entra em operação a Unicred Premium Capital, cooperativa financeira que nasce da incorporação entre a Unicred Premium e a Unicred Ponto Capital. Com ativos superiores a R\$ 2 bilhões e presença em 211 municípios, a nova instituição se posiciona entre as maiores do sistema Unicred, com 24 agências distribuídas em quatro estados brasileiros. A operação marca um movimento estratégico de convergência entre duas cooperativas consolidadas, com foco em crescimento sustentável, eficiência operacional e valorização do cooperado.

A Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a incorporação foi realizada em agosto e contou com a presença dos presidentes Dr. Paulo Führ e Dr. Flávio Jobim, que destacaram o alinhamento de propósitos e a complementaridade entre as estruturas. A expectativa é de que a nova cooperativa amplie a capacidade de atendimento, otimize

Divulgação



Direção da Unicred.

recursos e fortaleça a identidade cooperativista em regiões-chave para o desenvolvimento econômico.

A Unicred Premium Capital terá atuação destacada no Rio Grande do Sul, com agências em cidades como Porto Alegre, Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Gravataí, Canoas, Santiago, Uruguaiana, Alegrete e Cachoeira do Sul. No Nordeste, a presença se estende a Pernambuco, Alagoas e Paraíba, com unidades em Recife, Caruaru, Garanhuns, Petrolina, Maceió e João Pessoa. A capilaridade reforça o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento regional e a inclusão financeira.

Entre os benefícios previstos pela incorporação estão o aumento da base de cooperados, a ampliação de receitas e ativos, a melhoria na jornada de relacionamento e a oferta de serviços mais competitivos e personalizados. A transição está sendo conduzida com planejamento e transparência, por meio de um cronograma de comunicação que contempla todas as etapas do processo.

A nova cooperativa nasce com o compromisso de valorizar o cooperado como protagonista, investir em educação financeira, fomentar o empreendedorismo local e apoiar iniciativas que promovam bem-estar social. A governança

será orientada por princípios de ética, inovação e responsabilidade, com foco em resultados que beneficiem não apenas os cooperados, mas também os territórios onde a instituição atua.

Com a incorporação, a Unicred Premium Capital inaugura uma nova fase no cooperativismo financeiro brasileiro, marcada pela união de histórias, talentos e propósitos. A operação representa uma oportunidade de crescimento estruturado e impacto positivo, consolidando a cooperativa como agente relevante na transformação econômica e social das regiões onde está presente. (Por Gisele Flores)

1º Mundialito do Cavalo Crioulo emociona Guaíba.

Com espírito de renovação e união, o 1º Mundialito do Cavalo Crioulo reuniu centenas de pessoas no Parque do Sindicato Rural de Guaíba, neste sábado (1), em uma celebração inédita da cultura campeira e da genética da raça. Promovido pelo Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos da Costa Doce (NCCC Costa Doce), o evento foi mais do que uma exposição morfológica de incentivo — foi um encontro de famílias, criadores e apaixonados pelo cavalo Crioulo.

A pista foi palco de disputas acirradas entre 84 animais de 28 criatórios vindos de quatro estados (RS, SC, PR e RJ), competindo por R\$ 50 mil em prêmios. O destaque ficou com a Cabanha Itaó, de Santiago (RS), que levou os grandes campeonatos Incentivo Menor com Odis-

Lucas Nunes



Recebimento da premiação Melhores Exemplos da Raça Incentivo Maior.

séia do Itaó e Orfeu do Itaó, ambos conduzidos por Laércio Martins, que emocionou o público ao vestir um colete pintado por usuários da APAE de Guaíba. Odisséia foi consagrada como Melhor Exemplo Menor do evento.

Na categoria Incentivo Maior, brilhou a potranca

Santa Brígida Tinajera, da Cabanha Santa Brígida, de Santana do Livramento (RS), eleita Melhor Exemplo Maior. Já o título de Grande Campeão Incentivo Maior ficou com Ágata Laureado, da Estância Ágata, de Rio Negrinho (SC).

Além das disputas, o Mundialito ofereceu uma programação plural com gastronomia, música, Mostra Cultural, brincadeiras e atrações para todas as idades, reforçando o caráter inclusivo e comunitário do evento. O jurado Rodrigo Py destacou a qualidade dos animais e a organização impecável: “Os Incentivos menores superaram os maiores. Isso mostra a renovação da raça”, afirmou.

O presidente do NCCC Costa Doce, Tiago Sangiogo, celebrou o sucesso da iniciativa e já projeta o 2º Mundialito para 2026: “Foi um evento abraçado pela comunidade. As pessoas vieram em família e querem voltar. Isso mostra que há espaço para agendas de incentivo”, concluiu. (Por Gisele Flores)

Final Nacional de Paleteadas encerra ciclo 2025 com recorde técnico.

A Arena do Cavalo Crioulo, em Esteio (RS), foi palco de um encerramento memorável para o ciclo 2025 da raça Crioula. A Final Nacional de Paleteadas, realizada entre os dias 27 de outubro e 1º de novembro, reuniu 216 duplas de todo o país e elevou o nível técnico da modalidade, com disputas emocionantes e recordes de pontuação.

Na Força A, a vitória ficou com o Box 117, formado por Gustavo Ferreira Domingues, montando Dinamite II de São Pedro, e Maicon Romário Nunes Paiva, com Encrenqueiro de São Pedro. Com média de 79.250 pontos, a dupla conquistou o título máximo da categoria. Os animais são criações de Eduardo Macedo Linhares, e representam a excelência genética da Caba-

nha São Pedro.

Já na Força B, o destaque foi o Box 193, com Márcio Costa Silveira de Ávila e Fábio Daniel Mendes, montando Nh Jurerê e Campana Espiga, respectivamente. Com média de 71.500 pontos, a dupla superou 55 concorrentes e celebrou a superação de Campana Espiga, que retornou às pistas após um ano afastada por problemas de saúde.

A competição foi marcada por seis dias de provas intensas, com 151 duplas na Força A, 50 na Força B e 15 classificadas via playoff. O evento também contou com grande presença de público e transmissão ao vivo, consolidando-se como uma das provas mais aguardadas do calendário da raça.

Para os jurados, a final foi

Felipe Ulbrich



Velocidade, precisão e parceria: a Paleteada encerra o ciclo 2025 com alma campeira.

um reflexo da evolução técnica dos conjuntos. “A cada ano, a qualidade dos ginetes e animais cresce. Foi um espetáculo”, destacou Cristiano Funghetto Hasse, que integrou a equipe de julgamento ao lado de Fernando Harger, Arthur Severo Zago e

Guilherme Peixoto Brustolin.

Mais do que uma competição, a Final Nacional de Paleteadas reafirmou o valor cultural e esportivo do cavalo Crioulo, encerrando o ciclo com excelência, emoção e espírito de superação. (Por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

O cirurgião cardiovascular **Eduardo Keller Saadi** assume o protagonismo como anfitrião e presidente do Simpósio Internacional TVI – Transcatheter Valve Intervention (Intervenção Valvar Transcateter), que acontece entre os dias 5 e 7 de novembro, no BarraShoppingSul, em Porto Alegre. O encontro reunirá referências mundiais da cardiologia intervencionista, que irão discutir os avanços em procedimentos minimamente invasivos voltados ao tratamento de doenças valvares cardíacas.



peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Anderson Dick, Sofia Costa e Rogério Naspolini

Sofia Costa, diretora-geral do Velopark, anunciou a venda do complexo automobilístico de Nova Santa Rita para **Anderson Dick**, CEO da FuelTech, e **Rogério Naspolini**, diretor da Techspeed. O empreendimento foi vendido com separação das estruturas do autódromo e kartódromo, sendo o autódromo conduzido pela FuelTech, referência no desenvolvimento de sistemas eletrônicos de motores para alta performance, e o kartódromo pela Techspeed, referência nacional na fabricação de karts. Os novos proprietários assumirão o empreendimento em 2026.

Foto: Bruna Bertoldo

A bailarina **Silvia Wolff** apresenta, nesta quarta-feira (5), o solo de dança “Pena”. A composição foi inspirada na história pessoal de Silvia, que sofreu um acidente vascular cerebral aos 34 anos, auge de sua carreira artística, e ficou com sequelas no desempenho físico. Seu retorno aos palcos se enquadra no conceito de balé contemporâneo, reconstruindo ideias de perfeição por meio da estética habilitista na dança. Com direção de Flávio Campos, o espetáculo ocupa o palco do Teatro Olga Reverbel, em Porto Alegre.



ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE NOVEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador Elcio
Pinheiro de Castro**



Antonia Thomas



Evandro Paulo Brizzi



Floriza dos Santos



Dirceu Gilmar Pezzin



Denise Souza Costa



Lincoln Diniz Portela



Maria Regina Breyer



Cacá Leão



Rose Teponti



Leandro Goulart



**Lúcia Helena Dupuy
Papella**



Gustavo Bertaso



Tais Azevedo



**Denise de Mello
Heinen**



Robério Nunes



**Andréa de Sá
Holdefer**



Franco Cartafina



**Luciana Madalena
Arnhold**



Eduardo Krebs



Liane Sales Salazar



Vera Souza



Rogério Sbardelotto



Vera Spolidoro



**Rossano Fernandes
Frizzo**



Vera Lima



Ayrton Konze



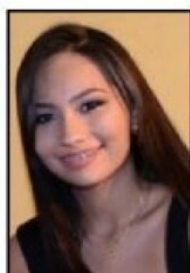
Milene Malta Duarte



**Isadora Kaminski
Almeida**



**Mauro André
Nascher**



Yasmim Giordano



**Fernando
Schwedersky**



**Michelle Viana de
Oliveira**



Jonathan Raggett



Debbie Rochon

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE NOVEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cláudio Guimarães



Luciana Arnhold



Marcelo Tellechea
Cairoli



Sônia Pilla



João Amorim
Sobrinho



Janine da Costa
Ramos



Celeni de Oliveira
Viana



Luciana Gimenez



Caleb de Oliveira



Luciane Fachin
Balbinot



Getúlio Neiva



Vera Lia Fortini
Cavalheiro



Antônio Braga



Roseli Lutosa de
Castro



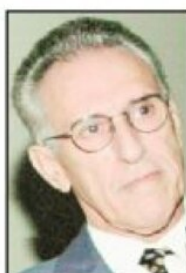
Nilva Randon



Dennis Miller



Maria Lilia Dias de
Castro



Leonel Pereira de
Souza



Alcione da Silva
Pereira



Marco Figueredo



Nathália Lazzarin



Letícia Furini Fossati



Ubiratã Alves de
Oliveira



Simone Vieira da
Cruz



Eike Batista



Lynn Gilmartin



José Luiz Sperb



Patrícia Adriano
Martins



Andreia Peretti



Mário de Oliveira



Janete Pieta



Craig Kyle



Fernanda Oliveira



Daniel Rodrigues



Cássia Regina Bida

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

BRASIL PROMETEU HOTEL ATÉ DE US\$ 200 NA COP30

Em carta de Valter Correia, secretário extraordinário para a Cop30, sob guarda-chuva da Casa Civil, para Simon Stiel, secretário-executivo da ONU sobre Mudanças do Clima, o governo brasileiro se comprometeu a oferecer quartos de até US\$ 200 para 98 países menos desenvolvidos que participem do evento, em novembro. Mas é lorota. Aos mais ricos, o governo também vendeu terreno na lua: quartos de US\$ 200 a US\$ 600 por noite. Na prática, as diárias extorsivas espantaram as delegações.

Mundo da lua

Correia afasta a ideia de hóspedes amontoados, prometendo quartos com banheiro privativo, em hotéis, navios e propriedades particulares.

Lorota de julho

As cartas enviadas à ONU são datadas de julho. A coluna teve acesso aos documentos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Parece cativo

Na plataforma oficial de reserva de hospedagem, há algumas espeluncas no preço prometido, mas só é possível reservar um pacotão de 10 dias.

Caso de polícia

Plataforma ainda tem hospedagem que supera os R\$2 milhões durante a COP. Para dormir em micro trailer em uma camionete, cobram R\$921 mil.

Brasil elegerá ao menos 19 novos governadores

As eleições de 2026 vão alterar mais de dois terços das administrações estaduais Brasil afora: 19 dos 27 governadores estão no final do segundo mandato e não podem concorrer à reeleição; obrigatoriamente precisam se recomodar no cenário político. São os casos de governadores populares (e até presidenciáveis) como Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Jr. (PSD-PR), Ronaldo Caiado (União-GO), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Renato Casagrande (PSB-ES) e Helder Barbalho (MDB-PI).

Pode ter mais

Governadores como Jerônimo Rodrigues (PT-BA) enfrentam disputa difícil na reeleição. ACM Neto (União) aparece bem em pesquisas.

Ruim para o MDB

Todos os três governadores do MDB, Paulo Dantas (AL), Ibaneis Rocha (DF) e Helder Barbalho (PB) estão concluindo o segundo mandato.

Pior para União

Os quatro governadores do União Brasil (Amazonas, Goiás, Mato Grosso e Rondônia) estão no fim do mandato e precisam deixar os cargos.

Investigação prossegue

A CPMI que investiga o roubo de bilhões a 9 milhões de aposentados e pensionistas recebe para depor, nesta segunda (3), mais um sindicalista, este suspeito de movimentar R\$ 409 milhões entre 2024 e 2025.

Abraão Cruz Preside uma Confederação dos Trabalhadores da Pesca.

Fila do autógrafo

O estilo do relator Alfredo Gaspar (União-AL), que interroga ladrões na CPMI do INSS dando show de argúcia e coragem, virou celebridade no melhor sentido, sempre reconhecido e cumprimentado por onde passa.

Agora é tarde

Lula (PT) divulgou até vídeo tentando convencer o eleitor que "trabalha" pela segurança pública, após seu governo recusar ajuda ao governo do RJ para combater bandidos, assinando um "projeto de lei antifacção".

Selic como está

Deve chover no molhado a reunião do Copom este mês. Analistas do mercado financeiro, como especialistas da Warren Investimentos, mantêm expectativa de manutenção da taxa Selic em 15%.

Esquerda nas redes

Ex-militante de esquerda, o ministro do STF Flávio Dino (ex-PCdoB e PSB) tem boa presença nas redes: são 3,8 milhões de seguidores. Está em 6º, atrás de Lula, Haddad, Boulos, Gleisi e João Campos.

Política da Geração Z

Destaque da direita nas redes sociais, Nikolas Ferreira (PL-MG) acumula mais de 39,7 milhões de seguidores. Maior nome da jovem esquerda, o prefeito de Recife (PE), João Campos (PSB), 31, totaliza 4,5 milhões.

Volta à escola

Ouvindo a lacração da presidente do Superior Tribunal Militar, pedindo desculpas às "vítimas da ditadura militar", o ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira, oriundo da Aeronáutica, sugeriu à colega que "estude mais a história do País" antes de se manifestar sobre o tema.

Queda no horizonte

As chances de queda do ditador da Venezuela dispararam para 29% na plataforma de apostas Polymarket. É o maior nível de probabilidade de deposição do amigo de Lula de cia. desde janeiro.

Pensando bem...

...até agora a química não chegou às tarifas.

Poder sem Pudor

Sarney chamou o Urutu

Na abertura de uma Conferência dos Advogados, em Brasília, certa vez, o então senador José Sarney contou uma conversa com o general Leônidas Pires Gonçalves às vésperas da sua posse na presidência da República. Sarney disse a seu futuro ministro do Exército que o então presidente João Figueiredo não lhe passaria a faixa presidencial. "Faixa é coisa secundária", reagiu Leônidas, "deixe isso comigo." Figueiredo fez exatamente o que Sarney previra, mas, a bordo do Urutu, o general mostrou que a faixa era só um detalhe e garantiu sua posse. Cláudio Humberto - @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

EXPANSÃO DO CRIME

O clima pode esquentar nesta terça-feira (4) na Comissão de Relações Exteriores da Câmara e a pauta será a expansão do crime organizado no Brasil. Além do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, foram convidados o DG da ABIN, Luiz Fernando Côrrea e o DG da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, para reunião fechada da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência. O presidente da Comissão, Filipe Barros (PL-PR), quer saber o que a Inteligência reuniu até agora a respeito da criminalidade no País. O Governador Cláudio Castro (PL) e os responsáveis pela Inteligência no Rio de Janeiro também foram chamados. O intuito é verificar se o Governo Federal foi informado a respeito da expansão das facções e o que foi feito para pará-los. A reunião não deixaria o Governo contente, já que a ABIN é subordinada à Casa Civil, e o ministro Rui Costa não quer que Côrrea critique o Governo. E apesar de indiciado pela PF, Luiz Fernando Côrrea permanece no cargo com o apoio do ministro.

Honraria

Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, policiais que morreram na operação mais letal do País, ocorrida semana passada no Rio de Janeiro, vão receber a Medalha Tiradentes post mortem da Alerj. As proposições são assinadas por deputados de direita e centro, incluindo o decano da Casa, o deputado Luiz Paulo (PSD-RJ).

Exemplo

Em tempos de ganância com o dinheiro público, governadores torram milhões com o fretamento de

jatinhos, e ministros do Judiciário estão sempre atrás dos aviões da FAB, enquanto o Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), dá o exemplo. Casagrande foi visto na manhã da última sexta-feira (31), no Aeroporto de Brasília, embarcando para Vitória em um voo comercial, acompanhado apenas de um assessor.

Justiça feita

Uma decisão do Supremo Tribunal do Trabalho determinou a reintegração de 54 funcionários com deficiência dispensados pela Eletrobras, agora Axia Energia. Com a defesa do escritório Marcus Neves Advogados Associados, a Corte reconheceu que as dispensas violam a cota mínima de 5% de pessoas com deficiência no quadro de funcionários da empresa, exigida na lei.

Agro na Amazônia

A adoção de técnicas de agricultura regenerativa elevou em 64% a produtividade da pecuária familiar na Amazônia. O resultado vem do projeto RestaurAmazônia, desenvolvido pela Fundação Solidaridad com apoio do Fundo JBS pela Amazônia, que investiu mais de R\$ 21 milhões entre 2021 e 2025. A iniciativa afetou 1.408 famílias e recuperou 21 mil hectares de pastagens na região da Transamazônica.

Criadores

Um levantamento mostra que 53% dos criadores de conteúdo na internet possuem ao menos o ensino superior completo no Brasil. Dentre eles, os dados também revelam que quase um em cada cinco apresentam mestrado ou doutorado. A pesquisa foi realizada pela BrandLovers e ouviu 5 mil profissionais da área em todas as regiões do País. Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

PT TRABALHA PARA UNIFICAR DISCURSO E ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DE 2026



BRUNO LAUX

Comunicação em alinhamento

O PT reuniu secretários estaduais de comunicação no fim de semana, em São Paulo, para alinhar as estratégias regionais que a sigla adotará no setor nas eleições de 2026. A reunião buscou articular pautas e discursos para fortalecer a candidatura de Lula à reeleição e aumentar a base parlamentar, considerando as especificidades de cada região.

Discurso cauteloso

Para evitar novos ruídos gerados por pronunciamentos do presidente Lula, aliados têm aconselhado o chefe do Planalto a evitar declarações fora de roteiro nas falas sobre segurança pública. A cautela sobre o assunto é vista como necessária diante do papel significativo que a temática terá nas eleições de 2026, principalmente após as repercussões da recente operação realizada nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro.

Controle de narrativa

Diante da iminente instalação da CPI do Crime Organizado, agendada para terça-feira, base governista e oposição seguem se articulando em Brasília para conquistar a presidência da comissão. Com os holofotes voltados ao tema após a operação policial no Rio de Janeiro, a avaliação é de que o colegiado deve ganhar protagonismo nas próximas semanas, com potencial de influenciar pautas legislativas e estratégias políticas.

Preservação de elementos

Atendendo a pedido da Defensoria Pública da União, o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou neste domingo a preservação integral de todos os elementos materiais relacionados à operação policial contra o Comando Vermelho realizada na última semana, no Rio de Janeiro. A medida visa assegurar o controle das investigações e permitir a apuração independente pelo Ministério Público.

Pautas indígenas

No Pará para a COP30, o presidente Lula visitou neste domingo a Aldeia Vista Alegre do Capixauá, na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. Acompanhado das ministras Sonia Guajajara, dos Povos Indígenas e Marina Silva, do Meio Ambiente, o chefe do Executivo reuniu-se informalmente com caciques do povo Kumaruara, ouvindo reivindicações e firmando compromissos para ampliar o acesso a programas federais.

Pautas indígenas II

Durante a visita à Aldeia Vista Alegre, Lula comentou sobre o processo de demarcação de terras indígenas, destacando que o tema envolve diversos órgãos e não depende "só do presidente da República". Ao justificar a demora na regularização territorial da região, o presidente afirmou já ter homologado 16 áreas desde o início do governo e reafirmou o compromisso com os povos originários, ressaltando que "nenhuma outra gestão" demarcou tantas terras ou criou tantas reservas quanto a sua.

Futuro indefinido

Ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) segue aguardando a decisão do presidente Lula sobre a próxima indicação ao Supremo Tribunal Federal, para a qual o parlamentar é candidato. Ainda que o advogado-geral da União, Jorge Messias, siga como favorito, o senador aguarda o anúncio para definir o que fará em 2026, quando pode tentar uma campanha ao governo de Minas Gerais.

TCU 135 anos

O Senado terá uma sessão especial nesta terça-feira para celebrar os 135 anos do Tribunal de Contas da União, criado em 1890. Proponente da homenagem, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) afirma que a instituição está entre as mais relevantes do Estado brasileiro, frente à sua função de assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e a observância dos princípios constitucionais da

administração pública.

Empregados representados

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado debaterá nesta terça-feira, em audiência pública, o projeto do senador Jaques Wagner (PT-BA) que regulamenta a participação de representantes dos empregados na gestão das empresas. Com o objetivo de estimular maior transparência e equilíbrio nas decisões que impactam o ambiente de trabalho, a matéria propõe inserir na Consolidação das Leis do Trabalho dispositivo para garantir a presença de representante dos empregados na administração de empresas com mais de 500 trabalhadores.

Banco de intérpretes

Está aguardando parecer da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a proposta de criação do Banco de Intérpretes de Língua de Sinais, composto por profissionais com experiência em línguas estrangeiras e em Libras. O deputado Saulo Pedrosa (PSD-SP), autor do texto, propõe que o serviço seja gratuito para cidadãos brasileiros com deficiência auditiva e para turistas estrangeiros, tanto de forma presencial quanto por meio de plataformas digitais.

Saúde mental

A Comissão Especial da Assembleia gaúcha para tratar da Saúde Mental no RS reúne-se nesta terça-feira para a escolha do vice-presidente e relator, além da definição do plano de trabalho. Liderado pelo deputado estadual Halley Lino (PT), o colegiado atuará no mapeamento dos impactos psicossociais das tragédias e eventos traumáticos no RS, identificando demandas regionais para construção de políticas públicas voltadas ao bem-estar emocional dos gaúchos.

Cores que encantam

A Defensoria Pública do RS lançou neste fim de semana a cartilha interativa "Cores que encantam: aprendendo a valorizar as diferenças", voltada ao combate ao racismo entre crianças de até 10 anos. Integrado ao Mês da Consciência Negra, o material usa histórias em quadrinhos, atividades e desafios para estimular o respeito à diversidade, fortalecer a autoestima de crianças negras e promover reflexões sobre preconceito e discriminação.

Orientação financeira

O Procon de Porto Alegre promove até 30 de novembro a 2ª edição do Mutirão de Negociação e Orientação Financeira de 2025. A ação oferece suporte a consumidores com dificuldades para negociar dívidas com instituições financeiras e orienta o uso da plataforma consumidor.gov.br, que recebe solicitações de acordo com bancos e financeiras participantes.

Aulão pré-ENEM

Cerca de 600 pessoas reuniram-se neste domingo, no Auditório Araújo Vianna, para o "Baita Aulão!", promovido pela Prefeitura de Porto Alegre aos estudantes que participarão nos próximos dias 9 e 16 de novembro do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A revisão intensiva, oferecida gratuitamente, contou com revisão completa das áreas de conhecimento cobradas pelas provas do certame, além de dicas de redação, debates sobre temas atuais e orientação emocional.

Emendas em pauta

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão iniciou nesta segunda-feira um plantão de assessoria presencial na Câmara de Vereadores de Porto Alegre para orientar parlamentares e servidores na apresentação de emendas à Lei Orçamentária Anual de 2026. Coordenada pela Diretoria de Planejamento Orçamentário, a ação ocorre até 13 de novembro e tem o objetivo de tornar a elaboração e o encaminhamento das emendas mais claros, corretos e eficientes.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

ENCONTRO DO MDB EM FARROUPILHA MOBILIZA APOIO A CANDIDATURA DE SARTORI À CÂMARA DOS DEPUTADOS



BRUNO LAUX

Candidatura possível

Durante o encontro do MDB Gaúcho realizado no sábado (1), em Farroupilha, lideranças da Serra lançaram um apelo enfático para que o ex-governador José Ivo Sartori concorra à Câmara dos Deputados em 2026. A convocação foi liderada pelo prefeito do município, Jonas Tomazini, com apoio de 19 prefeitos e 24 vezes da macrorregião, que destacaram a relevância da experiência de Sartori para fortalecer a representação política do MDB no cenário nacional. Em discurso emocionado, Tomazini afirmou que “a política e o MDB nunca precisaram tanto” de Sartori como atualmente, reforçando o pedido em nome das lideranças locais diante dos cerca de 500 militantes presentes. A manifestação foi acompanhada por dezenas de falas no plenário, incluindo a do vice-governador Gabriel Souza, que também pediu publicamente o retorno de Sartori à vida parlamentar. Diante da mobilização, o ex-governador respondeu com cautela, mas sinalizou abertura ao convite ao afirmar que “se não tem provocação, nada acontece”. A expectativa é de que a candidatura seja oficializada no Congresso Estadual do MDB, marcado para 29 de novembro, em Porto Alegre.

CPI das Concessionárias

Em uma nova rodada de oitivas, a CPI das Concessionárias de Energia recebe nesta segunda-feira, na Assembleia Legislativa, representantes da direção da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS. Ao lado da presidente Luciana Carvalho, diretores e técnicos da agência apresentarão ao colegiado um panorama sobre o trabalho da entidade, além de responder a questionamentos apresentados pelos deputados. Segundo o deputado Miguel Rossetto (PT), líder do colegiado, a sessão marca o início de uma nova etapa de discussões na comissão, que, após ouvir denúncias, relatos e manifestações da sociedade sobre os problemas no fornecimento de energia elétrica envolvendo a CEEE Equatorial e RGE em reuniões anteriores, passa agora a cobrar respostas das agências reguladoras. São esperadas ainda para este mês oitivas com representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica, assim como das próprias empresas concessionárias.

Modernização judiciária

O Tribunal de Justiça do RS inaugura nesta segunda-feira a Estação GAIA, moderno hub de desenvolvimento de inteligência artificial, destinado à integração entre áreas e aceleração da entrega de soluções tecnológicas voltadas à melhoria dos serviços judiciais. Na mesma cerimônia, o presidente da Corte, desembargador Alberto Delgado Neto, lançará o Comitê de Governança em Inteli-

gência Artificial, que passará a ser responsável por orientar o uso ético, seguro e eficiente da IA no âmbito do TJRS. A Corte deve apresentar ainda as primeiras soluções do projeto ERP – Sistema Integrado de Gestão, voltado à unificação dos sistemas utilizados pelas unidades internas do Tribunal em um modelo único de dados. Segundo o Tribunal, o conjunto de ações visa reafirmar seu compromisso com a construção de um Judiciário mais moderno, transparente e conectado às necessidades da sociedade.

RS na COP30

A Secretaria de Agricultura do RS apresentará quatro painéis durante a programação da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá entre 10 e 21 de novembro em Belém (PA). Os blocos temáticos tratarão das contribuições do RS e do Brasil para uma produção agropecuária mais sustentável e de baixa emissão de carbono. Entre os assuntos a serem abordados, estão “resgate de DNA e indução de florescimento precoce de árvores nativas dos biomas brasileiros”, “a pecuária no bioma Pampa e rastreabilidade bovina”, “Arroz sustentável: o Brasil como referência global em produção responsável” e “Ervamate e o futuro verde: descarbonização, florestas e comunidade”. O secretário-adjunto da pasta, Márcio Madalena, afirma que a presença gaúcha no evento deve reforçar o protagonismo do Estado nas discussões sobre sustentabilidade e inovação no campo.

Cúpula de prefeitos

Em viagem ao Rio de Janeiro, o prefeito Sebastião Melo participa, até a próxima quarta-feira, da Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), integrada neste ano à Cúpula Mundial de Prefeitos. Promovido a cada três anos pela C40 e pela Bloomberg Philanthropies, o evento internacional reúne prefeitas e prefeitos das principais cidades do mundo com lideranças nacionais e internacionais para debater ações climáticas coordenadas pelos municípios. A programação desta edição contará ainda com pautas relacionadas à mobilidade e planejamento urbano, inteligência artificial, saúde e desenvolvimento sustentável, além das discussões das comissões temáticas da FNP. No papel de líder da capital gaúcha e vice-presidente da FNP, Melo participa de painéis sobre mobilidade urbana, investimento em Centro de Operações e Controle e questões fiscais dos municípios, como reforma tributária e isenção do Imposto de Renda.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIO CARLOS GOMES DIZ QUE MUTIRÕES PARA REGULARIZAR IMÓVEIS DA COHAB “TRAZEM DIGNIDADE PARA AS FAMÍLIAS”



FLAVIO PEREIRA

“A regularização desses imóveis traz dignidade para essas famílias”, afirmou o secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, que esteve presente sexta e sábado em Canoas, no mutirão do Projeto Terra – Eu sou Cohab, mobilizando centenas de moradores. O secretário conversou com o colunista Flavio Pereira, e destacou a importância deste mutirão em Canoas, onde existem 4.394 imóveis aptos a serem regularizados. Trata-se do terceiro maior município com imóveis nessa situação, ficando atrás apenas de Pelotas e Porto Alegre. O foco do mutirão, é a regularização de imóveis adquiridos por meio da extinta Companhia de Habitação do Estado (Cohab-RS). O mutirão é promovido pelo Tribunal de Justiça do estado, em parceria com a prefeitura, Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Registro Civil, Registro de Imóveis, Tabelionato, Defensoria Pública, Ministério Público e Exército. Carlos Gomes estima que o Projeto Terra – Eu sou Cohab vá alcançar em todos os municípios onde exista essa situação, mais de 62 mil imóveis que ainda seguem em nome do estado. Segundo o secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, “essa conquista será dos moradores, pessoas que, em alguns casos, aguardavam há 20, 30, e até 40 anos pela realização desse sonho”.

PEC do deputado Mauricio Marcon, dá liberdade ao trabalhador para escolha da melhor escala

Tem a autoria do deputado federal Mauricio Marcon (Podemos) e de outros deputados gaúchos (Marcelo Moraes, Sanderson, Franciane Bayer, Marcel van Hatten, Giovanni Cherini, Zucco, Luis Carlos Busato, Afonso Hamm, Daniel Trzeciak, Bibi Nunes, Lucas Redecker, Osmar Terra, Covatti Filho, Any Ortiz, Alceu Moreira, Pedro Westphalen) a PEC 40, que dá liberdade aos trabalhadores de optarem por outra escala, além da 6x1.

A proposta, segundo Marcon, Altera o Art. 7º da Constituição Federal “e assegura ao empregado a escolha entre o regime tradicional da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com carga horária de até 44 horas semanais, uma jornada diária ou uma jornada flexível baseada em horas trabalhadas”. O deputado sustenta que a proposta “vai ampliar a liberdade e autonomia do trabalhador na escolha de sua jornada de trabalho e, consequentemente, na definição proporcional de sua remuneração”.

Vem aí o reajuste no pedágio da Rota de Santa Maria

A Rota Santa Maria, que administra o trecho da rodovia entre Santa Maria e Tabai deve anunciar o reajuste nos valores do pedágio, que vai vigorar este mês. O reajuste será anunciado, após a autorização do conselho superior da Agergs (a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) do repasse à concessionária Rota de Santa Maria, de R\$ 110,9 milhões como reequilíbrio parcial, justificado pela situação de calamidade pública de 2024. Os R\$ 110,9 milhões serão sacados do Funrigs, o Fundo de Reconstrução do RS.

MP pede em Cachoeirinha absolvição d prefeito e vice

O parecer do Ministério Público, emitido em 30 de outubro de 2025 pela 143ª Zona Eleitoral de Cachoeirinha, aponta que as acusações apresentadas pelo ex-candidato David Almansa não se sustentaram diante das provas e depoimentos colhidos. O MP entendeu que os fatos narrados na ação, como a distribuição de calçados a alunos da rede pública, publicações em páginas locais e repasses de verbas durante o período das enchentes, não configuraram favorecimento político nem violação à legislação eleitoral.

Parecer do Ministério Público recomenda absolvição do prefeito e vice de Cachoeirinha

O Ministério Público emitiu parecer pela absolvição do prefeito de Cachoeirinha

Cristian Wasem Rosa e do vice João Paulo Martins. O MP recomenda que a Justiça Eleitoral (143ª Zona Eleitoral) julgue a ação como improcedente, já que, segundo o MP, as acusações apresentadas pelo ex-candidato David Almansa não se sustentaram diante das provas e depoimentos colhidos. Estes fatos, agora desconsiderados pelo MP, foram os mesmos que motivaram pedido de impeachment apresentado na Câmara de Vereadores por um suplente do bloco de oposição.

Gabriel Souza recebe apoio de ex-governadores

Os ex-governadores Germano Rigotto e José Ivo Sartori, e o ex-senador José Fogaça, foram os expoentes do MDB que declararam apoio ao projeto do pré-candidato ao Palácio Piratini, Gabriel Souza. Foi em Farroupilha, na Serra Gaúcha — região de origem de três dos quatro governadores emedebistas —, onde o MDB realizou sábado, a 8ª edição da série “Pelo Rio Grande – Pra seguir fazendo história”.

Apelo para que Sartori concorra à Câmara dos Deputados

No encontro em Farroupilha, 19 prefeitos e 24 vices assinaram um documento convocando o ex-governador José Ivo Sartori para concorrer à Câmara dos Deputados. Sartori seria um puxador de votos, num momento em que o MDB teme a redução de cadeiras, já que hoje sua bancada é formada por Alceu Moreira, e Marcio Biolchi, que desistiu da reeleição.

Após garantir apoio a Zucco, senador Heinze é lembrado para vice

O senador Luis Carlos Heinze (PP) teve seu nome lembrado como vice-governador na chapa do pré-candidato ao governo do estado, o deputado federal Luciano Zucco (PL). Foi em Santo Ângelo durante o Encontro da Direita, realizado no CTG 20 de Setembro na noite de sexta-feira (31). O evento reuniu parlamentares, lideranças políticas e simpatizantes do movimento conservador para debater política, atualidades e promover novas filiações partidárias. A lembrança foi feita pelo pré-candidato ao senado, deputado federal Ubiratan Sanderson, depois que Heinze abriu seu apoio à chapa liderada por Zucco. Heinze foi enfático no anúncio:

“Eu não serei candidato a deputado estadual, a deputado federal, nem a Senador. Meu candidato a governador é o Zucco, meu senador é Sanderson, meu senador é Marcel”, afirmou o senador Heinze.

Governo do Brasil transforma Belém e consolida a cidade como vitrine da COP30, afirma Rui Costa

A propósito das ações do Governo Federal em Belém, com foco na realização da COP30, o jornalista Flavio Pereira recebeu a seguinte nota da Casa Civil da presidência as Republica:

“O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou sábado (1º) que Belém está pronta para sediar a COP30, graças à parceria entre os governos federal, estadual e municipal, e à mobilização da população paraense. A declaração foi feita durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva às obras do novo Aeroporto Internacional de Belém e do Porto de Outeiro, dois empreendimentos estratégicos que integram o legado da conferência.

Segundo Rui Costa, o maior desafio do Governo Federal não foi apenas preparar a capital paraense para o evento, mas promover uma transformação estrutural que melhore a qualidade de vida da população.

“Seria mais fácil levar a COP para um estado que já tivesse toda a infraestrutura pronta, como São Paulo, Rio ou Brasília. Mas o presidente quis dar ao Pará a oportunidade de mostrar suas riquezas, sua cultura e, sobretudo, a Amazônia — esse patrimônio que o mundo quer preservar”, ressaltou.”

Flávio Pereira

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1493 — Cristóvão Colombo avista pela primeira vez a ilha de Dominica no Mar do Caribe.
1821 — Independência da Nicarágua.
1930 — Getúlio Vargas torna-se chefe do governo provisório no Brasil.
1944 — Exército francês faz homenagem póstuma a Antoine de Saint-Exupéry.
1973 — Lançamento da sonda Mariner 10.
1985 — Keke Rosberg vence o Grande Prêmio da Austrália, a primeira corrida de Fórmula 1 na Oceania. É a sua última vitória na categoria.
1991 — Nelson Piquet disputa o GP da Austrália, sua última prova na Fórmula 1.
1992 — Bill Clinton eleito 42º presidente dos Estados Unidos.
2014 — Inaugurado oficialmente o One World Trade Center. É o substituto das Torres Gêmeas do World Trade Center, na cidade de Nova York, depois de ter sido atacada por dois aviões durante os ataques de 11 de setembro.

Nascimentos

1921 — Charles Bronson, ator norte-americano (m. 2003).
1935 — Betinho, sociólogo e ativista brasileiro (m. 1997).
1936 — Roy Emerson, ex-tenista australiano.
1943 — João Só, cantor e compositor brasileiro (m. 1992).
1945 — Gerd Müller, ex-futebolista alemão.
1949 — Anna Wintour, editora norte-americana da revista "Vogue".
1952 — Reinaldo, humorista brasileiro, membro

do grupo Casseta & Planeta.

1953 — Kate Capshaw, atriz norte-americana e esposa do cineasta Steven Spielberg.
1956 — Eike Batista, empresário brasileiro.
1957 — Dolph Lundgren, ator sueco.
1964 — Gregório Paixão, bispo brasileiro.
1969 — Luciana Gimenez, apresentadora brasileira.
1994 — Jão, cantor e compositor brasileiro.
1995 — Alice Wegmann, atriz brasileira; e Kendall Jenner, modelo americana.

Falecimentos

1633 — Lucio Massari, pintor italiano (n. 1569).
1864 — Gonçalves Dias, poeta brasileiro (n. 1823).
1867 — Domitila de Castro Canto e Melo, nobre brasileira (n. 1797).
1954 — Henri Matisse, pintor francês (n. 1869).
1962 — Ralph Hodgson, poeta inglês (n. 1871).
1998 — Bob Kane, roteirista, desenhista e quadrinista norte-americano (n. 1915).
2000 — Helvídio Nunes de Barros, político brasileiro (n. 1925).
2002 — Jonathan Harris, ator norte-americano (n. 1914).
2006 — Paul Mauriat, maestro francês (n. 1925).
2015 — Dorival Mateus da Costa, futebolista brasileiro (n. 1962).
2023 — Elizângela, atriz brasileira (n. 1954).
2024 — Quincy Jones, produtor musical estadunidense (n. 1933).

Fora de casa, Grêmio perde de 2 a 0 para o Corinthians no Campeonato Brasileiro.

Jogando em São Paulo, o Grêmio foi derrotado por 2 a 0 pelo Corinthians na tarde desse domingo (2), em partida válida pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time comandado por Mano Menezes ocupa a 11ª posição da tabela, com 39 pontos. O próximo compromisso do Tricolor será nesta quarta-feira (5), às 20h, diante do Cruzeiro, na Arena.

O jogo

Sem Kannemann e Cuéllar, ambos no banco como opções, Mano colocou em campo Wagner Leonardo e Dodi. Arthur, bem marcado, não conseguiu ditar o ritmo da equipe nos primeiros minutos. E o Corinthians se aproveitou disso.

Sempre perigoso pelo alto e com mais volume no jogo, o Timão começou a construir a vitória cedo em Itaquera. Aos 15 minutos, Rodrigo Garro fez grande jogada, encontrou Yuri Alberto em profundidade por cima e o camisa 9 cabeceou, obrigando Tiago Volpi a fazer uma grande defesa.

Logo na sequência, porém, Garro cobrou o escanteio, Volpi errou o tempo de bola na saída do gol e Gustavo Henrique cabeceou na se-

Lucas Uebel/Grêmio



Com o resultado, o tricolor gaúcho é o 11º colocado, com 39 pontos.

gunda trave para fazer 1 a 0 no gol vazio.

Atrás no placar, o Imortal tentou reagir, mas não teve muitas grandes chances. Uma boa oportunidade veio logo aos 20, quando o lateral Marlon recebeu com liberdade na esquerda e bateu firme, para uma defesa segura de Hugo Souza, recuperado e de volta à meta corintiana.

Amuzu foi o grande destaque individual gremista na primeira etapa e obrigou Hugo a trabalhar com um belo chute de fora da área obrigando o arqueiro corintiano a espalmar. Ainda na etapa inicial, Memphis Depay teve sua grande oportunidade após bom passe de Matheus Bidu. Por dentro, livre, o holandês colocou no canto, mas parou na trave, já com Volpi rendido na jogada.

No segundo tempo,

o time de Mano Menezes tentou mudar a postura e pressionar em busca de um empate, mas o Corinthians se mostrou seguro.

Aos 11 minutos, Alysso recebeu de Arthur, ajeitou para a canhota e bateu colocado, mas tirou muito de Hugo e perdeu a chance. Na metade do segundo tempo, Mano colocou Cristaldo e Pavón, tentando mexer no time do meio para o ataque. No entanto, as mudanças não surtiram efeito.

Aos 32, o Corinthians matou o jogo, de pênalti, com Memphis. O próprio holandês viu chute parar em toque claro na mão de Dodi e bateu firme, deslocando Volpi e decretando o 2 a 0. Nos acréscimos, André Henrique quase descontou após cabecear no travessão após subir livre na área.

Ficha técnica

– Corinthians: Hugo Souza; Matheuzinho, João Pedro Tchoca, Gustavo Henrique, Fabrizio Angileri e Matheus Bidu (Hugo); Maycon (Charles), André Carrillo (Ryan) e Rodrigo Garro (Dieguinho); Memphis Depay e Yuri Alberto (Gui Ngão). Técnico: Dorival Júnior.

– Grêmio: Tiago Volpi; João Lucas, Noriega, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi (Cuéllar), Arthur e Edenilson (Cristaldo); Amuzu (Cristian Oliveira), Alysso (Pavón) e Carlos Vinícius (André). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Davi de Oliveira Lacerda (ES), Bruno Boschilia (PR) e Douglas Pagung (ES). Quarto árbitro: Bruno Mota Correia (RJ). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ).

No Beira-Rio, Inter empata em 0 a 0 com o Atlético Mineiro pelo Brasileirão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Disputado em Porto Alegre, o duelo foi válido pela 31ª rodada do Brasileirão.

Em confronto válido pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado no Beira-Rio, o Inter empatou em 0 a 0 com o Atlético-MG na noite desse domingo (2). Com o resultado, a equipe de Ramón Díaz se manteve na 15ª posição da tabela, com 36 pontos. O Colorado volta a campo nesta quarta-feira (5), às 19h, diante do Vitória, no Barradão, em Salvador (BA).

A partida em Porto Alegre foi acompanhada por mais de 32,6 mil torcedores. O empate deixou o Inter ainda bem próximo da zona de rebaixamento. Já o Galo soma 37 pontos e ocupa o 13º lugar na tabela de classificação.

O jogo

Tanto o time da casa quanto os visitantes entraram em campo no Beira-Rio buscando a vitória em um embate direto para ampliar a distância da zona de rebaixamento no Brasileirão. Com a promessa de um duelo bastante disputado, o jogo ficou complicado para o Galo já no início, que ficou em desvantagem numérica logo aos 16 minutos.

Após Thiago Maia lançar para Borré, em uma jogada promissora,

o zagueiro Vitor Hugo deu um carrinho e recuperou a posse de bola. Na sequência, o árbitro Alex Gomes Stefano foi chamado para rever o lance e, depois de analisar as imagens no VAR, aplicou o cartão vermelho ao jogador do time mineiro.

Com um jogador a mais em campo, o Colorado passou a ameaçar a defesa alvinegra e ganhou chances de abrir o marcador. Em cobrança de falta, aos 19 minutos, Alan Patrick bateu direto e a bola raspou no travessão, mas não entrou.

Aos 30 minutos de jogo, em dividida com Bernabei, o atacante Rony foi derrubado na área. Inicialmente, o árbitro marcou o pênalti para o Atlético-MG, mas anulou o lance depois de consultar a arbitragem de vídeo. A de-

cisão rendeu reclamações do técnico Jorge Sampaoli, que acabou expulso.

O Inter encerrou o primeiro tempo dominando a partida, mas esbarrou na defesa adversária, que conseguiu segurar o empate.

No segundo tempo, mais um lance polêmico. Após falta em Alonso, Alan Patrick foi expulso e deixaria o time gaúcho também com um a menos em campo. Porém, depois de análise do VAR, o árbitro anulou a expulsão do atacante colorado e aplicou apenas cartão amarelo.

O confronto continuou intenso e com boas chances para os dois times, mas os ataques não foram efetivos. Sem gols, Inter e Atlético Mineiro ficaram no empate em Porto Alegre.

Ficha técnica

– Internacional (0): Ivan Quaresma; Vitão, Mercado e Juninho (Carbonero); Vitinho (Gustavo Prado), Bruno Gomes, Thiago Maia e Bernabei; Bruno Tabata (Ricardo Mathias), Alan Patrick e Borré. Técnico: Ramón Díaz.

– Atlético-MG (0): Everson; Saravia, Vitor Hugo, Alonso e Alexsander (Reinier); Franco, Fausto Vera (Caio Paulista) e Igor Gomes (Bernard); Rony, Hulk (Natanael) e Dudu (Ruan). Técnico: Jorge Sampaoli.

– Arbitragem: Alex Gomes Stefano, auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa e Thiago Henrique Neto Correa Farinha. Quarto Árbitro: Marcio dos Santos Oliveira. VAR: Carlos Eduardo Nunes Braga.

Técnico do Real Madrid minimiza gesto após pênalti perdido por Vini Jr.

A reação de Xabi Alonso ao pênalti desperdiçado por Vini Jr. durante a vitória do Real Madrid por 4 a 0 sobre o Valencia chamou atenção nas redes sociais no sábado (1º). Sentado no banco de reservas, o técnico esboçou se levantar, mas permaneceu imóvel, com expressão contrariada, enquanto via o lance.

Após a partida, o espanhol explicou o gesto e disse que ficou irritado apenas pela chance perdida ainda no primeiro tempo, quando o placar estava 2 a 0 para o Real.

“Fiquei aborrecido por ter perdido o pênalti, foi pouco antes do intervalo e o placar poderia ter sido 3 a 0. Felizmente, Jude (Bellingham) marcou logo depois. Essa é a minha raiva, só isso”, afirmou.

O tema ganhou ainda mais destaque pela recente irritação de Vini ao ser substituído no clássico contra o Barcelona, no fim de semana anterior. Xabi já havia dito que o episódio foi superado.

No triunfo de sá-

Reprodução/Real Madrid



Atacante brasileiro perdeu pênalti na goleada de 4 a 0 do clube merengue pelo Campeonato Espanhol.

bado, Mbappé marcou dois gols, Bellingham deixou o dele e Carreras completou o placar. O primeiro gol do francês saiu justamente em cobrança de pênalti, e o treinador reforçou que ele segue como cobrador principal da equipe.

“Mbappé não é o único batedor de pênaltis. Nós designamos os batedores, e Kylian é o primeiro. Depois, as decisões são tomadas. Kylian marcou o primeiro, e eu gostaria de ter marcado o segundo. Mas Kylian continua sendo o batedor de pênaltis designado”, disse Xabi.

Relação conturbada

A falta de sintonia entre Xabi Alonso e Vini Jr. chegou ao

fim na última semana. Em entrevista coletiva, o técnico do Real Madrid colocou um ponto final na polêmica com o atacante brasileiro, que reclamou acintosamente ao ser substituído contra o Barcelona no último domingo (26), e disse que tudo está resolvido entre eles.

Questionado pelos jornalistas sobre o relacionamento com o camisa 7, ele tratou de encerrar logo o assunto. “Na quarta-feira, após dois dias de descanso, tivemos uma reunião com todos. Vini foi muito bom, impecável, falou de coração, com sinceridade, e fiquei muito satisfeito. Desde então, o assunto está resolvido”, disse o treinador.

A reação de Vini Jr. ao ver o seu número na placa para deixar o gramado diante do rival catalão repercutiu no mundo todo. Na coletiva, Xabi valorizou não só o arrependimento do atleta revelado pelo Flamengo, mas o comprometimento que astro demonstrou ter com o clube ao se manifestar diante de seus companheiros.

“Para mim foi uma declaração muito valiosa que demonstrou a sua honestidade. Ele falou de coração sobre este clube e o que quer oferecer. Para mim, o mais importante foi o que ele disse aos seus companheiros e aos torcedores”, declarou o treinador.

Tênis: Jannik Sinner conquista o Masters 1000 de Paris e volta a ser o nº 1 do mundo.

Jannik Sinner é o novo número 1 do mundo no tênis masculino. Nesse domingo (2), o italiano de 24 anos venceu o canadense Félix Auger-Aliassime por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 7/6) e conquistou o Masters 1000 de Paris pela primeira vez na carreira.

Com o título, Sinner passa Carlos Alcaraz no ranking de simples, retomando a liderança da ATP (Association of Tennis Professionals) 57 dias após perder o posto para o espanhol.

Nesta segunda (3), quando o ranking for atualizado, Alcaraz, que foi eliminado do Masters 1000 de Paris na primeira rodada, terá 250 pontos a menos que Sinner. A próxima competição é o ATP Finals, que definirá o número 1 do mundo ao fim da temporada. O torneio será realizado em Turim, na Itália, e começa no próximo sábado (8).

Este é o quinto título de Masters 1000 na carreira de Sinner, que não vencia um torneio deste gabarito desde o ano passado em Xangai. Também em 2024, ele triunfou em Miami e Cincinnati, além do seu primeiro troféu no Canadá em 2023. Na atual temporada, ele foi finalista em Roma e Cin-

cinnati, mas ficou com o vice-campeonato em ambas oportunidades.

No total da carreira, o italiano chega à 23ª conquista de ATP em 32 finais disputadas. Ele segue como o quarto tenista em atividade com mais títulos, atrás apenas de Alexander Zverev (24), Carlos Alcaraz (24) e Novak Djokovic (100). O sérvio também é o líder em eventos de nível 1000, com 40 conquistas. Ele é seguido por Alcaraz (8), Zverev (7), Daniil Medvedev (6), Sinner (5) e Stefanos Tsitsipas (3).

Ainda no campo das estatísticas, Sinner se torna o quinto jogador neste século a vencer pelo menos cinco dos seis eventos Masters 1000 sobre piso duro, faltando-lhe ainda o troféu de Indian Wells. Além dele, obtiveram o feito Novak Djokovic (6 em 6), Roger Federer (6 em 6), Andy Murray (5 em 6, exceto Indian Wells) e Daniil Medvedev (5 em 6, exceto Indian Wells).

Este foi também o 26º triunfo consecutivo do italiano em quadras duras e cobertas, naquela que já é a sexta maior sequência da história neste tipo de piso e condição. Ele segue atrás de Roger Federer (29, entre 2010 e 2012; e 33, entre 2004

@janniksin



Com o título, Sinner passa Carlos Alcaraz no ranking de simples, retomando a liderança da ATP.

e 2007), Ivan Lendl (32, entre 1980 e 1983), Novak Djokovic (35, entre 2012-2015) e John McEnroe (47, entre 1978 e 1987).

A série atual de Sinner começou em novembro de 2023, nas finais da Copa Davis. Desde então, ele coleciona quatro títulos no piso (Roterdã, ATP Finals, Viena e Paris-Bercy), além de seis triunfos e dois troféus da Davis pela Itália. Pela conquista deste domingo ele recebe a premiação de 946.610 euros.

Jogo

Jannik Sinner começou a decisão a todo o vapor, conseguindo a quebra de serviço logo no primeiro game. Refeito do baque, Auger-Aliassime confirmou os seus saques seguintes, diminuindo para 3/2. Lutando muito, o canadense conseguiu vencer mais dois games,

mantendo-se vivo no set. Contudo, Sinner não desperdiçou sua chance após fazer 5/4. Sacando para fechar a parcial, ele teve dois set-points e tratou de liquidar a fatura logo na primeira oportunidade: 6/4 para o italiano em 44 minutos.

O início do segundo set foi bem parecido com o do primeiro. Mais confiante, Sinner começou melhor, tendo dois break-points logo no primeiro game. Entretanto, dessa vez, o canadense conseguiu recuperar-se, saindo na frente na parcial. Com os dois tenistas errando muito pouco, o jogo seguiu equilibrado pelos games seguintes. Até que o placar foi a 6/6, e o set foi ao tie-break. No desempate, melhor para o italiano, que fez 6/4, fechando o jogo e sacramentando a conquista dos Masters 1000.

Fjaka: a arte croata de não fazer nada (e por que deveríamos aprendê-la).

Ao refletirmos sobre como nossos dias são repletos de inúmeras tarefas e uma lista interminável de afazeres, fica evidente que vivemos em uma era em que produzir, preencher cada minuto e ter o melhor desempenho não só é esperado, como também recompensado. O tempo livre é preenchido com tarefas, o lazer é criticado e, para muitos, o descanso é visto como uma perda de tempo e de oportunidade. É justamente nesse ritmo que a linha entre o esgotamento físico e a exaustão mental se torna tão tênue.

A hiperconectividade, os horários de trabalho flexíveis e uma cultura de "tudo ou nada" nos pressionam a estar disponíveis o dia todo, mesmo durante nosso tempo livre. Mas as consequências já são evidentes: uma sociedade em que ansiedade, insônia, falta de concentração, depressão e uma desconexão com o próprio corpo são comuns.

Nesse contexto, é refrescante (e até provocador) que, de uma pequena região costeira da Croácia, surja um conceito que propõe exatamente o contrário: deixar-se estar, soltar o controle e se entregar, sem culpa, à arte de não fazer nada.

Significado

Fjaka (pronuncia-se "fíaca", como a gíria usada em Buenos Aires) é uma expressão típica da região da Dalmácia, na

costa do mar Adriático. Embora na Croácia a descrevam como "um estado sublime no qual não se deseja nada", não deve ser confundida com preguiça. Trata-se, antes, de uma forma de habitar o tempo com calma, de simplesmente estar, sem exigências nem objetivos. Algumas teorias etimológicas sugerem que o termo poderia derivar do espanhol "flaca", não em seu sentido literal de magreza, mas em seu uso figurado, relacionado à falta de ânimo ou à modorra, muito parecido com o sentido de "fíaca" no espanhol rioplatense.

Em Dubrovnik ou Split, fjaka não é um problema: é um privilégio. Um estado que não se busca nem se força, mas que simplesmente aparece, especialmente nos meses de calor. Poderia ser traduzido como uma forma culturalmente aceita (e celebrada) de "baixar o ritmo". Sentar-se à sombra, olhar o mar, não planejar nada. Apenas ser.

Benefícios

Embora soe contraditório, parar e não fazer nada — de forma consciente e sem culpa — pode ser uma das estratégias mais eficazes para cuidar da saúde mental. A ciência confirma: o verdadeiro descanso não apenas reduz o estresse, como também melhora a função cognitiva, a criatividade e a estabilidade emocional.

Freepik



Na costa da Dalmácia, fjaka não é uma perda de tempo, mas sim uma forma de viver o presente.

Um estudo publicado na *Frontiers in Psychology* (2018) demonstrou que a mente em repouso, sem estímulos externos, tende a entrar no chamado modo padrão (default mode network), um estado cerebral que facilita a introspecção, a conexão emocional e a consolidação da memória. Ou seja: "não fazer" também é uma forma de fazer, mas em outro nível.

Além disso, pesquisas realizadas pela Universidade de Melbourne concluíram que tirar pequenas pausas durante o dia aumenta a produtividade a longo prazo e reduz significativamente os níveis de cortisol, o hormônio do estresse. Mesmo pausas curtas de cinco minutos, como olhar pela janela, respirar fundo e não olhar para telas, têm impacto positivo na autorregulação emocional.

Também no campo clínico se reconhece o valor da inatividade consciente. A psicóloga e

escritora britânica Claudia Hammond, especialista em neurociência do tempo, afirma que incorporar momentos de verdadeiro descanso ajuda a prevenir o esgotamento crônico e a melhorar o bem-estar geral. Não é por acaso que práticas como o *doing nothing* (fazer nada) ou a *niksen* (sua equivalente holandesa) se tornaram objeto de estudo nos últimos anos.

Nesse sentido, a fjaka pode ser entendida como uma ferramenta cultural que já antecipava o que hoje muitos especialistas em saúde mental defendem: parar não é perder tempo, é recuperá-lo. Dar espaço à mente para descansar também é um ato de cuidado. E, acima de tudo, de resistência diante de um sistema que premia o cansaço como se fosse uma medalha.

Qual deve ser a distância exata entre o sofá e a televisão para não ter problemas de visão? Especialistas têm a resposta.

Você provavelmente já ouviu dos mais velhos que não pode ficar tão perto da televisão para evitar problemas na visão. E eles estão certos. Na verdade, sentar-se muito perto da TV pode causar cansaço visual e diversos desconfortos. De acordo com o site Very Well Health, sentar-se em uma distância inadequada pode provocar sintomas como dor de cabeça, olhos irritados e doloridos, visão turva e até espasmos musculares na pálpebra ou no olho. Além disso, é possível sentir os olhos secos, lacrimejantes, pesados e cansados, o que pode gerar dificuldade para focar e diminuir a concentração durante o tempo de exposição à tela.

Mas como saber qual é a distância ideal para se sentar e assistir televisão? Para responder a essa dúvida, especialistas em defesa do consumidor da Which?, plataforma britânica que realiza testes e análises de diversos produtos, conduziram um estudo com cerca de 1.200 pessoas de diferentes



Dor de cabeça, olhos irritados e visão turva são alguns dos problemas oculares que pode acarretar assistir televisão de perto.

idades e gêneros. O objetivo foi identificar se o público costuma assistir televisão a uma distância considerada adequada e segura para a saúde dos olhos.

Os pesquisadores observaram que a maioria das pessoas não se senta a uma boa distância e que existe uma diferença entre os gêneros: as mulheres, em geral, preferem sentar-se mais longe da televisão do que os homens. Essa diferença de comportamento pode estar associada à percepção individual do conforto visual ou à disposição dos móveis no ambiente doméstico.

“Meça a distância entre o local onde você se senta (o ideal é medir a partir da

almofada do encosto, e não da borda do assento) e a tela da sua TV. Se você não tiver certeza do tamanho da sua TV, meça de um canto da tela (sem incluir as bordas) na diagonal até o outro”, escreveram os pesquisadores. A partir dessa medição, é possível identificar qual é a distância recomendada para o modelo específico do aparelho.

Segundo os especialistas, essa é a medida ideal:

- TV de 32 polegadas — 2 metros
- TV de 40 a 43 polegadas — 2,5 metros
- TV de 48 a 50 polegadas — 2,7 a 3 metros

- TV de 55 polegadas — 3,4 a 3,7 metros
- TV de 65 polegadas — 4 metros

“Se estiver fora por apenas alguns centímetros, considere mover sua TV um pouco para frente ou para trás. Pode parecer uma pequena mudança, mas pode trazer um grande benefício, pois você começará a perceber mais detalhes ou a se envolver mais com a experiência como um todo, em vez de apenas partes dela”, disseram os especialistas. Além de melhorar o conforto visual, respeitar essa distância contribui para uma experiência mais agradável e segura ao assistir televisão.

Abdominais: 4 detalhes que você deve evitar ao fazer os exercícios.

“Tonifique o abdômen”, “reduza a barriga”, “reduza o risco de doenças metabólicas”, “tenha um corpo semelhante ao de personalidades como Cristiano Ronaldo e Jennifer Lopez”. Essas são algumas das frases que se repetem nos consultórios de médicos do esporte ou nas conversas com o personal trainer na academia a respeito do abdômen ideal que se deseja alcançar.

No entanto, na maioria dos casos, o tempo passa e essas pessoas percebem que os dias e as sessões de exercícios não trouxeram resultados: o abdômen não achata, nem a barriga diminui. O motivo? Segundo o pediatra, médico do esporte e diretor da Diplomatura em Medicina Deportiva Pediátrica de la Universidad Favaloro, Santiago Kweitel, o problema está ligado a diversos fatores, e não com um problema particular.

Para que serve o abdômen?

O abdômen é importante porque é formado por músculos posturais e, sem o seu trabalho ou tratamento adequado, pode produzir um aumento da curvatura da coluna vertebral a nível lombar, denominado hiperlordose, que se afasta dos índices normais da postura desta parte do corpo, explica o professor de Educação Física, Luciano Aguilera.

Neste contexto, o profissional acrescenta que esses músculos acompanham a maior parte dos gestos que as pessoas fazem no dia a dia: espirrar, tossir, levantar objetos, urinar, sentar e levantar. Por isso, não são relevantes apenas por motivos estéticos, como a popular “barriga trincada” ou o “abdômen de aço”. Esta parte do corpo também é fundamental quando se trata de saúde geral e mobilidade diária.

Por sua vez, Kweitel afirma que, a princípio, os músculos do abdômen não podem ser pensados e treinados de maneira isolada.

“Eles fazem parte do core, que é uma espécie de caixa com quatro lados: o diafragma em cima, o assoalho pélvico embaixo, os músculos do abdômen na parte inferior, e os músculos paravertebrais e lombares nas costas”, detalha.

Por isso, o funcionamento correto do abdômen é fundamental, já que o core aciona diferentes funções, como a estabilidade do tronco, da pélvis, da coluna, a respiração correta, a proteção das vísceras, o retorno venoso e o controle da pressão.

Erros mais comuns

Ambos os especialistas enfatizam que existem certos enganos que se repetem ao fazer abdominais e que é necessário conhecê-los para evitar erros no futuro e atingir os objetivos desejados.

1. Sempre fazer exercícios que envolvem o iliopsoas (músculo flexor da articulação do quadril)

Exercícios que implicam na exigência dessa parte do corpo são as abdominais em dobradiça ou em “V”, além de outros que envolvem o movimento das pernas e sua elevação.

“Hipertrofiar (crescimento das células e aumento do tecido formado por elas, portanto) esse músculo pode trazer alterações posturais, pois ele é responsável por motivar movimentos como caminhar, correr e flexionar o quadril”, explica Aguilera.

O professor de Educação Física acrescenta que uma alternativa é variar os movimentos e colocar os joelhos a 90° em diferentes exercícios abdominais para conseguir bloquear o músculo psoas (que

Freepik



Os abdominais ajudam a tonificar os músculos abdominais, melhoram a postura e previnem lesões.

se conecta da lombar ao fêmur) e, dessa forma, trabalhar os restantes músculos que compõem o abdômen.

2. Fazer rotações com o tronco nos exercícios oblíquos

“Quando trabalhamos os oblíquos, devemos evitar a todo custo que as rotações partam do tronco”, destaca Aguilera.

Essa recomendação é feita porque a coluna não está preparada para fazer curvas sozinha, podendo ser prejudicada com um movimento errado. Para evitar isso, recomenda-se fazer exercícios do tipo alpinista, cruzando levemente as pernas e tentando manter o tronco o mais reto possível ou minimizando o seu movimento.

3. Acreditar que fazer centenas de abdominais é mais eficaz

“Conquistar o abdômen perfeito não acontece apenas fazendo abdominais. Você deve acrescentar outros exercícios, como cardio, treinamento de força e uma dieta saudável”, esclarece Kweitel. Segundo o médico, realizar tudo isso em conjunto deixa o abdômen mais liso.

“Não dá para estabelecer a meta de ter o físico

ou fazer prancha abdominal como um atleta de elite, porque a população em geral não é um atleta de alto rendimento. Quando as pessoas percebem isso, surge uma grande frustração por não atingir esse objetivo irreal”, afirma.

4. Abaixar ou levantar muito o quadril ao fazer prancha

Segundo os especialistas, ao fazer o exercício de prancha é preciso evitar que o quadril caia no chão ou fique muito levantado.

“O quadril tem que estar na mesma linha que o corpo todo”, ensina Aguilera.

Se feito de maneira errada, este exercício pode causar curvatura lombar excessiva ou retroversão deficiente do quadril, que pode levar a lesões.

Ambos os profissionais concordam que, se o objetivo é reduzir a gordura abdominal, o essencial é reduzir os níveis de cortisol (hormônio do estresse), já que quanto mais cortisol, mais o corpo aumenta o armazenamento de gordura. Além disso, recomendam ingerir pouca quantidade de carboidratos e açúcares, junto com uma alimentação saudável.

Robô de R\$ 107 mil promete limpar casa, lavar a louça e guardar roupas.

Há pouco mais de 60 anos, William Hanna e Joseph Barbera criaram Os Jetsons, uma série animada que espelhava Os Flintstones e mostrava as aventuras de uma família vivendo em 2062 — cem anos no futuro, à época. Entre os personagens, estava Robotina (Rosie, no original), a empregada doméstica robô equipada com espanador, patins e avental, responsável pela limpeza da casa.

Agora, uma versão atualizada desse conceito está mais próxima da realidade. A empresa norueguesa 1X apresentou o robô Neo, que pode ser adquirido por US\$ 20 mil (cerca de R\$ 107 mil) (ou por meio de um plano mensal de US\$ 500). O lançamento está previsto para 2026 e, embora ainda exija supervisão humana, o dispositivo foi criado para atuar como um assistente doméstico inteligente.

A 1X descreve o Neo como o primeiro robô humanoide pronto para o consumidor, projetado para “transformar a vida doméstica”. A promessa é automatizar tarefas cotidianas e oferecer assistência personalizada para que as pessoas possam se concentrar no que realmente importa.

Com 1,68 metro de altura e cerca de 30 quilos, o Neo é capaz de levantar mais do que o dobro do próprio peso. Silencioso e de estética minimalista, tem corpo reves-

tido com tecido macio em tons neutros — uma proposta bem diferente do design metálico de Robotina. A ideia é criar uma aparência unissex e humanoide, adequada ao uso de ferramentas domésticas feitas para humanos, mas sem traços ou expressões que possam gerar desconforto.

CEO da Nvidia, Jensen Huang, conclui venda de US\$ 1 bilhão em ações Os donos do Neo podem fornecer uma lista de tarefas, agendar atividades ou simplesmente ativá-lo por comando de voz ou toque de botão. Ele é capaz, em teoria, de dobrar roupas, organizar prateleiras e realizar tarefas básicas como abrir portas, procurar objetos e apagar luzes.

O robô vem equipado com inteligência artificial generativa integrada, funcionando como um assistente virtual que conversa, responde perguntas e sugere receitas ao reconhecer ingredientes sobre a bancada. Também pode criar listas de compras, registrar compromissos e enviar lembretes, com memória capaz de manter a continuidade das conversas.

Além disso, o Neo conta com conectividade Bluetooth, Wi-Fi, 5G, microfones e duas câmeras frontais. No entanto, a maior parte das tarefas que executa atualmente ainda depende de uma pessoa operando o sistema remotamente.

Embora consiga se

Reprodução/YouTube



Previsto para 2026, o humanoide chega como assistente doméstico com inteligência artificial, capaz de realizar tarefas básicas e interagir com moradores.

mover de forma autônoma, o Neo ainda precisa de operadores humanos em certas tarefas. Esses profissionais visualizam o ambiente através das câmeras do robô e controlam seus braços e pernas para realizar ações específicas — um processo que também serve de aprendizado para o sistema.

“Se não tivermos seus dados, não podemos aprimorar o produto”, afirmou o CEO da 1X, Bernt Børnich, reconhecendo que, inicialmente, a maior parte das operações será conduzida por controladores humanos equipados com headsets de realidade virtual.

A proposta é controversa. Mesmo com medidas de segurança, como zonas proibidas (por exemplo, o quarto), desfoque automático de rostos e horários pré-agendados para operação, o fato de haver alguém observando o interior das casas levanta preocupações sobre pri-

vacidade e segurança cibernética.

A 1X afirma que, com o tempo, o Neo aprenderá a executar cada vez mais tarefas de forma autônoma, à medida que a inteligência artificial evolui com base nas experiências de todos os robôs em funcionamento. Por ora, os testes iniciais indicam que ele ainda é lento e pouco eficiente, mas o projeto é visto como um primeiro passo rumo a um futuro em que robôs humanoides poderão se integrar naturalmente ao ambiente doméstico — moldado para seres humanos com dois braços, mãos e visão binocular.

E as novidades não param por aí. Elon Musk também prometeu atualizações sobre o Optimus, robô humanoide da Tesla com habilidades semelhantes e controle remoto. Ambos fazem parte de uma corrida tecnológica que, aos poucos, transforma a ficção dos Jetsons em realidade.

Netflix considera fazer uma oferta pelo estúdio e pelo streaming da Warner.

A Netflix Inc. está avaliando ativamente fazer uma oferta pelo estúdio e pelos negócios de streaming da Warner Bros. Discovery Inc., informou a agência Reuters, citando pessoas com conhecimento do assunto. A possível transação representa um dos movimentos mais significativos no setor de entretenimento e streaming dos últimos anos, em um momento em que grandes empresas buscam expandir suas bibliotecas de conteúdo e reforçar suas posições em um mercado cada vez mais competitivo.

A Netflix, um dos maiores serviços de streaming do mundo, contratou o banco Moelis & Co. como seu assessor financeiro, segundo a agência, e obteve acesso aos dados financeiros necessários para avaliar se fará uma proposta formal. O envolvimento de um banco de investimento experiente sugere que a empresa está conduzindo uma análise detalhada sobre o potencial retorno e a viabilidade econômica de uma possível aquisição.

Netflix e Moelis não responderam imediatamente a pedidos de co-

Bloomberg



Gigante de audiovisual sob demanda teria contratado banco para avaliar a aquisição, que poderia ampliar seu portfólio de títulos e sua infraestrutura de estúdios.

mentário da Bloomberg News. A Warner Bros. preferiu não comentar o assunto. A Bloomberg já havia informado anteriormente que a Netflix e a Comcast Corp. estudam ofertas por partes da companhia, o que indica que mais de um grande grupo de mídia estaria interessado em negociar com a Warner Bros. Discovery. Executivos da Comcast discutiram sua estratégia de fusões e aquisições em uma teleconferência de resultados, destacando o interesse contínuo da empresa em expandir sua presença no setor de entretenimento digital.

“Opções”

A Warner Bros. anunciou em 21 de outubro que está avaliando opções estratégicas, incluindo uma possível venda da empresa, após receber

manifestações de interesse de diversas partes. A companhia é dona dos estúdios de cinema e TV Warner Bros., do serviço de streaming HBO Max e de um conjunto de canais de TV a cabo. A avaliação de alternativas ocorre em meio a uma reestruturação no mercado de mídia, marcada por desafios financeiros, mudanças no comportamento do público e a crescente concorrência entre plataformas digitais.

Em teleconferência de resultados neste mês, o coCEO da Netflix, Ted Sarandos, afirmou que sua empresa não precisa de uma aquisição para atingir seus objetivos. Mas, segundo ele, a companhia avalia todas as oportunidades e tem interesse em propriedades intelectuais que tornem seu serviço

mais atraente para os assinantes. Sarandos também destacou que a Netflix segue comprometida em investir em produções originais, mas considera vantajoso ampliar seu catálogo com marcas já consolidadas.

A gestão da Netflix não tem interesse em comprar redes de TV a cabo e está focada principalmente em usar seu caixa extra em outras iniciativas, como a expansão global de sua base de assinantes e o fortalecimento de sua divisão de publicidade. A Paramount Skydance Corp., empresa de cinema e TV comandada por David Ellison, já fez três ofertas pela Warner Bros., segundo a Bloomberg, mas todas foram rejeitadas por serem consideradas baixas.

Cinemas americanos têm pior bilheteria de fim de semana de Halloween em 31 anos.

O Halloween é tradicionalmente um período fraco para os cinemas americanos. Este ano, as bilheterias do fim de semana do Dia das Bruxas (comemorado na última sexta-feira, 31 de outubro) registraram seu pior desempenho em 31 anos — desconsiderando 2020, quando a pandemia de covid manteve salas de cinema fechadas por meses.

Seguindo dados da empresa de monitoramento Comscore publicados pela revista americana The Hollywood Reporter, a arrecadação total do fim de semana foi de US\$ 49,8 milhões, o resultado mais baixo desde 1993, quando o Halloween rendeu US\$ 49,2 milhões aos cinemas (sem ajuste pela inflação). O desempenho desastroso deste ano reflete a ausência de grandes lançamentos comerciais e coroa o pior mês de outubro em 27 anos nas bilheterias dos Estados Unidos.

Sem sucessos equivalentes a “Ve-

Reprodução



Desempenho fraco reflete ausência de grandes lançamentos comerciais e coroa outubro menos rentável em quase três décadas.

nom 3: a última rodada”, lançado no Halloween de 2024, os exibidores recorreram a um cardápio eclético, que incluiu o relançamento de “De volta para o futuro” e o novo filme de Yorgos Lanthimos, “Bugonia”, estrelado por Emma Stone e Jesse Plemons.

Entre os títulos inéditos, o destaque ficou com o drama romântico “Se não fosse você”, adaptação de um livro de Colleen Hoover produzida pela Paramount e pela Constantin Films, que arrecadou US\$ 8,1 milhões em seu segundo fim de semana e disputa o primeiro lugar com o terror “O telefone preto 2”, da Blumhouse, que fez US\$ 8 milhões.

Os números serão confirmados nesta segunda-feira (3).

Segundo a The Hollywood Reporter, o público-alvo de “Se não fosse você”, composto por mulheres jovens, parece ter preferido ir ao cinema depois do Dia das Bruxas, no sábado (1º), quando a venda de ingressos do filme cresceu 200%. Ao todo, “Se não fosse você” soma US\$ 50,8 milhões arrecadados mundialmente (US\$ 27,5 milhões nos EUA e US\$ 23,3 milhões no exterior). Já “Telefone preto 2” ultrapassou US\$ 104 milhões no mundo todo, consolidando mais um êxito para o estúdio Blumhouse.

Entre as demais produções em cartaz

nos EUA, o longa japonês “Chainsaw Man: o filme” caiu 67% em arrecadação, mas acumula US\$ 139 milhões no mundo. “Bugonia”, por sua vez, ficou em quarto lugar, com US\$ 4,8 milhões, e já é a maior estreia em número de salas da carreira de Lanthimos.

A The Hollywood Reporter afirmou que o Halloween continua sendo “um desafio” para a indústria cinematográfica. “Quando cai numa sexta-feira, como neste ano, (o feriado) costuma afastar o público dos cinemas e transformar o fim de semana do Dia das Bruxas também num pesadelo para as bilheterias”, disse a revista.

Drew Barrymore compartilha as lições de beleza e autocuidado aos 50 anos.

Drew Barrymore está encarando a passagem do tempo com sinceridade e humor. A atriz, que completou 50 anos em fevereiro, conta que essa fase trouxe mudanças visíveis em sua aparência. Mas a apresentadora do *The Drew Barrymore Show*, ao comentar sua jornada de beleza na mais recente campanha da Garnier, mantém uma postura positiva frente a essas transformações.

Ao revelar que “acabou de passar por um ciclo de terapia hormonal”, geralmente usada para sintomas da menopausa, Barrymore disse à revista *People* que a experiência foi “difícil”.

“Todo mundo dizia que seria uma questão de tentativa e erro, e eu errei muito”, afirma. “Eu não reconhecia a pessoa que via no espelho. Eu pensava: ‘Será que é o guardião da cripta? Não, sou eu mesma.’”

Ela também falou sobre como a pele parecia pálida e “inchada por causa dos hormônios” e comentou: “Eu simplesmente não me sentia bem comigo mesma”.

Mas ela decidiu agir. “Toda vez que me sinto assim, penso: ‘Ok, hora de me concentrar: comer de forma mais saudável, priorizar o sono, começar a me exercitar um pouco mais e simplesmente voltar ao meu equilíbrio’”, explica.

Barrymore detalha que seu terapeuta e mentor, Dr. Barry Michels, a ajudou a criar “uma lista de sete hábitos saudáveis que funcionam para mim, e

eu sempre volto a essa lista”. Ela conta que a lista acabou desbotando com o tempo e precisou reescrevê-la “com uma caneta preta para que eu ainda consiga lê-la perfeitamente, porque isso me ajuda”.

“Não é bom ficar estagnada, sem se sentir confiante, atraente ou bem consigo mesma. Então, esses são apenas pequenos passos que você pode dar”, afirma.

Ela compartilha algumas dessas práticas do dia a dia. “Comprei um tapete de caminhada que coloquei debaixo do sofá, e agora, quando como no sofá, subo no tapete por 10 minutos e continuo assistindo à minha série. Também comecei a acordar 10 minutos mais cedo porque sempre achava que os últimos 10 minutos para levar meus filhos para a escola eram um inferno”, conta.

“Eu pensei: ‘Ok, você pode continuar presa nesse padrão horrível, ou pode consertá-lo fazendo tudo 10 minutos mais cedo e ver como se sente.’ Ainda não está perfeito, mas está um pouco melhor. Honestamente, eu deveria acordar mais 10 minutos mais cedo”, admite. Barrymore também mudou alguns hábitos de beleza.

“Eu sei que é inverno, sei que ninguém está olhando para as minhas pernas, mas eu raspei as pernas outro dia e isso me fez sentir 20 vezes menos como um Neandertal”, compartilha.

Além disso, a atriz adicionou: “Sabe o que mais eu

Getty Images



Ela também falou sobre como a pele parecia pálida e “inchada por causa dos hormônios”.

fiz? Fiz minha própria pedicure em casa. Limpei as unhas dos pés. E retoquei a raiz dos meus cabelos brancos. São coisas para as quais nós, mulheres, não reservamos tempo, e aí, de repente, você se olha no espelho e pensa: ‘Eu não sou só uma guardiã de cripta. Sou uma guardiã de cripta peluda e com pele seca’”.

Mãe de Olive, de 12 anos, e Frankie, de 11, frutos de seu relacionamento com o ex-marido Will Kopelman, ela é realista sobre a administração do tempo: “Eu adoraria ter sido mandada para algum spa na Suíça, sabe, só para me limpar, me pendurar e me jogar de volta na minha rotina. Não posso fazer isso. Essa não é a minha vida agora. Até que eu esteja aposentada e sem filhos em casa, não vejo isso acontecendo.”

Mas mesmo com pouco tempo, Drew encontra maneiras de cuidar de si mesma. “Estou me sentindo como um troll, e não vou me afundar nesse buraco. Vou sair dele sozi-

nha. Vou fazer o que puder por mim mesma”, afirma.

Outra estratégia que melhora seu bem-estar é ser mais gentil consigo mesma. “Acho que tentar ser um pouco mais gentil comigo mesma mentalmente e não falar tão negativamente dentro da minha cabeça tem sido uma grande ajuda para a minha autoestima”, explica.

“Outro dia, vi uma garota pulando por aí de shortinho e pensei: ‘Meu Deus, se você me visse pulando de shortinho, não acreditaria.’ Meu bumbum está caído agora. E talvez eu tenha olheiras. Mas o fato de eu não estar me depilando hoje é incrível”, diz.

E às vezes, quando a autocrítica aparece, a solução é simples: “sair” do ciclo negativo, segundo Barrymore. “Concentre-se em algo maior do que você. Para ela, neste momento, isso significa participar da mais recente campanha da Garnier, que ela considera muito ‘especial’.”

Razão para Elizabeth II não ter retirado antes títulos da Família Real de Andrew é revelada: "Era o filho preferido".

Pivô de constrangimento sempre que marcava presença em eventos da família real britânica, o ex-príncipe Andrew se envolveu em escândalos ainda no início dos anos 2000 em meio à sua amizade com o criminoso sexual condenado Jeffrey Epstein (1953-2019), mas todas essas situações só começaram a virar de conhecimento público após 2010.

Conforme o envolvimento de Andrew em atividades ilegais foi ficando cada dia mais evidente e irrefutável, a realeza começou a ser pressionada a tomar alguma atitude, mas só agora, na semana passada, que o filho da falecida rainha Elizabeth II (1926-2022) foi destituído de todos os seus títulos reais.

Segundo o especialista Christopher Andersen, isso se deve, em parte, ao fato de que Andrew era o filho favorito de Elizabeth. "Essa deve ter sido uma decisão dolorosa para o Rei — afinal, trata-se de seu irmão", lembrou o expert, antes de se apro-

Reprodução



"Decisão dolorosa" foi tomada só agora pelo Rei Charles III (D), irmão de Andrew (E).

fundar no assunto.

"Charles deve saber o quanto expulsar Andrew da família real teria magoado sua mãe, a falecida rainha", acrescentou Andersen, deixando evidente a complexidade que envolvia tomar essa decisão. "Não consigo imaginar que Elizabeth II teria chegado a esse ponto — jamais." Andrew, de 65 anos, era conhecido como o filho "favorito da rainha", um status que, segundo o autor, se manteve "até o fim" de sua vida.

"Ela fez o que pôde para protegê-lo", acrescentou.

Na quinta (30), Andrew foi destituído do seu título de "príncipe"

e outras honrarias por causa de suas conexões escandalosas com Epstein, condenado por crimes sexuais envolvendo menores de idade. Ele também deixará a mansão Royal Lodge, uma das mais luxuosas propriedades da realeza situadas no terreno do Palácio de Windsor, onde mora desde 2008.

Vale lembrar que as acusações contra Andrew só voltaram com força mais recentemente em meio ao recente lançamento do livro póstumo de memórias de Virginia Giuffre, 'Nobody's Girl: A Memoir of Surviving Abuse and Fighting for Justice' ('Garota de Ninguém: Uma Me-

mória de Sobrevivência ao Abuso e Busca por Justiça', em tradução livre). Na obra, ela disse ter mantido relações sexuais com o príncipe Andrew em três ocasiões, uma delas com Epstein e mais cerca de oito jovens.

Apesar de ter sempre negado seu envolvimento com as atividades de Jeffrey Epstein, Andrew pagou, em 2022, uma quantia indenizatória nunca revelada para Virginia Giuffre (1983-2025). Ela alegou ter sido abusada pelo então príncipe, quando era menor de idade, nos encontros promovidos por Epstein no início dos anos 2000.

César Tralli curte praia em família antes de estreia no Jornal Nacional.

O jornalista César Tralli, de 54 anos, aproveitou o sábado (1º) para curtir praia no Rio de Janeiro com a família. Nas redes sociais, o apresentador apareceu ao lado da esposa Ticiane Pinheiro, de 49, e da enteada Rafaella Justus, de 16, relaxando antes da grande estreia no "Jornal Nacional", nesta segunda-feira (3).

No Instagram, Ticiane publicou uma série de stories com Tralli e a filha. Em vídeo, a atriz aparece dando um mergulho no mar. "Eu precisava tanto desse mergulho", escreveu.

O momento de descontração e diversão em família acontece um dia após a despedida de William Bonner, de 61 anos, da ban-

Reprodução



Jornalista assumirá a bancada do telejornal nesta segunda-feira (3), substituindo William Bonner.

cada do "Jornal Nacional". O apresentador passou o bastão para Tralli na última sexta-feira (31).

A partir de 2026, William Bonner deixará as funções executivas e diárias do "Jornal Nacional" para se dedicar ao programa "Globo Repórter", onde se juntará a Sandra Annenberg.

Na última sexta, Tralli falou sobre suas expectativas ao assumir o novo cargo.

"A minha expectativa é continuar dando o meu melhor, me entregar de corpo e alma e participar ativamente dessa equipe maravilhosa do 'JN'. Aprender com você, Renata, e com essa equipe", disse Tralli.

"Eu tenho absoluta convicção de que eu vou me dedicar o máximo para honrar o fato de estar ao seu lado, e no lugar do Bonner a partir de segunda-feira (3) que vem. Eu sou muito grato a essa oportunidade e estou muito feliz", afirmou.

"Quem está nos assistindo pode ter absoluta convicção de que vai ter aqui um profissional como vocês dois. Dedicado, preocupado com as questões do Brasil, focado no trabalho, que vai dividir com os colegas, dar o máximo de si, se entregar para fazer o melhor sem sofrer. Quando a gente ama o que faz, a gente faz com prazer", concluiu.

Fátima Bernardes comemora 8 anos de relacionamento com Túlio Gadêlha e faz post romântico.

A apresentadora Fátima Bernardes, de 63 anos, e o deputado federal Túlio Gadêlha, de 37, comemoram oito anos de namoro nesse domingo (2). Para celebrar a data especial, a jornalista publicou uma série de fotos do casal no Instagram, junto a uma declaração amorosa.

"E lá se vão oito anos. Muita coisa mudou desde aqueles primeiros encontros, mas uma coisa permanece: a gente tem pouco tempo pra olhar pra trás. Estamos sempre vivendo o

momento, o que é possível e olhando pra frente. Planejando o que pode nos fazer felizes logo ali na frente. Que continue assim, com a gente se fazendo bem. Feliz 8 anos", escreveu Fátima no post.

Fátima Bernardes se separou do jornalista William Bonner em 2016 após 25 anos de casados. Juntos, eles tiveram filhos tri-gêmeos: Beatriz, Vinícius e Laura Bonemer.

Bernardes e Gadêlha estão juntos desde 2017 e o casal sempre fala publica-

Reprodução/Instagram



"Que continue assim, com a gente se fazendo bem. Feliz 8 anos", escreveu Fátima.

mente sobre os desafios de conciliar duas rotinas agitas, que fazem com que os dois não morem juntos atu-

almente. Fátima mora no Rio de Janeiro e Túlio se divide entre Brasília e Pernambuco.

Namorada de Dado Dolabella nega violência física: "Não protegeria agressor".

A modelo Marcela Tomaszewski, de 28 anos, nega que tenha sido agredida pelo namorado Dado Dolabella, de 45. Durante entrevista ao "Domingo Espetacular", exibida nesse domingo (2), a influenciadora falou que o ator não encostou nela durante uma discussão que tiveram.

"Foi algo tão rápido, tão bobo, por um sal na comida. Não dá nem para acreditar", afirma Marcela na entrevista. "Eu sou uma pessoa que sou calma, mas quando me tiram do sério, eu também me estresso. Eu acho que qualquer ser humano não consegue ter o equilíbrio 100%", conta.

Ao ser questionada pelo jornalista Roberto Cabrini se Dolabella teria tocado nela, Marcela nega. "Não, ele não tocou em mim. O vermelho (referindo-se às marcas vermelhas em sua pele) é porque eu sou muito branca. Eu sou descendente de polonês, então quando eu fico estressada eu fico vermelha, eu me coço", justifica.

Cabrini, então, questiona mais uma vez: "Nessa imagem,

Reprodução



Em entrevista ao "Domingo Espetacular", Marcela Tomaszewski afirma que ator não encostou nela durante discussão.

você está com um hematoma. Você não está o protegendo?". Marcela nega novamente. "Não, jamais. Eu não protegeria um agressor. Em hipótese alguma", afirma.

Os rumores sobre uma suposta agressão de Dolabella contra Marcela começaram nas últimas semanas. No dia 25 de outubro, o casal usou as redes sociais para esclarecer os rumores de que teriam terminado o relacionamento após uma agressão cometida pelo artista contra a amada.

"Então, a gente veio aqui juntinho só para deixar claro que não aconteceu nada do que a mídia está divulgando. Estamos bem e a gente só quer curtir o fim do nosso sábado tranquilo", disse

a Miss Gramado nos stories do Instagram. "É isso. Paz, gente, paz. Só amor", completou Dado.

Após o pronunciamento de que estaria tudo bem, a amiga da modelo, Rafaela Clemente, publicou imagens e vídeos nos stories do Instagram, que Marcela teria registrado após as supostas agressões. Nos registros compartilhados, a modelo aparece com hematomas no corpo. Segundo Rafa, Tomaszewski pediu ajuda após a atitude do ator.

Eles compartilharam uma nota conjunta na noite do dia 26 de outubro após o conteúdo viralizar, afirmando que o conteúdo estava sendo divulgado sem autorização e fora do contexto.

No dia 27, o ex-

advogado de Marcela, Diego Candido, se manifestou sobre o assunto em nota enviada à CNN Brasil, confirmando a agressão e afirmando que ela teria rompido o namoro com o ator e registrado uma queixa de violência contra ele. No comunicado, Candido afirma que Marcela foi coagida pelo ator e por sua defesa a se pronunciar desmentindo as agressões.

No fim da tarde do mesmo dia, Candido deixou o caso e afirmou que não representa mais a defesa da modelo, que teria reatado o relacionamento com Dolabella. No mesmo dia, Marcela se pronunciou sozinha sobre o caso e afirmou que estava bem.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Vicente Perrone

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscan
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eilton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Pares
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploa



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas

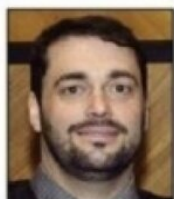


Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



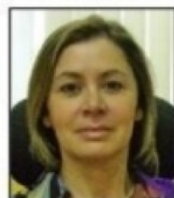
Emilio Papaleo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



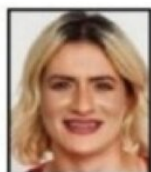
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1º Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2º Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luíza da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



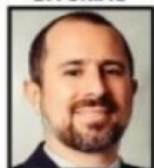
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



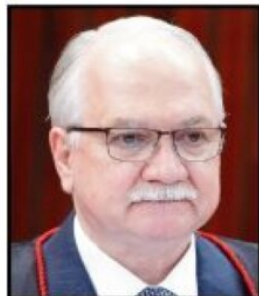
Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

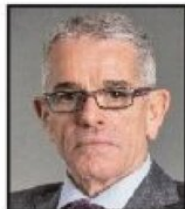
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



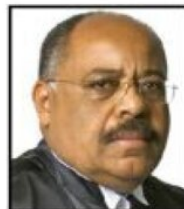
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



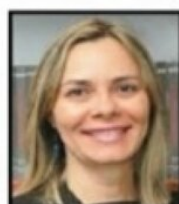
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



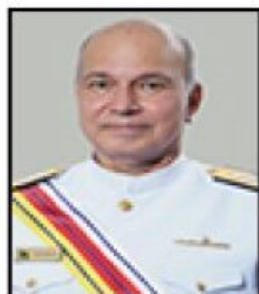
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.